ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 7 DE MAIO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.033 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

CAMPEONATO BRASILEIRO

HOJE, ÀS 16H30, NO INDEPENDÊNCIA

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

Keno pode ser opção no lugar de Vargas e o atacante Aloísio pode estrear no América

Tabu em jogo no quarto clássico do ano

Com duas vitórias alvinegras e um empate, Atlético e América fazem o quarto clássico de 2022 buscando o topo da tabela do Brasileirão. Para o Galo, pode valer a liderança; para o Coelho, o G4. Mas, para isso, o time de Vágner Mancini precisa quebrar um jejum de 21 jogos sem vitória sobre o rival. PÁGINA 16

FRED MELO PAIVA

De repente, como que na calada da noite, a defesa do Galo dá pinta de assemelhar-se ao futuro próximo da Serra do Curral, de paredão a queijo suíço, esse canastra piorado. PÁGINA 16

vrum

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Novato na turma?

Há dois anos, a Caoa Chery tenta entrar no hermético mercado dos sedãs médios com o Arrizo 6. Com um banho de loja, recebeu o sobrenome Pro e realmente está melhor. **PÁGINA 16**

E·M CULTURA

Encontro de duas "orquestras"

O cantor e compositor mineiro João Bosco se une à Orquestra de Ouro Preto no lançamento do CD "Gênesis", hoje, em BH, e amanhã, em Ouro Branco. CAPA

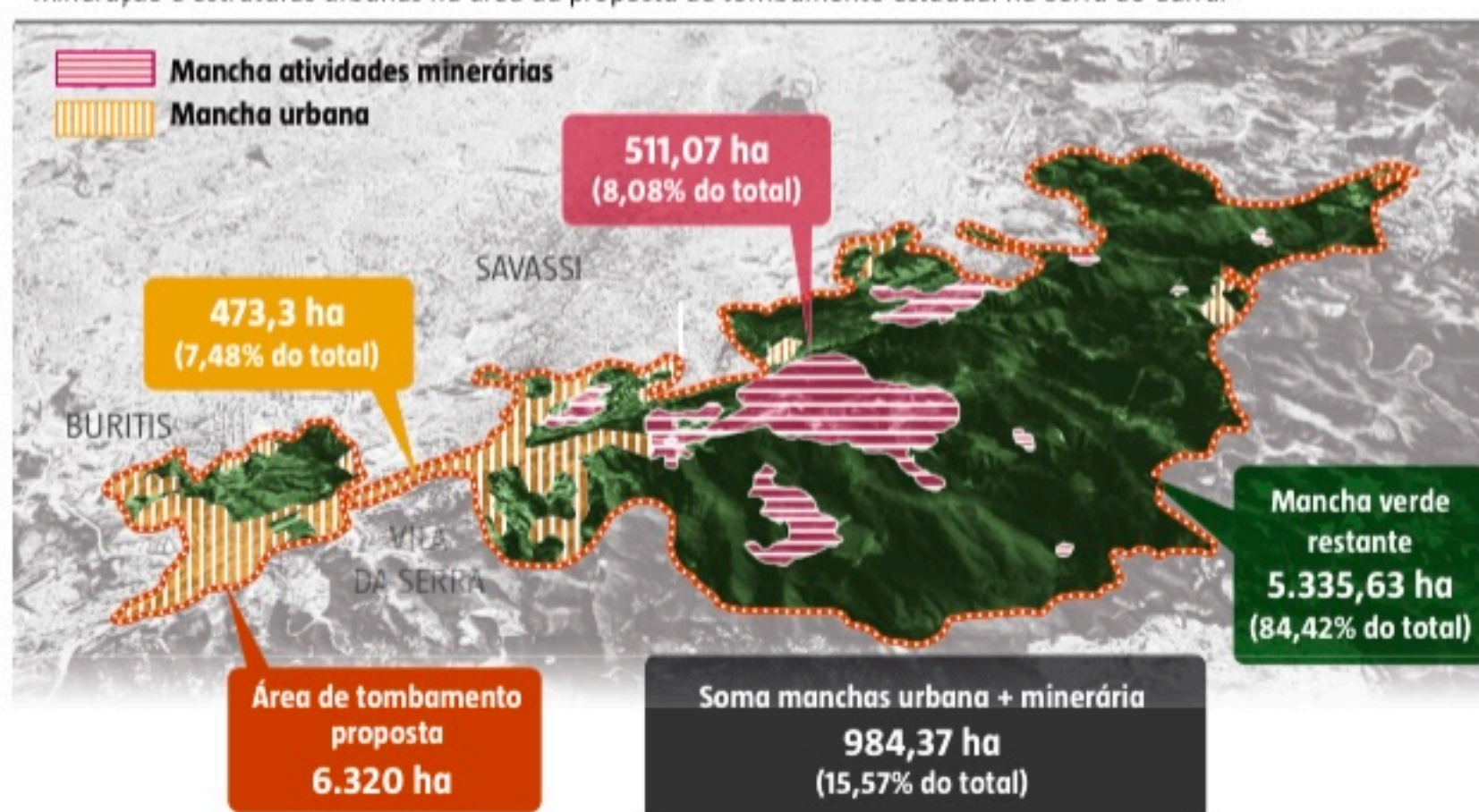
SERRA DO CURRAL

MANCHA DE MINERAÇÃO VAI CRESCER 20%

A previsão é que 101 hectares serão escavados pela Tamisa, área equivalente a um terço do Parque das Mangabeiras. No total, 511ha já foram destruídos

Em décadas de mineração na Serra do Curral, 511 hectares (ha) foram devastados. E a previsão é que essa área aumente em 20% com a liberação concedida pelo Conselho de Política Ambiental à mineradora Tamisa. O cálculo foi feito com base nos dados dos mapas do dossiê de tombamento da Serra do Curral produzido pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha). Atualmente, as duas minas em atividade somam 9,01ha. Pelo projeto aprovado, a Tamisa reinará como a maior mineração no local, com área explorada 11,2 vezes maior. Para a ambientalista Maria Tereza Viana de Freitas, a legislação ambiental está sendo descumprida em nome dos interesses econômicos. PÁGINA 10

FERIDAS NA SERRA

Mineração e estruturas urbanas na área da proposta de tombamento estadual na Serra do Curral

JUSTIÇA INTIMA DIRETOR DA TAMISA

OFICIAL DE JUSTIÇA NÃO CONSEGUIU ENCONTRAR REPRESENTANTES DA EMPRESA. ALEGAÇÃO FOI HOME OFFICE

PÁGINA 10

MEDO DO IMPACTO HÍDRICO

Moradores e empresários do distrito de Carvalho de Brito, em Sabará, Região Metropolitana de Belo Horizonte, localizado ao sopé da Serra do Curral, estão temerosos quanto ao risco hídrico que o empreendimento da Tamisa pode causar na região. O casal Felipe Magnani Mesquita, de 34 anos, e Gabriela, de 30 ***(acima)***, cria tilápias e irriga uma horta hidropônica com água que vem da Serra e teme perder essa riqueza natural: "Meu medo é ficarmos sem essa água, uma água cristalina, sem impureza, sem esgoto, que está aí disponível", comenta Gabriela. PÁGINA 11

REDUÇÃO DE IPI

Moraes suspende dois decretos presidenciais

Atacado duramente pelo presidente Jair Bolsonaro, o ministro do STF Alexandre de Moraes suspendeu parcialmente dois decretos presidenciais que reduzem em 25% e 35% as alíquotas de IPI, em ação movida pelo partido Solidariedade, a pedido da bancada do Amazonas, que alega prejuízos à Zona Franca de Manaus. PÁGINA 3

PACHECO CRITICA AUDITORIA NAS ELEIÇÕES

PÁGINA 3

Kalil: "Não sou do espectro do Bolsonaro"

Pré- candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil afirmou ontem que seu espectro não é Bolsonaro. O ex- prefeito de BH comentou que ele e Lula têm muitas agendas juntos, mas o partido é muito "eclético". Porém, disse que pediu ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, "liberdade para escolher o meu caminho".

● **Pesquisa Ipespe estimulada, divulgada ontem, mostra Lula em primeiro na corrida presidencial, seguido por Bolsonaro.** PÁGINA 2

LULA 44%

BOLSONARO 31%

PETROBRAS

EMPRESA COMUNICA QUE VAI MANTER PREÇOS DO MERCADO

Mesmo depois das críticas do presidente Jair Bolsonaro, José Mauro Coelho, presidente da Petrobras, disse que vai manter a política de preços para "a geração de riqueza não só para a empresa, mas para toda a sociedade brasileira". PÁGINA 4

BACKER É MULTADA E VAI ENFRENTAR A JUSTIÇA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento multou a Cervejaria Três Lobos, que voltou a produzir em BH, em R$ 5.099.193. A empresa estará no banco dos réus no fim do mês pelo crime de intoxicação em massa – 10 pessoas morreram depois de tomar a cerveja Belorizontina. Nesta primeira audiência não haverá sentença. PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Além do presidente Bolsonaro, foram obrigados a viajar para o exterior o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL)"

Caciques políticos são obrigados a pegar avião

"Na questão de óleo e gás, temos uma gigante brasileira chamada Petrobras, que cada vez mais se torna uma realidade para cooperar com a Guiana. Trouxemos para tal o nosso ministro das Minas e Energia, o almirante de esquadra Bento Albuquerque, que debateu assunto com muita profundidade."

A fala partiu do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL). E ele fez questão de sinalizar a possibilidade de a empresa petrolífera, a Petrobras, cooperar na exploração de óleo e gás no país vizinho.

Mas teve mais do brasileiro. Ele destacou que a reunião com o presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, foi "bastante produtiva" e reforçou o desejo de ampliar as relações com o país vizinho em áreas como infraestrutura, agricultura e energia. Ainda de acordo com o presidente, "empresários brasileiros têm interesse em investir na Guiana".

"Não estamos apenas falando do porto de águas profundas isoladamente. Temos um projeto mais amplo, integrado e abrangente". Desta vez é o presidente da Guiana.

Ele citou ainda a intenção de parceria na exploração de gás natural e defendeu um projeto integrado de desenvolvimento, que envolve um porto de águas profundas e ligações rodoviária e ferroviária com o Brasil, na fronteira de Roraima.

De acordo com Mohamed Ali, será definido um grupo com investidores e representantes dos governos para definir um cronograma de trabalho. "Não estamos apenas falando do porto de águas profundas isoladamente. Temos um projeto mais amplo, integrado e abrangente."

Além do presidente Jair Messias Bolsonaro, também foram obrigados a viajar para o exterior o vice-presidente, general Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que foi para o Uruguai, e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que está em Nova York. Isso porque poderiam ficar inelegíveis, já que são candidatos em outubro.

E, bem distante das notícias acima, vale fazer mais um registro. Ele vem da assessoria de imprensa do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Ele tem 44 anos e está no mandato desde 2014.

O parlamentar presidiu o Senado em 2019 e 2020 e sucedeu no posto ao ex-senador Eunício Oliveira (MDB-CE). Atualmente, Alcolumbre comanda a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Por recomendação médica foi transferido para São Paulo, onde será assistido pela equipe médica coordenada por Ludhmila Hajjar, que é a diretora clínica no Instituto do Coração (Incor). Ela informou que, ontem, o parlamentar deu entrada em um hospital de Brasília com fortes dores abdominais.

Postura constrangedora

A reunião realizada na tarde de quinta-feira entre a Prefeitura de Belo Horizonte, a Câmara Municipal e o consórcio das empresas de ônibus caminhava, finalmente, para o consenso, mas a postura de um dos presentes causou enorme mal-estar entre os participantes e impediu a possibilidade de um acordo. Estava em discussão a liberação de R$ 163,5 milhões como subsídio para as empresas. Quem acompanhou as discussões conta que o vereador Gabriel Azevedo (sem partido) elevou o tom, fez acusações ao ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) e, na sequência, tratou de forma desrespeitosa o prefeito Fuad Noman (PSD). A presidente da Câmara, Nely Aquino (Podemos), chegou a intervir em defesa dos que foram atacados. O comportamento de Gabriel Azevedo causou constrangimento geral, e acabou mantendo o impasse nas negociações. Nova reunião foi marcada para a próxima terça-feira.

EVARISTO SÁ/AFP

Tudo mantido

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (foto) testou positivo para a COVID-19. O político do PSB é pré-candidato à vice-presidência na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. Hoje, o PT programou em São Paulo o lançamento oficial da chapa Lula-Alckmin para disputar as eleições. Segundo informou a assessoria de Lula, o evento está mantido e Alckmin participará por vídeo. Em Minas Gerais, segundo colégio eleitoral do país, a intenção é que a dupla esteja junta, mas ainda não há definição do cronograma da agenda.

Falta a perícia

Adélio Bispo de Oliveira, aquele que deu uma facada em Jair Messias Bolsonaro antes de ser presidente, quando estava em Juiz de Fora em plena campanha eleitoral, passará por nova perícia e pode obter liberdade. O Ministério Público Federal (MPF) solicitou à Justiça a realização da perícia médica para averiguar a periculosidade de Adélio. "Os autos encontram-se conclusos para decisão. O médico Bruno Savino, que tratou dele, deve determinar a expedição de ofício ao juízo da 5ª Vara Criminal de Campo Grande (MS)". Ele pede que aquele juízo providencie a realização da perícia.

Ações e metas

Publicada no Diário Oficial da União de quinta-feira a lei que inclui o Plano Nacional de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher. A norma determina a previsão de ações, estratégias e metas específicas sobre esse tipo de violência, que devem ser implantadas em conjunto com órgãos e instâncias estaduais, municipais e também do Distrito Federal, responsáveis pela rede de prevenção e de atendimento das mulheres em situação de violência. Depois de passar pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, o texto foi aprovado.

Dossiês

Tem mineira na área. A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia votou, ontem, para invalidar atos do Ministério de Justiça e da Segurança Pública diante da produção de dossiês sobre cidadãos identificados como opositores do governo do presidente Jair Bolsonaro ou integrantes de movimentos antifascistas. "O uso da máquina estatal para a colheita de informações de servidores com postura política contrária ao governo caracteriza desvio de finalidade e afronta direitos fundamentais de livre manifestação do pensamento, de privacidade, reunião e associação."

PINGAFOGO

■ O diretor de comercialização de logística da Petrobras, Cláudio Mastella, declarou que a empresa espera "estabilização" da defasagem de preços dos combustíveis em relação aos preços internacionais para definir novos valores no mercado interno.

■ Em tempo da nota 'Ações e metas': como parte da pauta prioritária da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Ah! Não é só aqui não. Tem também o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher.

VICTORIA LIMA/AFP

■ Ainda tem mais um Em Tempo, e vem da ministra Cármen Lúcia (**foto**): "É imprescindível que a colheita de dados, a produção de informações e o respectivo compartilhamento entre os órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência se opere com estrita vinculação ao interesse público..."

■ Bastaria, mas vale outro registro: "Produção e compartilhamento de dados e conhecimentos específicos que visem ao interesse privado do órgão ou de agente público não é juridicamente admitido e caracteriza desvio de finalidade e abuso de poder". Ainda a ministra Cármen.

ELEIÇÕES

Pré-candidato do PSD ao governo de Minas descarta Bolsonaro, mas o apoio recíproco a Lula segue indefinido no seu partido

Kalil diz que está "livre" para aliança

ANA MENDONÇA E GUILHERME PEIXOTO

O pré-candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD), afirmou ontem que tem "caminho claro" e que seu "espectro não é do Bolsonaro". O ex-prefeito de Belo Horizonte está mais próximo de fechar aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputará o Palácio do Planalto tendo como principal adversário o atual chefe do Executivo federal. Kalil comentou os contatos que já teve com o petista e disse estar "livre" para escolher seu próprio caminho.

"Eu já me encontrei com ele [Lula] várias vezes, temos muita agenda juntos. Agora, o nosso partido é muito eclético. Os deputados estão lá, têm benesses em Brasília que não me importam quais são, mas quem manda no meu partido é o presidente Gilberto Kassab. E quando conversei com ele, pedi a liberdade para escolher o meu caminho", afirmou Kalil em entrevista à Rede Mais, afiliada da TV Record.

TWITTER/REPRODUÇÃO

"Eu não posso fazer também com que A, B ou C apoie o presidente Lula"

■ Alexandre Kalil, pré-candidato do PSD ao governo de Minas

O pré-candidato também comentou o impasse na aliança entre PSD e PT em Minas. "Eu não posso fazer também com que A, B ou C apoie o presidente Lula, como tenho também que ver como a cúpula que realmente manda no partido dá essa liberdade a todos. Então, isso não me incomoda e não é desafio, acho que cada um olha como quer", disse. A aliança dos dois partidos no estado esbarra na disputa pelo Senado. O PT pretende lançar o deputado federal Reginaldo Lopes, enquanto o PSD já definiu que Alexandre Silveira tentará novo mandato no Senado.

A direção do Partido dos Trabalhadores em Minas Gerais negou que a visita do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Belo Horizonte, marcada para a próxima segunda-feira (9/5), tenha sido cancelada. De acordo com a Secretaria de Comunicação do partido em Minas, toda a agenda de Lula na capital mineira está mantida.

Lula é aguardado em Minas para visita de três dias, inclusive para o lançamento da pré-candidatura de Reginaldo Lopes ao Senado. O evento está previsto para o Expominas, em Belo Horizonte, na próxima segunda-feira. Ele deve ir também a Contagem, na Grande BH, na terça-feira, e em seguida a Juiz de Fora, na Zona da Mata. As duas cidades são administradas por prefeitas petistas – Marília Campos, em Contagem, e Margarida Salomão, em Juiz de Fora.

O desmentido da Secretaria de Comunicação ocorreu devido a informações que circularam ontem dando conta de que Lula teria cancelado a agenda em BH por causa do impasse na definição sobre a disputa pelo Senado no estado.

■ ADESÃO A SILVEIRA

Único representante do PCdoB na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado estadual Celinho do Sinttrocel vai apoiar a pré-candidatura de Alexandre Silveira ao Senado. Eles se reuniram ontem para tratar do tema. O PCdoB compõe a federação de partidos à esquerda liderada pelo PT. Mesmo com a presença de uma pré-candidatura em sua coalizão, no caso Reginaldo Lopes, Celinho garantiu que caminhará ao lado de Silveira.

"Ele é arrojado e vai sempre lutar e representar Minas, lutando por nossas rodovias, quando foi diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit), e fazendo brilhante trabalho em favor da categoria dos trabalhadores em transportes rodoviários do Brasil e, em especial, Minas", disse. O comunista tem base eleitoral no Vale do Aço e carrega, em seu nome parlamentar, a sigla do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Coronel Fabriciano, que o alçou à vida pública. O apoio de Celinho foi comemorado por Silveira. "Não podemos colocar as cores acima dos interesses da população. Precisamos sair do debate ideológico para fazer um país mais justo", afirmou.

IPESPE

Lula tem 44%; Bolsonaro, 31%; Ciro, 8%

Brasília – Pesquisa Ipespe contratada pela XP Investimentos e divulgada ontem aponta o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança da corrida presidencial com 44% das intenções de voto na pesquisa estimulada, realizada entre 2 e 4 de maio. Em busca da reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em segundo lugar, com 31%. Num eventual segundo turno, Lula teria 54% dos votos e Bolsonaro, 34%. Votos em branco, nulo e eleitores indecisos somam 12%. A pesquisa estimulada apresenta ao entrevistado os nomes dos pré-candidatos. Com margem de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, foram ouvidos 1 mil eleitores por telefone.

Em terceiro lugar no levantamento está o ex-ministro e ex-governador Ciro Gomes (PDT), com 8%, à frente do ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB), com 3%. O deputado federal André Janones (Avante) tem 2% e a senadora Simone Tebet (MDB), 1%. Vera Lúcia (PSTU), Eymael (DC) e Luciano Bivar (União Brasil), que aparece pela primeira vez na pesquisa, não pontuaram. Brancos, nulos ou que não votariam em nenhum dos candidatos somam 8%. Indecisos representam 2%.

A pesquisa avaliou também a rejeição dos pré-candidatos. Bolsonaro não seria votado de "jeito nenhum" hoje por 60% dos entrevistados. Em seguida, estão João Doria (PSDB), com 55%; e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT) empatados com 43%. Luciano Bivar (União Brasil) é rejeitado por 39%. Logo após vem Felipe D'Avila (Novo), com 36%; Simone Tebet (MDB), com 35%; e André Janones (Avante), com 34%. Lula lidera, com 43% dos participantes afirmando que votariam "com certeza" no ex-presidente, seguido de Bolsonaro, com 32%; e Ciro, com 12%. Logo atrás vêm Doria, com 5%; Janones e Tebet empatados com 2%; D'Avila, com 1%; e Bivar, com zero.

Outro recorte da pesquisa trata do deputado federal Daniel Silveira (PDT-RJ), que recebeu perdão de Bolsonaro da pena de oito anos e nove meses imposta pelo Supremo Tribunal Federal por atos antidemocráticos e ataques ao STF. O levantamento indica que 56% dos entrevistados desaprovam a decisão do presidente, 29% aprovam o perdão e 15% não responderam. Os participantes também foram questionados se o perdão pode ter impacto nas intenções de voto em Bolsonaro. Para 35%, o ato diminui as chances de os eleitores votarem nele. Já para 31%, a decisão não terá impacto, e para 20% aumenta as intenções de voto.

Alvo de críticas do presidente da República, ministro do STF impõe derrota ao governo ao suspender atos que diminuem alíquotas que impactam produção da Zona Franca de Manaus

Moraes barra decretos de Bolsonaro que reduzem IPI

MICHELLE PORTELA

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que vem sofrendo duros ataques do presidente Jair Bolsonaro por causa de decisões envolvendo aliados do Planalto, impôs derrota ao governo ontem ao suspender parcialmente os dois decretos presidenciais que reduzem em 25% e 35% as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na ação movida pela bancada do Amazonas, que alegava prejuízos ao modelo da Zona Franca de Manaus (ZFM).

O Ministério da Economia informou que a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Receita Federal não vão comentar a decisão de Moraes.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) foi apresentada pelo partido Solidariedade, a pedido da bancada. Na decisão, Moraes também solicitou informações sobre o contexto da situação ao governo, no prazo de 10 dias, e que, após esse prazo, dê-se vista ao processo à Advocacia-Geral da União e à Procuradoria-Geral da República, no prazo de cinco dias.

"A região amazônica possui peculiaridades socioeconômicas que impõem ao legislador conferir tratamento especial aos insumos advindos dessa parte do território nacional. A redução de alíquotas nos moldes previstos pelos decretos impugnados, sem a existência de medidas compensatórias à produção na Zona Franca de Manaus, reduz drasticamente a vantagem comparativa do polo, ameaçando, assim, a própria persistência desse modelo econômico diferenciado, constitucionalmente protegido", argumentou Moraes em seu despacho.

A decisão, de acordo com Marcelo Ramos (PSD-AM), vice-presidente da Câmara dos Deputados, mostrou que a estratégia da bancada do Amazonas no Congresso, de estabelecer diálogo com o STF, deu resultado. "Nossa opção pelo diálogo franco com o ministro Alexandre de Moraes, baseando nossa argumentação sob o ponto de vista jurídico, econômico, social e ambiental foi fundamental", revelou.

INDÚSTRIAS Na prática, a decisão de Moraes suspende os efeitos na íntegra do Decreto 11.052, de 28 de abril de 2022, que zerava imposto no setor de concentrados. Sobre os decretos 11.047 e 11.055, também editados em abril desde ano, o ministro do STF suspendeu os efeitos apenas da redução das alíquotas em relação aos produtos da Zona Franca de Manaus que têm o PPB, justamente o pedido dos parlamentares amazonenses. A ADI foi impetrada pelo partido Solidariedade. Na última terça-feira, Omar e parte da bancada se reuniram para discutir o tema presencialmente com Moraes.

A Zona Franca de Manaus tem indústrias de diversos tipos de produtos, que fabricam eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, televisores, celulares, aparelhos de ar-condicionado, equipamentos de ginástica e computadores, entre outros. O corte adicional de IPI beneficiava empresas externas à Zona Franca de Manaus em setores que concorrem com a produção da região. O governo do Amazonas também é contra os decretos e vinha tentando fechar acordo com o Palácio do Planalto para evitar a medida. O objetivo do governo é dar fôlego para a indústria e estimular a economia, que sofre com baixo crescimento, inflação e desemprego. **(Com agências)**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

"A região amazônica possui peculiaridades socioeconômicas que impõem ao legislador conferir tratamento especial aos insumos advindos dessa parte do território nacional"

■ **Alexandre de Moraes,**
ministro do Supremo Tribunal Federal

ENQUANTO ISSO...

...TSE VAI DIVULGAR SUGESTÕES DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enviou ofício ao Ministério da Defesa que não se opõe a divulgar os documentos com as sugestões e os pedidos de esclarecimento, feitos pela pasta, sobre o processo eleitoral e as urnas eletrônicas. Na resposta, Fachin ressalta que os documentos produzidos até o momento pela Comissão de Transparência das Eleições a partir dos primeiros questionamentos do Ministério da Defesa já foram divulgados no site oficial do TSE em 16 de fevereiro. O presidente do TSE aponta ainda que parte dos novos documentos enviados pelo ministério ao TSE foi classificada como "reservada" pelo próprio Executivo. "Ressalvo, por necessário, que há, entre os documentos enviados, o Ofício nº 8 e seus anexos, classificado, pelo próprio Ministério da Defesa, como de caráter reservado, com base no artigo23, VI, da Lei 12.527/2021", indica o presidente do TSE.

Pacheco critica auditoria paralela para as eleições

Brasília – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltou a defender ontem as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral. Disse também que o questionamento de possível fraude na legitimidade das urnas é assunto "superado" e ainda criticou a proposta do presidente Jair Bolsonaro de fazer auditoria paralela do processo eleitoral. "Não cabe a nenhuma entidade privada ou outra instituição a participação na contagem ou recontagem de votos, porque esse é um papel da Justiça Eleitoral", afirmou o parlamentar, que assumiu a Presidência da República, ontem, diante da viagem de Bolsonaro à Guiana – que retornou ao Brasil à noite –, já que o vice-presidente Hamilton Mourão, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, também estavam no exterior.

Em transmissão ao vivo pela internet, na noite de quinta-feira, Bolsonaro disse que o seu partido, o PL, vai contratar uma empresa de auditoria para acompanhar o processo eleitoral, além de voltar a levantar dúvidas sobre a idoneidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "Até adianto para o TSE: essa auditoria não vai ser feita após as eleições. Uma vez contratada, ela já começa a trabalhar. A empresa vai pedir ao TSE, com toda certeza, uma quantidade grande de informações", declarou Bolsonaro tambem. O presidente disse ainda que as Forças Armadas não serão meras espectadoras das eleições porque participarão do processo.

Em entrevista coletiva, Pacheco afirmou: "A responsabilidade pelo processo eleitoral cabe a uma Justiça especializada no Brasil, liderada pelo TSE, tem uma estruturação Brasil afora, que é a Justiça Eleitoral. A ela cabe a confiança dos brasileiros e da sociedade sobre a higidez do processo eleitoral, do processo de apuração das eleições. Não cabe a nenhuma entidade privada ou outra instituição a participação na contagem ou recontagem de votos, porque esse é um papel da Justiça Eleitoral".

O parlamentar disse considerar "legítimo" algum tipo de participação privada de empresa especializada no acompanhamento do pleito, mas dentro de limites que não incluem "a contagem de votos". Quanto à lisura do processo eleitoral, também questionada por Bolsonaro, Pacheco ressaltou: "Esses questionamentos, uma vez feitos, não contribuem, e cabe à Justiça Eleitoral e a todas as instituições reafirmarem a garantia do processo eleitoral e demonstrar isso para toda a sociedade brasileira. Tenho plena confiança nas nossas eleições correndo dentro da normalidade, através das urnas eletrônicas, uma vez que foi superada a tese do voto impresso pelo Congresso", afirmou.

Para o senador, a desconfiança de Bolsonaro não tem "justa causa". "Todo o questionamento institucional às instituições, questionamentos que não têm justa causa, não tem lastro probatório ou legitimidade; são questionamentos que não contribuem e, consequentemente, podem, sim, atrapalhar o bom andamento das instituições", destacou.

Em entrevista ao site UOL News, Pacheco também criticou a postura do presidente da República: "Esse questionamento é muito antigo. Antes de Jair Bolsonaro assumir a Presidência ele já falava isso, mas ele esbarra na obviedade de que é seguro, não há mais dúvida. Está superado isso". E reafirmou o que disse na entrevista coletiva. "Interferência pode gerar ainda mais atrito entre os Poderes. Não podemos permitir que o discurso eleitoral possa descambar em uma crise institucional. Nosso papel é demonstrar que a sociedade pode confiar nas urnas", afirmou.

PEDRO GONTUO/SENADO FEDERAL

"A responsabilidade pelo processo eleitoral cabe a uma Justiça especializada, liderada pelo TSE, tem uma estruturação Brasil afora, que é a Justiça Eleitoral. A ela cabe a confiança dos brasileiros sobre a higidez do processo eleitoral, do processo de apuração das eleições. Não cabe a nenhuma entidade privada ou outra instituição a participação na contagem ou recontagem de votos, porque esse é um papel da Justiça Eleitoral"

■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG),**
presidente do Senado

PAULO RABELLO DE CASTRO

"Procuramos razões por que o Brasil parou de prosperar e acentuou desigualdades"

PAULO RABELLO DE CASTRO É ECONOMISTA

Revisão ou morte!

Uma revisão completa da Constituição Federal de 1988 é essencial para a sociedade superar a angustiante estagnação econômica, o empobrecimento social e os custosos embates políticos que vivemos como país, na virada do bicentenário da Independência. Em 1988, praticamente todos os estratos da sociedade esperavam que a redemocratização resgatasse o crescimento econômico das décadas do "milagre". Acreditávamos que as promessas da Constituição Cidadã, promulgada naquele ano, se converteriam em "direitos adquiridos" estáveis e "aumentos de renda" para todos. Isso só resultou verdade para bem poucos, os segmentos protegidos da máquina do Estado, que nunca enfrentam mau tempo.

É essa a razão do caráter minucioso e detalhista da Constituição de 88. Contendo 250 artigos, com milhares de parágrafos, incisos e alíneas, além de 119 disposições transitórias, a CF 88 recebeu, em apenas 33 anos de vigência, até hoje, 116 emendas (num ritmo superior a 3,5 por ano). A Carta Magna do Brasil se transformou num estatuto de condomínio e o STF é o síndico do prédio, convocado a decidir sobre qualquer tema e apequenado em sua missão maior pela sobrecarga que lhe é imposta. O texto da CF 88 perdeu sua unidade conceitual e se transformou numa peça irreconhecível, apesar da boa estrutura de seus princípios.

Uma revisão geral da Carta havia sido prevista para o fim do primeiro quinquênio da sua vigência, em 1993, em votação por maioria absoluta e unicameral. Porém, as forças políticas de então entraram em acordo para não revisar nada. Prevaleceu a recusa imobilista a uma revisão ampla. Contudo, ao longo dos anos, se admitiu a "constitucionalização" de temas ordinários, por meio das PECs. As emendas aprovadas nunca respeitaram critério de essencialidade constitucional. A Carta dos brasileiros se tornou uma babel de benesses, privilégios, excepcionalidades, vantagens e subsídios, multiplicação de fundos assistenciais, verbas carimbadas, reajustes automáticos de proventos, irredutibilidades e pensões especiais. Um monstrengo.

Vista pelo tácito propósito de promover uma generalizada acomodação de interesses dos grupos burocráticos do Estado, das elites econômicas e de corporações classistas, ainda que concedendo algumas graciosidades aos segmentos populares, a Constituição Federal de 1988 tem tido um papel politicamente "funcional", porque acomoda todo tipo de interesses, porém com resultado catastrófico pelo ângulo do progresso do país, já que tantas regalias concedidas exigem uma carga extrativa digna de um manicômio tributário, cujo peso gigantesco esmaga o desenvolvimento.

Ainda no início dos anos 90, o ATLÂNTICO foi um dos poucos grupos de pensamento nacional a identificar o engessamento operacional do Brasil produtivo. O futuro seria muito pior... O preço a pagar pela obesidade e monstruosa expansão da máquina do Estado foi a escalada tributária na CF 88. Com a edição do Plano Real em 1994, o controle da inflação significou a necessidade de substituir o "imposto inflacionário" por ainda maior extração de recursos da sociedade. Foram majorados os tributos indiretos – que sobrecarregam os preços e a cesta de consumo – punindo mais duramente quem vive de salário e é pobre. A CF 88, a partir daí, passou a trair seu nobre propósito de tornar a riqueza do país acessível a todos pela ampliação das oportunidades sociais. Pelo contrário, desde então, o Brasil nunca mais vivenciou um progresso duradouro, a ponto de se poder afirmar que a CF 88 hoje contém trechos amplamente "inconstitucionais".

Foi preparada uma "Proposta Atlântica" para a revisão da Constituição de 1993, então apresentada pelo brilhante deputado Eduardo Mascarenhas. Um milhão de "cartilhas" explicativas dessa proposta de revisão foram distribuídos aos trabalhadores e ao grande público, num esforço conjunto do Atlântico com a Força Sindical. Nenhuma dessas iniciativas obteve o êxito almejado. O andar de cima, aboletado em privilégios, sentiu que poderia perder e não deixou a revisão acontecer. A "estabilização" dos preços, trazida pelo Plano Real em 1994, passou a ser – e até hoje – a única meta visível da sociedade brasileira. Os juros mais elevados do planeta são praticados, impunemente, sob o manto dessa permanente e infindável "estabilização", que matou o crescimento.

Procuramos razões por que o Brasil parou de prosperar e acentuou desigualdades. Não é só por (falta de) educação, nem de saúde, ou por Lula e Bolsonaro. É, antes, pelo conjunto das extrações de renda que diariamente se faz aos brasileiros que trabalham, sobretudo os mais humildes, via impostos enfiados nos preços de tudo. Por aí o Brasil "vaza" sangue do trabalho para o ócio, do lucro para o juro, da produção para o rentismo. Podemos até trocar de presidente, de governador ou prefeito. A estagnação está contratada e legalizada no texto dos imensos privilégios inscritos na CF 88. Em pleno ano do bicentenário da nossa "independência", nosso brado de luta deveria ser: "Revisão ou morte!".

* Colaborou Cíntia Gaio, do Atlântico, instituto de ação cidadã (www.atlantico.org.br)

COMBUSTÍVEIS

Mesmo com mudança de comando e novas críticas de Bolsonaro, o presidente da empresa, José Mauro Coelho, garante que estatal vai preservar política atual, além do valor do barril de petróleo

Petrobras avisa que vai manter preços do mercado

MICHELLE PORTELA

Brasília – Apesar das novas e duras críticas do presidente Jair Bolsonaro feitas durante sua transmissão semanal de quinta-feira, quando chamou os lucros de Petrobras de "estupro" e criticou o novo reajuste no preço dos combustíveis, o presidente da empresa, José Mauro Coelho, disse que vai continuar seguindo a paridade internacional para continuar a gerar riqueza para o país e evitar o desabastecimento energético.

A declaração ocorreu durante entrevista coletiva de imprensa realizada um dia após o anúncio do lucro recorde de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre de 2022.

"Não é só preço do barril. É gestão responsável que tem sido feita nos últimos anos. Não podemos nos desviar da prática de preços de mercado. É uma condição necessária para a geração de riqueza não só para a empresa, mas para toda a sociedade brasileira, fundamental para a atração de investimentos ao país e para garantir o suprimento dos derivados que o Brasil precisa importar."

Mauro Coelho ressaltou que a Petrobras também pagou dividendos e impostos em níveis recordes. "Somente em dividendos, foram R$ 70 milhões, que contribuem para que estados e municípios invistam", informou. A Petrobras registrou lucro líquido de R$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre deste ano. O valor representa alta de 3.718,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando a estatal registrou R$ 1,16 bilhão de lucro, devido, principalmente, aos impactos negativos da pandemia.

Ontem, a Petrobras chegou ao 57º dia desde o último reajuste da companhia, ocorrido em 18 de março, ultrapassando o período de contingenciamento anterior. Naquela ocasião, o anúncio do aumento de preços foi realizado também no 57º dia, sob o argumento de que a estatal não podia mais sustentar a defasagem entre os valores praticados pela Petrobras e o mercado.

Dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) apontam uma defasagem média de 21% no óleo diesel e de 17% para a gasolina, no 57º dia desde o último reajuste.

A Abicom indica que o mercado internacional e o câmbio — do dólar — pressionam os preços domésticos. "Arbitragem desfavorável na média de -R$ 1,27/l, variando entre -R$ 1,51/l a -R$ 0,29/l, a depender do porto de operação", avalia.

O preço da gasolina também está defasado, de acordo com a Abicom. "Arbitragem desfavorável na média de R$ 0,78/l, variando entre R$ 0,89/l a R$0,48/l, a depender do porto de operação", apontam.

AGÊNCIA BRASIL

"Não podemos nos desviar da prática de preços de mercado. É uma condição necessária para a geração de riqueza não só para a empresa, mas para toda a sociedade brasileira, fundamental para a atração de investimentos ao país e para garantir o suprimento dos derivados que o Brasil precisa importar"

José Mauro Coelho, presidente da Petrobras

PETROLEIROS A Federação Única dos Petroleiros (FUP) criticou ontem o lucro bilionário registrado no primeiro trimestre pela Petrobras. O lucro de R$ 44,5 bilhões da empresa foi 38 vezes maior que o mesmo período do ano passado, segundo a FUP, e traz a marca da inflação recorde dos combustíveis e da transferência de riqueza promovida pela política de paridade internacional de preços do governo Jair Bolsonaro.

Em carta divulgada junto ao relatório financeiro da empresa, José Mauro Coelho atribuiu o resultado ao fato de a empresa estar agora saneada, com redução de encargos para pagamento de dívidas, investindo com responsabilidade e eficiência.

"Reajustes abusivos nos derivados de petróleo no mercado interno adotados pela gestão da Petrobras, com base na política de Preço de Paridade de Importação (PPI), garantem altos lucros aos acionistas, que receberão dividendos de R$ 48 bilhões relativos ao exercício de 2022, em menos de seis meses após a megadistribuição de R$ 101 bilhões do exercício anterior", avalia Deyvid Bacelar, coordenador geral da FUP, ao comentar os lucros da Petrobras.

Ele ainda enfatizou que o foco da estatal, hoje, é gerar e distribuir valor, principalmente para acionistas privados. "Mais de 45% são investidores estrangeiros, com ações da Petrobras nas bolsas de São Paulo e Nova York."

No governo Bolsonaro, de janeiro de 2019 a 1º de maio de 2022, a gasolina nas refinarias teve alta de 165,8%; o diesel, 155,2%; e o GLP, 118,4%, levando o preço do botijão de gás de 13 quilos para acima de R$ 120.

Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/Subseção FUP), com base nas informações dos relatórios de desempenho financeiro da Petrobras de 2019 , 2020 e 2021, mostra que a estatal apresentou, em 2021, um custo médio de extração de petróleo e produção de derivado de R$ 114,89 por barril e vendeu esse produto no mercado interno por R$ 416,40 o barril.

O lucro gerado foi de R$ 301,52 por cada barril comercializado no país no ano passado. A Petrobras comemorou, em 27 de abril, o aumento na produção de petróleo e derivados apontado no relatório de produção e venda do primeiro trimestre de 2022.

"Se a Petrobras comemorou o aumento na produção, com o custo majoritariamente em real, por que a população segue pagando em dólar? É urgente abrasileirar o preço dos combustíveis", ressaltou Bacelar.

A partir de hoje, os postos não podem mais exibir preços com três casas decimais

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Termina prazo para postos adequarem casas decimais

Brasília – Termina hoje o prazo para que postos em todo país se adequem à regra de exibir o preço dos combustíveis com duas casas decimais, e não mais com três, como ocorre atualmente. A mudança foi determinada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) por meio da Resolução 858/2021, publicada em novembro do ano passado. De acordo com a ANP, o objetivo da mudança "é deixar o preço do combustível mais preciso e claro para o consumidor, além de estar alinhado com a expressão numérica da moeda brasileira".

Assim sendo, acrescenta a agência, os preços deverão ser exibidos com duas casas decimais tanto no painel de preços quanto nos visores das bombas abastecedoras. A ANP informa, no entanto, que nas bombas o terceiro dígito poderá ser mantido, desde que marcando zero e travado no momento do abastecimento. "Dessa forma, os postos não precisarão trocar os módulos das bombas, o que poderia acarretar custos aos agentes econômicos", justificou a agência.

Na avaliação da agência, a mudança não implicará aumento do valor final dos preços dos combustíveis, uma vez que a norma não trará "custos relevantes aos revendedores e nem restrições aos preços praticados".

CUSTO DE VIDA

Alimentos essenciais para consumo familiar tiveram alta de 3% em abril, chegando a R$ 716,26, maior valor já registrado em Belo Horizonte, aponta pesquisa do Ipead

Cesta básica engole quase 60% do salário mínimo

VINICIUS PRATES *

Quem mora em Belo Horizonte sente no bolso os impactos do aumento do custo de vida na cidade. Dados apresentados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis (Ipead) de Minas Gerais apontam que a cesta básica teve alta de 3% em abril, chegando a R$ 716,26, equivalente a 59,10% do salário mínimo. É o maior valor atingido pela cesta básica em BH. O custo médio da cesta básica representa os gastos de um trabalhador adulto com a alimentação, baseada em 13 produtos, conforme o Decreto-Lei 399/38. Em abril, os principais alimentos responsáveis por essa alta foram o tomate (11,54%), batata-inglesa (16,74%) e o pão francês (5,45%).

A dona de casa Rita Valéria Ferreira, de 58 anos, diz que de um mês para o outro os preços subiram muito. Além disso, ela ressalta que o custo de vida está cada vez mais alto na capital mineira. "No geral, tudo está muito, muito caro. Hoje, a compra aqui em casa ficou em torno de R$ 770. De um mês para o outro a diferença está muito grande, quase R$ 100 a mais", conta.

Com os preços elevados, a dona de casa busca alternativas para balancear as compras. "O básico, que são o café, óleo, feijão, açúcar, é nessa faixa de R$ 700, mas a gente não vive só de arroz, feijão e óleo, né? A gente come outras coisas", afirma. "O jeito é você comprar pão dia sim, dia não. Eu compro biscoito, às vezes faço. Ontem mesmo eu fiz bolo. Vou dividindo as coisas", completa.

Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a evolução dos gastos das famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos, teve aumento de 0,86% em abril, conforme o Ipead. O cálculo é realizado também pelo Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR), que, mensalmente, acompanha aproximadamente 242 produtos, em que é observada a variação de preço, com base em peso, que define os itens de maior relevância para a composição das famílias. Este índice leva em conta tanto produtos alimentícios quanto itens não alimentícios.

O estudo destaca que, em termos de variação no mês de abril, os alimentos industrializados apresentaram a maior alta, equivalente a 4,06%. Em seguida, alimentos de elaboração primária (3,82)%; vestuário e complementos (2,32%); alimentação em restaurante (2,07%). Além disso, saúde e cuidados pessoais (1,96%); artigos de residência (1,26%). O único índice a apresentar queda foi 'bebidas em bares e restaurantes', tendo baixa de 1,22%.

*** Estagiário sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira**

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Batata-inglesa (16,74%), tomate (11,54%) e pão francês (5,45%) sofreram os maiores reajustes no mês passado

Hora de abraçar as mães de novo. E com muitos presentes

ROGER DIAS

Reencontros, abraços apertados e presentes. Uma das datas mais importantes para o comércio varejista, o Dia das Mães promete ser diferente para as famílias e para os lojistas em 2022. As restrições impostas pela pandemia da COVID-19 nos anos anteriores agora dão lugar a uma expectativa de boas vendas. O novo impulso do comércio é representado pela intenção dos consumidores. De acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de MG (Ipead/UFMG), 59,52% dos consumidores pretendem presentear a mãe na data especial, o que representa crescimento de 16,77% em relação ao ano passado, marcado por fortes restrições às atividades comerciais.

O valor gasto com os presentes em 2022 também é superior ao de 2021, com uma média de R$ 95 por pessoa e alta de 6,97% em relação ao ano anterior. Os resultados ainda mostram que 46,40% dos consumidores que pretendem presentear gastarão valor igual ao que gastaram no ano passado. A faixa de valor para presentes "entre R$ 51 a R$ 100 foi a mais citada, representando 34,40% dos consumidores que pretendem presentear em 2022. As roupas estão no topo da lista dos filhos, seguidas dos calçados, perfumes ou hidratantes e flores ou plantas. O comportamento dos clientes anima quem está à frente do negócio. "A expectativa é enorme. Nos dois últimos anos, muitos filhos precisaram se afastar das mães por questões de segurança. Agora, vivemos um momento especial, porque teremos um Dia das Mães sem máscaras e com todos vacinados. Consequentemente, temos uma perspectiva bem alta de vendas. É a segunda data mais importante, atrás do Natal. Acreditamos que as vendas serão o dobro do ano passado e vivemos a expectativa de crescimento em relação a 2019, quando não tínhamos pandemia", afirma a empresária Maria Clara Duca, proprietária da loja Atmo Moda Feminina, na Região Centro-Sul da capital.

Ela afirma que sua loja não precisou contratar novos funcionários, mas todos precisaram se esforçar para estender o horário em virtude do aumento do volume de vendas. "É um momento bom para as vendedoras ganharem mais. A equipe fica toda motivada, pois gera horas extras e elas atendem mais pessoas".

A proprietária da Água Fresca Langerie, Juliana Moraes, diz que há uma animação natural no rosto dos clientes que é repassada aos comerciantes. "As vendas estão melhores que em 2021, pois ficamos fechados em abril. As pessoas circulam com mais otimismo, o que faz com que as vendas estejam num patamar mais acima. Apesar disso, alguns clientes deixam as compras para a última hora. Mas temos lojas de shopping e eletrônicos com entrega expressa para BH, caso as compras sejam feitas até as 12h (deste sábado)". A empresária faz uma projeção de faturamento em 2022: "Nossa expectativa é de que cresça 12% em relação ao ano passado. É uma data muito importante para nós. Mãe é símbolo de amor, carinho e afeto e a data envolve todo esse significado. E todos têm ligação com a mãe, a avó ou uma tia. É uma data que mexe com os corações e com o comércio".

Para Fátima Eloisa, uma das sócias da Adhara, a confiança de faturamento maior é grande. "Tivemos muitas dificuldades na pandemia, mas agora começou a normalizar. Temos sempre o pensamento positivo de sempre vender mais. É uma data importante, porque todos se lembram de levar presentes para as mães. E eu não posso reclamar. Temos 20 anos de atuação e posso dizer que as vendas estão boas", relata.

Para incrementar as vendas, seu estabelecimento participará de um desfile de moda na manhã de hoje, no Shopping 5ª Avenida, para impulsionar novos clientes a irem às compras. O evento terá a participação de outros lojistas do ramo de calçados, moda íntima e bijuterias, entre outros.

RAMON LISBOA/EM/D.A.PRESS

Acreditamos que as vendas serão o dobro do ano passado e há expectativa de crescimento em relação a 2019"

Maria Clara Duca, lojista

AVISO DE LICITAÇÃO
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça
Licitação no site www.compras.mg.gov.br
Número do processo: 104 / Ano: 2022
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.3900.0029465/2022-18.
Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de gestão de conectividade de acesso à Internet com fornecimento de link de dados, incluindo equipamentos, instalação, configuração, atualização, manutenção e suporte técnico, a serem executados de forma contínua, nas diversas unidades do Ministério Público de Minas Gerais, compreendidas no Estado de Minas Gerais e na cidade de Brasília/DF.
Modalidade: Pregão Eletrônico
Recebimento das propostas: até às **10 horas do dia 23/05/2022**.
Início da disputa de preços: às **10 horas do dia 23/05/2022**.
O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br. Demais informações: no (31) 3330-8128 e 3330-8129, ou e-mail dgcl@mpmg.mp.br.
Belo Horizonte, 06 de maio de 2022
Dariana Augusta de Toledo Patrocinio Ruiz
Diretora de Gestão de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
TOMADA DE PREÇO Nº 7/2022. Torna público a abertura do Processo Licitatório nº 47/2022, Tomada de Preço nº 7/2022. Objeto: Contratação de empresa para reforma da praça do São Geraldo, localizada no Municipio de Igaratinga/MG e da praça localizada no Distrito de Antunes, conforme planilha de quantitativos, memorial descritivos, cronograma fisico financeiro e projeto, no Município de Igaratinga/MG. Abertura: 31 de maio de 2022 as 12h30min. Dotação orçamentaria: 06 .01.15.451.1504.1.091.4.4.90.51.00.00.00.00, Secretaria Municipal de Infraestrutura, Meio Ambiente e Serviços Urbanos. O Edital encontra-se no site: www.igaratinga.mg.gov.br, mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Igaratinga, 6 de maio de 2022. Leticia Gomes Lara - PCL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS Nº 022/22. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/02 - Processo nº 065/22. Objeto: Aquisição de Uniformes e Vestuário. Abertura: 19/05/2022 às 14h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG
AVISO DE RETIFICAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 01/2022
Esta Prefeitura torna público a 1ª Retificação do Edital da Concorrência nº 01/2022. Objeto: Contratação de empresa para execução da obra de construção de escola, no âmbito do programa de descentralização do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental, no distrito de Vargem Linda neste Município. Retifica-se o anexo XII - Composição do BDI, pois a descrição do cálculo está incorreta. O BDI resultante não é alterado. O Edital com o anexo XII correto encontra-se disponivel em: www.saodomingosdoprata.mg.gov.br. Informações no tel.: (31) 3856-1385.
S.D.Prata, 04/05/22.
Fernando Rolla
Prefeito

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 78/2022. Objeto: Aquisição de ITENS DESTINADOS AOS POSTOS AVANÇADOS DE IDENTIFICAÇÃO, COFRES PARA ARMAMENTO E ESCRITÓRIO, BEM COMO DE MAQUINÁRIO PARA PINTURA EM CERÂMICA NAS ARMAS DA SEJUSP, sob a forma de entrega INTEGRAL, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 19/05/2022, às 10:00 horas, no sitio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 06 de maio de 2022.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
INEXIGIBILIDADE Nº 3/2022. Objeto: Contratação da empresa Sambart do Brasil Produção de Eventos Culturais Ltda-me, CNPJ: 08.087.654/0001-06, para Locação da banda Us Garotões da Pisadinha, para apresentação nas festividades Culturais da Comunidade de Laranjão, dia 14 de maio de 2022, Processo nº 044/2022, Inexigibilidade nº 03/2022, Valor do Contrato: R$ 6.200,00, baseando-se no Artigo 25, Inc. III da Lei nº 8666/93.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL Nº 071/2022 – PP RP Nº 008/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO USINADO 25 MPA, UTILIZANDO BRITA 0/ BRIT 1, SLUMP 14 MAIS OU MENOS 3, POSTO NA OBRA, CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, Credenciamento: Das 09h30min às 09h45min do dia 20/05/2022 e o recebimento dos envelopes será às 09h45min, deste mesmo dia. A sessão de lances ocorrerá em ato contínuo deste mesmo dia. O edital encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amaury Oliveira de Souza – Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL RESERVA DOS LAGOS, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob nº 29.495.392/0001-99, situado a Estrada dos Maias, s/nº, bairro Reserva dos Lagos, CEP 35.763-000 – Inhaúma /MG vem por meio deste CONVOCAR A TODOS OS ASSOCIADOS PROPRIETÁRIOS, a participarem da Assembleia Geral Ordinária e após o seu término, no mesmo local, para Assembleia Geral Extraordinária, **a realizar-se no salão de festas da ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL RESERVA DOS LAGOS, respeitando as regras sanitárias vigentes do Municipio de Inhaúma, localizado a Estrada dos Maias, s/nº, bairro Reserva dos Lagos – Inhaúma/MG, às 09:30 horas do dia 21 (vinte e um) de maio de 2022 (sábado), em primeira chamada, com a presença de 2/3 dos associados, ou às 10:00 horas, com qualquer número de associados presentes**, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:
1.ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1.1 Prestação de contas 2021;
1.2 Apresentação de saldo consolidado na data e último mês fechado;
1.3 Apresentação da previsão orçamentária conforme a taxa da Associação atual, e fixação da porcentagem de fundo trabalhista;
1.4 Votação e definição para a cobrança de consumo excessivo de água nas residências/obras/ lotes que fizerem uso de água no mesmo;
1.5 Definição de data limite para as residências adequarem a estrutura para recebimento do hidrômetro.
1.6 Apresentação de itens executados de manutenção e investimentos, e apresentação de planejamento de itens a executar no ano de 2022;
1.7 Apresentação de projeto e votação para realização de evento gastro-artístico na área comum da Associação;
2.ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2.1 Apresentação e votação para modificação do Estatuto Social;
2.2 Apresentação e votação para modificação do Regimento Interno.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL-MG
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 39/2022. Será realizado no dia 24 de maio de 2022 às 13:30 hs o Processo nº 76/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de aulas musicais de viola caipira e mestre oficineiro de folia de reis, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI, Licitação Regional.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 40/2022. Será realizado no dia 25 de maio de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 77/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de equipamento triturador e picador de galhos.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 41/2022. Será realizado no dia 25 de maio de 2022 às 13:30 hs o Processo nº 78/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria técnica especializada em Gestão Pública Municipal, para serviços de Assessoria e consultoria.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 42/2022. Será realizado no dia 26 de maio de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 79/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Contratação de empresa especializada na locação de aparelhos laboratoriais, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 43/2022. Será realizado no dia 26 de maio de 2022 às 13:30 hs o Processo nº 80/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos da torre de retransmissão de TV do Município de Coromandel-MG, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Licitação Local. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 06 de maio de 2022. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Amazônia vira terra sem lei

A situação na Amazônia está fora de controle. Para qualquer lado que se olhe, do desmatamento à violência contra indígenas, tudo é assustador. O poder público, que deveria manter a ordem na região, praticamente fechou os olhos. O crime organizado se instalou de vez por lá, surrupiando terras e riquezas minerais, derrubando floresta e comandando uma onda de violência sem precedentes. O custo desse descaso será enorme para o país. É preciso que a sociedade se levante urgentemente para tentar conter o desastre ou terá de arcar com todas as consequências.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam para alertas de desmatamentos recordes na Amazônia em abril. Foram derrubados 1.012,5 quilômetros quadrados (km²) de mata virgem, número sem precedentes para o mês. Quando comparado ao mesmo período de 2021, quando 580,5km² de floresta foram destruídas, houve crescimento de 74% nesse crime. É importante ressaltar que o número de abril passado era recorde. Desde 2019, a devastação passa de 13 mil km² por ano. Chama a atenção ainda nesse absurdo o fato de abril ser um mês chuvoso, que, em tese, dificulta o desmate na região.

Ou seja, para os criminosos não há mais limites. Eles estão se sentido legitimados pelo comportamento das autoridades, que vêm, sistematicamente, desautorizando as operações de combate ao desmatamento. O valor de multas aplicadas aos que derrubam a floresta são os menores em 20 anos. E apenas 3% dos alertas em tempo real feitos pelo sistema Deter foram investigados. Tudo joga a favor dos fora da lei, inclusive o esvaziamento do Inpe, que teve um diretor demitido, Ricardo Galvão, por fazer seu trabalho, o de alertar para a destruição da Amazônia.

> A proteção da região deve ser feita sem viés ideológico. É questão de sobrevivência da humanidade

A derrubada da floresta vem acompanhada de um processo de dizimação de comunidades indígenas, que sofrem com todo tipo de violência. Meninas e mulheres estão sendo estupradas e mortas. O caso mais recente que se tornou público envolveu uma adolescente de 12 anos da etnia ianomâni, que foi violentada por garimpeiros e morreu. Os mesmos bandidos raptaram uma criança de 4 anos, que caiu de um barco e se afogou. Tribos estão sendo obrigadas a fugir das aldeias, que são queimadas sem qualquer cerimônia.

Os povos originários ainda sofrem com doenças levadas pelos homens brancos. Sucumbem à poluição dos rios e ao fim da pesca e da caça na região. Não por acaso, a desnutrição é uma realidade cruel entre os indígenas. Todo esse absurdo está mais do que documentado, mas órgãos como a Funai, que deveriam dar proteção a essas populações, se omitem. No caso do estupro e morte da adolescente ianomâmi, a Polícia Federal só abriu investigação depois do clamor popular. O delegado titular responsável pelo inquérito, Daniel Pinheiro Leite, diz que nenhum fato, como o assassinato da menina, foi confirmado. Ele fala em "conflitos de narrativas", mas assegura que está atrás de mais informações.

O Brasil precisa acordar para a realidade da Amazônia sem lei. Não se trata de obra de ficção o que está acontecendo na maior floresta tropical do mundo, com papel fundamental para o equilíbrio ambiental do planeta. A proteção da região deve ser feita sem viés ideológico. É questão de sobrevivência da humanidade. Resumir o que está acontecendo por lá a uma questão política é favorecer os criminosos. Os alertas estão sendo cada vez mais contundentes. O risco de o desmatamento chegar a um ponto de não haver mais retorno é real. A Amazônia pede socorro. Que seu grito seja ouvido o quanto antes.

FRASE

Eu amo esse lugar, eu preservo esse lugar, eu cuido desse lugar e eu gostaria que o mesmo fosse feito por todos

■ **Gabriela Mesquita,** moradora do distrito de Carvalho de Brito, em Sabará, na Grande BH, ao sopé da Serra do Curral. Ela cuida de uma propriedade sustentada por nascentes que vêm da serra

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

SERRA DO CURRAL

Leitor cobra atitude de políticos

José Mauro L. da Costa
Belo Horizonte

"Eu estive lá. Nessa vergonhosa reunião na Assembleia. Neste momento em que se prevê a morte anunciada de um patrimônio mundial, onde estão os avestruzes, candidatos nas eleições deste ano?
Por que se calam, vendo a ovelha chamada Belo Horizonte ser tosquiada? E Deus está dormindo? Exsurge! Como está no Evangelho. Parabéns ao grande jornal dos mineiros por suas esclarecidas reportagens."

CRÍTICA

Desemprego, renda e a gestão petista

Vera Lúcia
Itabira – MG

"Em relação aos comentários de Geraldo Alckmin, falando que o salário mínimo crescia acima da inflação, ele esqueceu de dizer que Lula não dava aumento para quem ganhava mais de um salário mínimo.
Muitos que se aposentaram com 10 salários mínimos na época do PT passaram a receber dois salários, como muitos pais que passaram a depender dos filhos. Lula também quer a volta da contribuição sindical para manter suas regalias às custas do trabalhador.
Em tempo, Bolsonaro recebeu o país das mãos do PT com 14 milhões de desempregados e mesmo com a pandemia e o desemprego no mundo, reduziu para 11 milhões. Se não fosse a pandemia mundial, talvez hoje não existiriam desempregados no Brasil."

HOMENAGEM

Lembranças da mãe que partiu

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A coisa mais importante e doce na nossa vida é a nossa mãe. Infelizmente, a minha foi para o céu em 1963.... Quanta saudade..."

● EM CAMPINAS, CARRO DE LULA É CERCADO POR APOIADORES DE BOLSONARO

"TSE, olha a violência política. Essa gente é perigosa e extremista."
■ **@LucianaOBarros**

"Recepção digna de um ladrão, nada mais, nada menos... merecido."
■ **@EudesSoares12**

● PESQUISA IPESPE: LULA SEGUE NA LIDERANÇA, COM 44%; BOLSONARO, 31%; E CIRO, 8%

"Isso se tiver segundo turno. A cada dia que passa aumentam os preços dos combustíveis, alimentos, luz, água e gás e mais o desemprego. A tendência é que quando as eleições começarem a popularidade de Bolsonaro esteja em frangalhos."
■ **@EPalavissini**

"Se pesquisa ganhasse eleições, Haddad seria o atual presidente."
■ **@GeGuerzoni**

● ÔNIBUS: COM AUMENTO DO DIESEL, EMPRESAS AMEAÇAM REDUZIR FROTAS

"Diminuir mais? Então acabou os ônibus, né? Porque já não tem ônibus suficiente para atender a população!"
■ **Marcelle Polyanne**

"Então cassa a concessão dessas empresas e contrata outras, ou estatiza tudo de uma vez. Do jeito que está não dá para continuar."
■ **Miriam Lima**

"Novamente, na pandemia já não tinha ônibus, agora danou."
■ **Joselito Pacheco**

● CERVEJARIA BACKER É MULTADA EM MAIS DE R$ 5 MILHÕES

"Esse valor é irrelevante se comparado às sequelas causadas por ela!"
■ **Luciano Teixeira**

"Depois do que fez ainda vai voltar à ativa?"
■ **Claudio N. Silveira Navarro**

● SINDICATO DE SERVIDORES DA EDUCAÇÃO É MULTADO EM R$ 3,2 MI POR GREVE

"E o estado que não paga o piso, vai ser multado também?"
■ **@jujuzinhassoares**

"As empresas de transporte público tripudiam com a população e não pagam multas. Agora o professorado não é respeitado nos seus direitos e ainda será multado? Chegaremos ao dia em que ninguém irá estudar, habilitar e se qualificar como professor... A população deveria lutar junto a esta categoria para o bem dos jovens, ao invés de ficar apoiando um governo injusto. Dinheiro para politicagem sobra!"
■ **@a_maurelli**

"Absurdo. Governo tem que pagar o piso e pronto; é nosso direito."
■ **@elisangelacampidelli**

Seis anos como "mãe pâncreas"

Flávia Mosimann

Mãe de Christian Mosimann, piloto de kart, atual campeão na categoria Cadete e embaixador do esporte pela Sociedade Brasileira de Diabetes. Christian tem diabetes tipo 1

Existe um ditado popular que fala que "ser mãe é ter um coração batendo fora do peito pra sempre". Para nós, mães-pâncreas, além do coração extra temos também um pâncreas preguiçoso que precisa de uma ajudinha.

O termo curioso é utilizado para se referir às mulheres que, além de lidar com os desafios da maternidade, também precisam desempenhar a função do órgão por seus filhos com diabetes tipo 1. Essa doença crônica é geralmente diagnosticada na infância ou adolescência e ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente, o que exige um tratamento com uso diário de insulina e/ou outros medicamentos para controlar a glicose no sangue.

E foi assim que explicamos ao Christian, em seus recém-completados 6 anos, o que era a do- ença: "Você tem um pâncreas preguiçoso que precisa de uma energia extra pra funcionar direiti- nho".

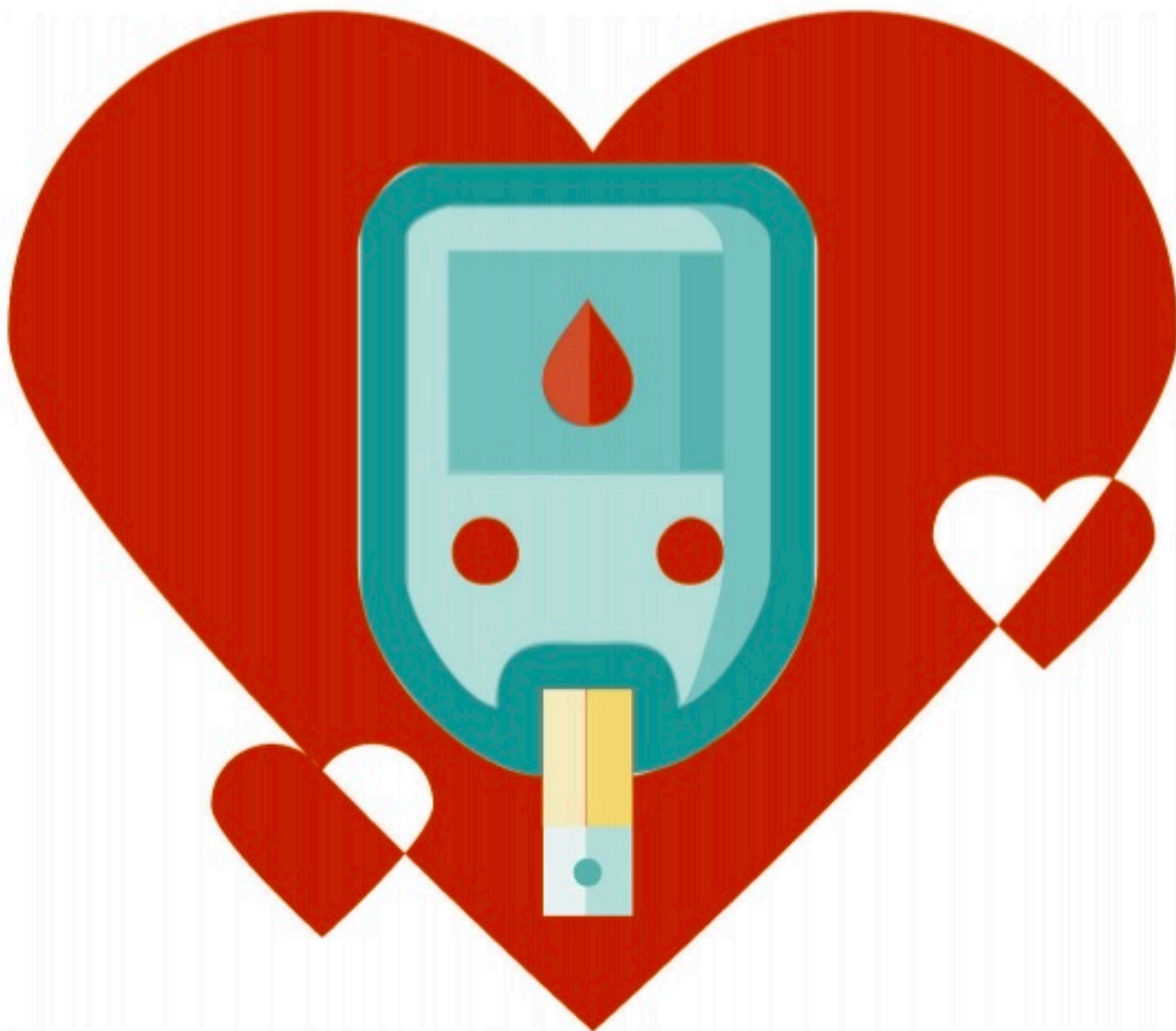
"Eu tô doente, mãe?", perguntou ele.

"Não, filho. Comendo direitinho, praticando esportes e tomando a 'energia extra', fica tudo bem!", respondi.

Confesso que receber a notícia não foi fácil. Há um processo natural de negação, de não entender bem o porquê de aquilo estar acontecendo. Nesse momento, a ajuda dos profissionais de saúde foi fundamental.

Tivemos o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar composta por enfermeira especialista, psicóloga, nutricionista e uma médica, que nos auxiliaram demais, especialmente no momento em que recebi o diagnóstico do meu fi- lho.

Desde então, lá se vão quase seis anos como mãe-pâncreas. Percebi que parte dessa energia extra que ele precisava não viria somente da insulina, mas, essencialmente, dos cuidados e monitoramento constantes que são necessários para que ele possa viver, crescer e se desenvolver como qualquer outra criança de sua idade.

Isso faz toda a diferença quando a gente vai encarar o diabetes, quando a criança vai, e também como iremos passar isso para a criança. Medir a glicemia, trocar sensores, calcular carboidrato, se sentir culpada quando dá tudo errado, se sentir a Mulher-Maravilha quando dá tudo certo, definir doses, acordar de madrugada, se sentir cansada, não demonstrar que está cansada...

> Sobretudo, ser mãe. E apenas mãe. Olhar para o Christian e vê-lo além do pâncreas, além dos gráficos. Fazer de tudo para poder ver aquele sorriso gostoso após uma aplicação de insulina

Mas, sobretudo, ser mãe. E apenas mãe. Olhar para o Christian e vê-lo além do pâncreas, além dos gráficos. Fazer de tudo para poder ver aquele sorriso gostoso após uma aplicação de insulina. Conversar sobre as corridas de kart enquanto trocamos os sensores, e ensinar e aprender com ele.

É indescritível a sensação de vê-lo crescer com autonomia e decidindo comigo que doses aplicar. Observar que, aos poucos, assim como todos os filhos, ele vai precisando um pouquinho menos da mamãe.

O importante é que o Christian sabe que tem responsabilidades e que acaba sendo inspiração para outras pessoas. Ele é uma espécie de embaixador infantojuvenil para os cuidados com diabetes nesta fase, que é crucial para definir como será a saúde como adultos no futuro. Isso o ajuda a mostrar como uma criança supera seus desafios e não coloca limites nos seus sonhos apesar do diabetes, e ainda levanta uma questão importante: você pode realizar tudo e, acima de tudo, tem apoio e suporte para correr atrás de seus sonhos.

Criamos nossos filhos para o mundo, mas mantemos por perto aquele docinho em caso de hipoglicemia.

Cibersegurança made in Brazil

Armsthon Zanelato

Vice-presidente de vendas da ISH Tecnologia

Quem acompanha o noticiário diariamente já percebeu como ataques cibernéticos a empresas de todos os portes e setores de atuação estão crescendo numa velocidade impressionante. Durante 2021, houve um aumento de 54% em incidências de ransomwares em relação ao ano anterior. Em resposta a isso, naturalmente, cresce também a procura por empresas que ofereçam soluções de proteção de dados, cobertura e monitoramento de rede.

Porém, há um questionamento a ser feito aqui: por que poucas dessas soluções são feitas no Brasil, país que delas necessita cada vez mais? E por que isso é importante?

Existe um primeiro motivo mais claro, que não diz respeito à cibersegurança: o preço. Uma solução desenvolvida pela "indústria" local tem uma base de custos em real, sem depender diretamente da cotação do dólar.

Mas existem outras, e talvez mais importantes, razões. Quando falamos sobre Brasil, algumas particularidades aparecem. Infelizmente, nosso país se acostumou a figurar nas posições mais altas de nações que sofrem com ciberataques. Segundo a consultoria alemã Roland Berger, o Brasil foi o 5º país que mais sofreu crimes cibernéticos em 2021. Só no primeiro trimestre houve um total de 9,1 milhões de ocorrências, mais que o ano inteiro de 2020.

> O contexto nacional apresenta desafios inexistentes em outros lugares do mundo

Enquanto fatores como nossa grande densidade populacional contribuem para esse problemático ranking, há outros que precisam ser levados em consideração. E para um exemplo disso, não precisamos olhar mais longe do que o PIX. Uma tecnologia de extrema utilidade que se tornou um enorme vetor de ciberataques. Segundo o Banco Central brasileiro, desde sua implementação, no segundo semestre de 2020, já foram vazadas mais de meio milhão de chaves PIX.

Aí é que está a chave para entendermos. O contexto nacional apresenta desafios inexistentes em outros lugares do mundo. E exatamente pelo fato da cibersegurança mais efetiva ser aquela que se adequa à realidade e necessidades do cliente, é fundamental que ela conheça a fundo os problemas que só ocorrem por aqui.

Isso não quer dizer de forma alguma que o que é oferecido por empresas de fora não tem validade para nós, muito pelo contrário. O portfólio de diversas companhias de proteção de dados brasileiras contempla produtos de parceiros estrangeiros. O ponto é que precisamos dessa "adição"; a realidade brasileira requer "respostas" que a conheçam a fundo.

Ainda que seja um contexto incômodo, essa é a nossa verdade e, assim sendo, deve ser tratada. Ela mostra que considerável parte da população brasileira tem muito pouco conhecimento de como ocorrem os incidentes cibernéticos, a ponto de uma "simples" mensagem falsa de WhatsApp poder gerar grandes problemas. Exatamente por isso, e pelas outras questões descritas, soluções de cibersegurança com o "selo" made in Brazil podem ser uma das nossas melhores armas na luta pela proteção dos nossos dados.

Cooperativismo: um pouco mais da essência

Remy Gorga Neto

Presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF

Essencialmente, o cooperativismo tem a face humana e o ser humano se percebe na identidade cooperativa ao colocar em prática a sua essência.

É intrínseco ao ser humano exercer a prática da cooperação e isso se manifesta em quase todos os momentos da nossa vida, nas pequenas e corriqueiras atividades familiares, em nosso trabalho, nas alianças estratégicas das grandes corporações e até mesmo nas nações, ao se unirem em blocos continentais e econômicos.

Podemos creditar a nossa sobrevivência, nos primórdios da humanidade, à capacidade de unir esforços para vencer as adversidades impostas pelo ambiente hostil, cercado de ameaças e com escassos recursos.

A cooperação, inerente à essência do ser humano, tendo como objetivo o alcance de propósitos comuns, passa a se tornar um processo organizado com o surgimento do cooperativismo.

O modelo cooperativista, que traz na sua essência princípios e valores, estabelece uma correlação com a identidade humana que tem, na prática de valores e princípios morais e éticos, o alicerce que sustenta a estrutura da nossa sociedade. Dessa forma, com linhas orientadoras simples, sintetizadas nos sete princípios, o cooperativismo se consolidou e está presente no mundo há quase dois séculos.

A palavra princípio tem origem no latim *principium*, que significa "origem", "causa próxima", ou "início". Os princípios cooperativistas estabelecem um conjunto de diretrizes que orientam o funcionamento das cooperativas, tal como as pessoas se orientam por valores e princípios fundamentais em sua conduta social.

A aplicação do modelo cooperativista nasce da carência das pessoas em suprir alguma necessidade que individualmente seria inviável e que, cooperando informalmente, seria inexequível. Dessa maneira, o cooperativismo se distingue com a forma organizada de promover a cooperação entre as pessoas e tem a cooperativa como a entidade, personalidade jurídica, que, seguindo os preceitos estabelecidos pelos princípios conceituais do cooperativismo, coloca em prática o exercício da cooperação, atendendo e suprindo as necessidades das pessoas que voluntariamente se unem.

Essa união estabelece um pacto de cooperação cujo objetivo maior é o interesse coletivo em detrimento do interesse individual, resultando na redução dos custos, no ganho do poder de barganha e, consequentemente, no aumento da competitividade.

Ao analisarmos que o exercício da cooperação, no ambiente da cooperativa, está alicerçado em relações pessoais de confiança e solidariedade, que promovem a coesão associativa, percebemos mais uma correlação entre a essência do cooperativismo e a essência do ser humano.

Evidenteente que aqui não estamos abordando a dicotomia entre o que motiva o comportamento cooperativo e o comportamento competitivo, próprios do ser humano, que se estabelecem nas relações negociais e sociais dos associados e suas cooperativas, mas sim os aspectos intrínsecos à essência do cooperativismo e do ser humano em uma abordagem conceitual que os identifica e aproxima.

Ao revisitarmos alguns pensadores e teóricos que deram origem à filosofia cooperativista, como Owen, Fourier, Buchez, Blanc, King, percebemos um conteúdo humanitário, tendo como base a preocupação com o bem-estar social, valorizando o que hoje poderíamos denominar de relação ganha-ganha, protagonizada pelo cooperativismo.

Enfim, podemos divagar sobre a essência que permeia as bases cooperativistas e suas intrínsecas relações com os sentimentos e a essência do ser humano e chegar a múltiplos entendimentos. No entanto, podemos afirmar que o cooperativismo tem se mostrado, principalmente nos dias atuais, como o modelo de negócios que mais reflete a face humana.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

SÁBADO, 7 DE MAIO DE 2022

CLaSSifiCADOS ESTADO DE MINAS

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

ALYSSON VASCONCELOS SILVA COELHO, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL E DISTRITAL SUPERIOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Elcio Vasconcelos Coelho e Eliane Shirley Silva Coelho; e LETICIA BRANT ROCHA, solteira, Advogada, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Afonso Botelho Rocha e Marina Brant Rocha.(684942)

VINÍCIUS GAMA TAVARES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE SOFTWARES COMPUTACIONAIS, maior, natural de Rio de Janeiro, RJ, residente nesta Capital , 3BH, filho de Roberto Tavares da Cunha e Ana Celia Gama Tavares; e RAPHAELA CURVÃO DA SILVA, solteira, Analista de produtos bancários, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Amilcar Alves da Silva e Alessandra Curvão da Silva.(684943)

LEONARDO DE CASTRO AMÂNCIO, SOLTEIRO, PSICÓLOGO CLÍNICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Luiz Carlos dos Santos Amâncio e Rosa Maria de Castro Amâncio; e MARA CRISTINA MATOS, solteira, Pedagoga, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Jair Matos e Maria do Carmo Crescêncio Matos.(684944)

RAFAEL AUGUSTO DE VASCONCELOS FURTADO, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José Luis Santos Furtado e Maria Lúcia de Vasconcelos Furtado; e THAÍS FRAGA RABELLO, solteira, Cirurgiã dentista - ortopedista e ortodontista, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Paulo Roberto Silva Rabelo e Marilda Fraga Rabelo.(684945)

FELIPE LEMOS DRESSLER, SOLTEIRO, DIRETOR DE MARKETING, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Frederico Ramos Dressler e Celiane Lemos Dressler; e NATÁLIA CRISTINA DE OLIVEIRA PINTO, solteira, Engenheira civil, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Edson Machado Pinto e Maria Amélia de Oliveira Pinto.(684946)

WALACE SILVA BRÁULIO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO QUÍMICO, maior, natural de Ipatinga, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Laudimar José Bráulio e Arlete Aparecida da Silva Bráulio; e BRENDA MAGALHÃES DA SILVA, solteira, Nutricionista, , maior, residente nesta Capital , 4BH, filha de Rogério Magalhães da Silva e Vilma Angelita da Silva.(684947)

GUILHERME ABREU LIMA DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Gilberto César de Oliveira e Fátima Abreu Lima de Oliveira; e CAMILA CRUZ DE MORAES, solteira, Bióloga, , maior, residente nesta Capital , 4BH, filha de Paulo Henrique Batista de Moraes e Margarida Maria Fonseca Cruz de Moraes.(684948)

JULIO CÉSAR SILVA MEDEIROS, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Julio Maria de Medeiros e Maria Lucia da Silva Medeiros; e JULIANA COTTA ROLLA, solteira, Engenheira química, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Augusto de Paiva Rolla e Maria Augusta Soares Cotta.(684949)

GLÁUBER LOPES VIEIRA DO VALE, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Ailton Vieira do Vale e Elza Lopes Vieira do Vale; e ANA CLÁUDIA LOBATO RIBEIRO, solteira, Arquiteta urbanista, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Carlos Phelipe Farneze Ribeiro e Marcia Regina Lobato Farneze Ribeiro.(684950)

LUCAS BARCELOS ARANTES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Ipatinga, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Ildeu do Rosario Arantes e Kleide Maria Barcelos Arantes; e MARILIA SOUZA E SILVA BADARÓ, solteira, Arquiteta urbanista, , maior, residente nesta Capital , 2BH, filha de Douglas Badaró da Silva e Elisângela Souza e Silva Badaró.(684951)

MÁRCIO DE JESUS COSTA, SOLTEIRO, VIGILANTE, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José dos Anjos da Costa e Maria do Carmo de Jesus Costa; e MIRIAN APARECIDA MARQUES DOS SANTOS, solteira, Auxiliar de contabilidade, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Manoel dos Santos e Carmen Marques de Jesus Santos.(684952)

CIMAR DE MACEDO E MARQUES, SOLTEIRO, MÉDICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Cimar Eustaquio Marques da Silva e Soteres Maciel de Macedo e Marques; e GRAZIELLA ROSADO BORGES, solteira, Advogada, , maior, residente , Patos de Minas, MG, filha de Sérgio Roberto Borges e Selma Rosado Borges.(684952)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte , 06 de maio de 2022
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

ProcessoNº // ITAMAR FERREIRA FLAVIANO, Brasileiro, solteiro, profissão Pedreiro, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ FLAVIANO e ALCINA FERREIRA FLAVIANO. ROSENY DE LOURDES DE OLIVEIRA, Brasileira, solteira, profissão Serviços Gerais, natural de Itanhomi - MG, residente e domiciliada em Ipatinga - MG, filha de JANDIR PAULINO DE OLIVEIRA e OLIVIA MARIA DIAS.

ProcessoNº 33.243// RODRIGO PAULINELLI DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Auxiliar de Logística, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CLAUDIA MARIA DA SILVA. GLENDA XAVIER CARVALHO, Brasileira, solteira, profissão Agente Administrativo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MARCOS LOPES DE CARVALHO e WALDIRENE XAVIER MATOS DE CARVALHO.

ProcessoNº 33.253// WYLLER ROBERTO SANTOS DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Pedreiro, natural de Betim - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MARCOS ROBERTO DA SILVA e EVA COSME DOS SANTOS. LUANA CRISTINA CORSINO DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Balconista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MARCIO DOS SANTOS SILVA e RENATA KELLEN CORSINO VERGUEIRO.

ProcessoNº 33.260// CRISTIAN RICHARDSON SALGADO DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO PEREIRA DA SILVA e MARIA HELENA SALGADO DA SILVA. ISABELA CRISTINA BRASILEIRO BARBOSA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CRISTIANO DE JESUS BARBOSA e ALESSANDRA CRISTINA BRASILEIRO BARBOSA.

ProcessoNº 33.272// LEONARDO MORAIS PEREIRA SANTOS, Brasileiro, divorciado, profissão Empresário, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Contagem - MG, filho de SIDMAR PEREIRA DOS SANTOS e MARIA APARECIDA DE MORAIS PEREIRA DOS SANTOS. DIANA VIEIRA FERNANDES JORGE, Brasileira, solteira, profissão Empresária, natural de Timóteo - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CLEBER FERNANDES JORGE e CONSOLAÇÃO MARGARIDA VIEIRA.

ProcessoNº 33.277// ELIDIO MARCIO NETO, Brasileiro, viúvo, profissão Aposentado, natural de Moeda - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ OLIVEIRA DE CASTRO e SANTINHA MOREIRA DE CASTRO. GISLENE MARTINS TAVARES, Brasileira, solteira, profissão Passadeira, natural de Itambacuri - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de NELSON TAVARES DA PAIXÃO e ALMIRA MARTINS TAVARES.

ProcessoNº 33.281// DOUGLAS DUARTE RIVERES, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de LAUREANO RIVERES e VIVIANE HELENA DUARTE RIVERES. MARIA EDUARDA ROQUE PEREIRA, Brasileira, solteira, profissão Professora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de EDUARDO ROQUE PEREIRA e MARTA SOARES PEREIRA.

ProcessoNº 33.282// RAFAEL MOURA ANUNCIAÇÃO, Brasileiro, solteiro, profissão Analista de Processos, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Ibirité - MG, filho de GERSON CARVALHO DA ANUNCIAÇÃO e MARIA LÚCIA DE MOURA. DÉBORA PORTO BARBOSA, Brasileira, solteira, profissão Agente Fiscal de Gestão, Metrologia e Qualidade, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ROBINSON WAGNER BARBOSA e EDILEUSA PORTO BARBOSA.

ProcessoNº 33.285// CARLOS ALBERTO DA CONCEIÇÃO FERNANDES, Brasileiro, divorciado, profissão Policial Militar, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EUCLIDES ROSA FERNANDES e MARIA DE LOURDES FERNANDES. MARIA VANILDA MARTINS OLIVEIRA, Brasileira, divorciada, profissão Do Lar, natural de Montes Claros - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO PESTANA OLIVEIRA e MARIA DE LOURDES MARTINS DE FREITAS.

ProcessoNº 33.287// LEANDRO JORCE AZEVEDO, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Setubinha - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO JAMES DE AZEVEDO e NEUSA APARECIDA CAMARGOS LOPES AZEVEDO. GABRIELA JULIAN BATISTA DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de EDERSON CESAR DA SILVA e ROSANGELA DA CONCEIÇÃO BATISTA.

ProcessoNº 33.289// VICTOR DE SENA MARINS, Brasileiro, solteiro, profissão Contador, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MIGUEL DA SILVA MARINS e SUELY DE SENA. PAULA DA SILVA EUGENIO, Brasileira, solteira, profissão Empresaria, natural de Ubá - MG, residente e domiciliada em Contagem - MG, filha de PAULO ROBERTO EUGENIO e MARIA NILZA DA SILVA EUGENIO.

ProcessoNº 33.292// DAVI AMILTON SILVA DE SOUZA, Brasileiro, solteiro, profissão Assistente de Laboratório de Qualidade, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de AMILTON DE SOUZA e LÊDA MARIA SILVA DE SOUZA. ANA PAULA DA CRUZ VENTURA, Brasileira, divorciada, profissão Cuidadora de Idosos, natural de Governador Valadares - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de NOÉ ROSA DA CRUZ e ANILDA APARECIDA VENTURA DA CRUZ.

ProcessoNº 33.297// MARCELO CHARLY VENÂNCIO, Brasileiro, divorciado, profissão Motorista de Coletivo, natural de Morada Nova de Minas - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MARCILIA PEREIRA DE SOUZA. GRAZIELE DE OLIVEIRA CASTRO, Brasileira, solteira, profissão Do Lar, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ONESIMO PARREIRAS DE CASTRO e MARIA SALETE PINTO DE OLIVEIRA.

ProcessoNº 33.302// JOSÉ LAFAIETE DOS SANTOS ROCHA, Brasileiro, solteiro, profissão Militar, natural de Peçanha - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ GONÇALVES DA ROCHA e MARIA DE FATIMA DOS SANTOS ROCHA. ARIANE MENDES DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Do Lar, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOAQUIM LEITE DOS SANTOS e ELAINE LEITE MENDES DOS SANTOS.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 06 de maio de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

2º Subdistrito de Belo Horizonte - MG

Oficial: Maria Candida Baptista Faggion
Rua Guarani, 251 - Centro
Tel: (31) 3272-0562

Faz saber que pretendem casar-se :

GUILHERME DE SOUZA COELHO, solteiro, Projetista, maior, residente nesta Capital, filho de Milton do Espírito Santo Coelho, e Neuzerlei de Souza Lima Coelho. MARIA LUIZA MOREIRA MUNHOZ, solteira, assessora de investimentos, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Fernando Munhoz, e Elaine Cristina Moreira Munhoz.

JOÃO CARLOS JESUS DE SOUZA, solteiro, Borracheiro, maior, residente nesta Capital, filho de Joao da Cruz Ferreira de Souza, e Ana Maria de Jesus. EMILY JULIAN MAGALHÃES, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Pedro Magalhães, e Vilma Lucia Martins.

WEBERT DOS SANTOS ISRAEL, solteiro, Supervisor de vendas comercial, maior, residente nesta Capital, filho de Adilson dos Santos Israel, e Marcina Dutra Israel. FABIANE APARECIDA BARBOSA TEIXEIRA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de João Rodrigues Teixeira, e Elizabeth Barbosa Teixeira.

ROSSINE RODRIGUES DE SOUZA, divorciado, Pintor industrial, maior, residente nesta Capital, filho de Alvino Rodrigues de Souza, e Maria Pereira de Jesus. LUCIANA PEREIRA DE LIMA, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Mariano de Lima, e Luzemy Pereira Alves.

ROSTAN MENEZES MARAVILHA JUNIOR, solteiro, Médico cirurgião geral, maior, residente nesta Capital, filho de Rostan Menezes Maravilha, e Zuleide Maria Monteiro Menezes Maravilha. FLÁVIA ALMEIDA DE MAGALHÃES, solteira, Médica cirurgiã geral, maior, residente nesta Capital, filha de Welington Ferreira de Magalhães, e Maria Beatriz de Almeida.

LUCAS VASCONCELOS MACENA DE PAULA, divorciado, Personal treanning, maior, residente nesta Capital, filho de Joaquim Macena de Paula Junior, e Heloisa Helena Vasconcelos Macena de Paula. ESTER SILVA GUALBERTO, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de Americo Gualberto da Cruz Neto, e Ana Maria Silva Gualberto da Cruz.

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO, solteiro, Assistente de vendas, maior, residente nesta Capital, filho de Paulo Roberto de Figueiredo, e Irene Campos Oliveira Figueiredo. SALLETE CRISTINA SILVA, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de José Nicodemos da Silva, e Francisca Borges Balbino.

ELDER MAX EVANGELISTA, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Jorge Evangelista, e Rosana Aparecida Trindade. THAMIRES FERNANDES DE OLIVA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, filha de Rogerio Fernandes de Oliveira, e Patrícia Aparecida de Oliva.

TOBIAS LELIS SARAIVA NUNES, solteiro, Advogado, maior, residente nesta Capital, filho de Enéas Nunes, e Inêz Pinto Coelho Saraiva Nunes. ISABELLE CARVALHO DE OLIVEIRA, solteira, Ortopedista, maior, residente nesta Capital, filha de João Batista de Oliveira, e Isa Maria Pereira Carvalho de Oliveira.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 06 de maio de 2022
Maria Candida Baptista Faggion - Oficial do Registro Civil.

PROJETO POLÊMICO

Cavas da Tamisa adicionarão 101 hectares à mancha de destruição de 511ha acumulada em décadas de mineração, apontam cálculos do *EM* com base em mapas do dossiê de tombamento

Devastação na Serra do Curral crescerá 20% com nova mina

Mateus Parreiras

"Megaestrutura" ou empreendimento conservador? A classificação do porte do complexo da Taquaril Mineração S.A (Tamisa), que prevê escavação de 101 hectares da Serra do Curral – área equivalente a um terço da do Parque das Mangabeiras –, é mais um dos pontos de confronto entre ambientalistas, que temem impactos severos do projeto, e órgãos do governo estadual e representantes do setor produtivo, que se apoiam no argumento de que o licenciamento dado à empresa foi baseado em decisões "técnicas" para minimizar a possível devastação. Utilizando como base os dados dos mapas do dossiê de tombamento da Serra do Curral produzido pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), a reportagem do **Estado de Minas** calcula que área que a Tamisa pretende minerar corresponde a cerca de 20% das manchas de destruição já deixadas pela mineração **(veja quadro comparativo e mapa)** na formação montanhosa, um dos símbolos mineiros.

Em outras palavras, vai representar um aumento de 20% na área devastada. Se levadas em conta apenas as duas minas em atividade atualmente, que somam 9,01 hectares (ha), a Tamisa reinará como a maior mineração no local , com área explorada 11,2 vezes maior.

De acordo com os dados baseados no mapeamento do Iepha e dos satélites usados pelo Google Earth e a ONG Global Forests Watch sobre concessões de mineração e outras informações, a área de tombamento da Serra do Curral na proposta do dossiê considerada "Área Tombada" dentro da "Área de Estudos" é de 6.320ha (pouco maior que o Parque Estadual do Itacolomi, entre Ouro Preto e Mariana). Atualmente, a mancha de devastação deixada por atividades minerárias exercidas por décadas é de 511,07ha, o que corresponde a 8,08%. Essa mancha poderá aumentar em quase um quinto com a Tamisa. Atualmente, se descontada a mancha de ocupação urbana da serra (7,48%), restam 5.335,63 ha de área nativa ou em recuperação sem atividades, equivalentes a 84,42% do total da Serra do Curral.

Com a liberação completa do projeto da Tamisa, já detentora de licenças de Instalação e Prévia para a fase 1 (41ha) e a fase 2 (60ha) a mancha de atividades minerárias cresce para 612,31ha – ou 9,68% do total da área que se pretende tombar – e para 1.085,61ha na soma das áreas urbana e mineradas, totalizando uma ocupação de 17,17% do espaço potencialmente preservável. A mineração da Tamisa praticamente se debruçará sobre as encostas de Nova Lima, a uma distância de poucos metros da dobra do cume das montanhas, ou seja, do início do território de Belo Horizonte. Ainda assim, os argumentos da capital mineira foram deixados de fora do processo legal de licenciamento do projeto.

"Esse projeto vai simplesmente fazer um rombo no corredor ecológico que permite a movimentação de várias espécies pela Serra do Curral. Com certeza, a movimentação de veículos e o barulho da extração de minério afugentarão o fluxo normal dos animais. E a Serra do Curral é importante para ligar, principalmente, a avifauna da região da Serra do Cipó com as serras do Rola-Moça e Moeda. Cortar esse fluxo compromete a variabilidade genética e prejudica as populações", observa o professor de química, pesquisador de espeleologia e ativista ambiental Luciano Faria.

Paulo Carvalho, diretor da ONG de conservação das aves EcoAvis, concorda que a mineração proposta na Serra do Curral terá um grande impacto no corredor ecológico, que considera já altamente impactado. "As plantas dependem das aves e dos insetos para sua reprodução e dispersão. De forma similar, insetos e aves dependem de plantas específicas para alimentação, abrigo e reprodução. Pequenas perturbações neste equilíbrio podem ter efeitos catastróficos sobre as populações de um ecossistema. E mal conhecemos as dinâmicas que serão afetadas em um campo ferruginoso de altitude e suas dependências em relação aos remanescentes de Mata Atlântica", diz.

Poeira chegando aos bairros Serra e Santa Efigênia, ruídos nas comunidades e impactos preocupantes nos recursos hídricos que abastecem a Grande BH teriam sido trocados por alinhamentos que se tornam premissões consideradas "absurdas" para a ambientalista Maria Tereza Viana de Freitas Corujo, a Teca, que integra vários movimentos para defender as cadeias montanhosas e águas mineiras. "Além de graves alterações na legislação ambiental (níveis estadual e federal) feitas em especial nos últimos 10 anos, existe o descumprimento do que ainda temos e que protegeria esse patrimônio único de biodiversidade. Tudo atrelado a um sistema de gestão pública que tem como política prioritária atender aos interesses econômicos de grandes grupos, como é o caso da mineração em Minas Gerais", observa.

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

Vista da Serra do Curral a partir do Pico Belo Horizonte: área que a Tamisa pretende minerar é 11,2 vezes maior que as dos dois empreendimentos em atividade somadas

OS ROMBOS NO CARTÃO POSTAL

Mineração e estruturas urbanas na área da proposta de tombamento estadual na Serra do Curral

Tamisa Fase 1 e Fase 2
101,24 ha

Mancha de atividades minerárias com Tamisa
612,31 ha

Soma área urbana + mineradora com Tamisa
1.085,61 ha

Mancha natural restante com a Tamisa
5.234,39 ha

82,82%

FONTE: IEPHA

SECRETARIA MINIMIZA: "NÃO É MEGAEMPREENDIMENTO"

O Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) e o setor minerário têm se posicionado a favor da mineração da Tamisa na Serra do Curral com o discurso de que os impactos estão tecnicamente dentro da tolerância da legislação. Na outra ponta, há críticas legais e denúncias de deputados, Prefeitura de Belo Horizonte, ministérios públicos Federal e Estadual, partidos e ambientalistas.

Em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, na quinta-feira a secretária de estado de Meio Ambiente e desenvolvimento sustentável (Semad), Marília Carvalho de Melo, encolheu retoricamente os impactos e as dimensões da Tamisa. "O projeto foi readequado (em 2019), com diminuição, inclusive, da área de exploração. A área total da fazenda onde o empreendimento está é de 1.250 hectares (ha). Mas o projeto, na sua primeira fase aprovada no Copam fará intervenção em 41 hectares. Isso equivale a 0,54% da área da Serra do Curral", disse. "E a compensação é um ponto a se destacar. A compensação equivale a 83ha", contemporiza Melo.

Ela minimizou os impactos sobre recursos hídricos, desconsiderando alertas de ambientalistas para outros efeitos. "Já há uma captação em um poço tubular que terá 10 litros por segundo (l/s) de vazão . Na segunda fase, serão outros três, que somarão 54l/s. Só o abastecimento público da Copasa na Grande BH é de 18.900l/s", comparou.

O superintendente de projetos prioritários da Semad, Rodrigo Ribas, compara a exploração projetada pela Tamisa, que retirará 1 milhão de toneladas de minério de ferro por ano na primeira fase e 3 milhões na segunda, à de outras mineradoras. "Falaram de megaempreendimento na Serra do Curral. Para se ter uma ideia, a Samarco, em Mariana, tem licenciada (a exploração) de 29 milhões de toneladas por ano e é muito maior. Itabira (Vale) tem uma licença de produção anual de 96 milhões. Não se compara. Não dá para falar de megaempreendimento nesse caso".

Já o consultor da Tamisa Leandro Amorim afirma que a empresa seguiu todas as regras. " Se o que se está propondo (suspender as licenças) virar regra, não existirá mais licenciamento ambiental em Minas ", afirma.

Com empresa fechada, juiz manda intimar diretor em casa

Guilherme Peixoto

Após uma oficial de Justiça não encontrar representantes da Taquaril Mineração S.A (Tamisa) na sede da empresa, em Nova Lima, na Região Metropolitana, a companhia emitiu nota para informar que adotou o trabalho remoto. Diante das dificuldades para notificar a mineradora do prazo de 10 dias para se manifestar no processo em que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pede a suspensão da licença para exploração na Serra do Curral, o Judiciário intimou pessoalmente, ontem, Cristiano Pinto Caetano da Cruz, um dos diretores da Tamisa.

"É interesse da empresa o imediato e completo esclarecimento de todo e qualquer questionamento judicial, pelo que seu diretor já entrou em contato com Secretaria da 22ª Vara Federal se colocando à disposição para receber qualquer mandado judicial de intimação ou citação, inclusive nos finais de semana", lê-se em comunicado enviado pela Tamisa ao **Estado de Minas**.

Há dois dias, o juiz federal Carlos Roberto de Carvalho deu 10 dias para que a empresa e o governo se manifestem sobre a liminar solicitada por Belo Horizonte. Com a dificuldade de encontrar representantes da Tamisa, porém, o prazo ainda não começou a correr. A Procuradoria-Geral do Município (PGM) solicitou, então, a citação por "hora certa". O mecanismo permite que o período estipulado comece a contar sem que haja a efetiva ciência da companhia. Para isso, basta Cristiano ser encontrado em casa.

Na quinta-feira, uma emissária do Poder Judiciário esteve no prédio onde a Tamisa informou estar baseada. A porteira do edifício – na Avenida Oscar Niemeyer, em Nova Lima – no entanto, afirmou não ver funcionários da mineradora no local há cerca de dois anos. Segundo a mineradora, a sede permaneceu fechada por causa das restrições impostas pela pandemia COVID-19.

"O funcionamento se deu em regime de home office, regime este que preponderá até a presente data", apontam os representantes. "Após a concessão das licenças junto aos órgãos ambientais competentes, os diretores e consultores da empresa estão empenhados em inúmeras atividades externas, que englobam tanto aquelas necessárias ao atendimento das condicionantes que devem ser cumpridas, quanto pelo empenho e dedicação no esclarecimento de dúvidas e questionamentos de autoridades e meios de imprensa", continua a empresa.

A decisão da Justiça pela intimação pessoal a Cristiano da Cruz veio horas após a Prefeitura de BH anexar, ao processo pela suspensão da licença, a comunicação da oficial informando o fracasso na tentativa de contato com a Tamisa. Em dezembro do ano passado, outra emissária do Judiciário foi ao prédio em Nova Lima para informar a empresa sobre uma ação civil pública do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Também não houve sucesso.

"A mineração da serra que dá nome a Belo Horizonte já exige cautelas por si só. Com ainda mais razão agora que se sabe que a empresa tem uma sede com indícios de ser de fachada, como certificado, com fé pública, pelo oficial de Justiça ao colher o relato do porteiro do prédio de que 'não tem visto funcionários da empresa no local' há mais de um ano", apontou o subprocurador-geral do Contencioso, Caio Perona, ao pedir à Justiça a citação por "hora certa".

O magistrado Carlos de Carvalho, por sua vez, apontou "suspeita de ocultação". "Diante da suspeita de ocultação da empresa, deverá ser feita a citação por hora certa", lê-se em trecho do despacho do juiz Carlos Roberto de Carvalho, da 22ª Vara Federal.

Segundo as informações cadastrais da Tamisa, apresentadas à Receita Federal, o quadro societário tem, além de Cristiano da Cruz, o diretor Guilherme Augusto Gonçalves Machado. A empresa tem relações com a Cowan, construtora responsável pelo Viaduto Batalha dos Guararapes, que caiu sobre um ônibus em 2014, em Belo Horizonte. O acidente matou duas pessoas e feriu 23.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Prédio em Nova Lima onde a Tamisa informou estar sediada: empresa alegou "home office" para o fato de ninguém ter sido encontrado no endereço

MPMG ABRE NOVA AÇÃO

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) entrou na Justiça com uma Ação Civil Pública (ACP) em defesa da Serra do Curral, em que pede a imediata suspensão do licenciamento ambiental dada à Tamisa e aponta ilegalidades no processo. O documento, entregue na quinta-feira, solicita, ainda, que a mineradora seja proibida de realizar qualquer intervenção no local. Entre as ilegalidades citadas na ação, há menção à fragmentação irregular do empreendimento para buscar modalidade licenciatória mais flexível; ausência de participação efetiva das comunidades; e falta de estudos essenciais à segurança hídrica e ambiental.

PROJETO POLÊMICO

No sopé da Serra do Curral, casal que vive da criação de tilápias e de horta hidropônica teme perder ganha-pão após instalação da Tamisa. Medo é que nascentes sejam afetadas

Complexo assombra quem faz uso sustentável da natureza

ALEXANDRE GUZANSHE E BERNARDO ESTILLAC

No distrito de Carvalho de Brito, em Sabará, Região Metropolitana de Belo Horizonte, ao sopé da Serra do Curral, a possibilidade de avanço da mineração no maciço tira o sono de quem cresceu nos arredores e encontrou na diversidade e beleza da região seu ganha-pão. Para esses, o licenciamento concedido pelo governo estadual à Taquaril Mineração S.A (Tamisa) para extrair minério de ferro na face nova-limense da serra significa um impacto amplo e destrutivo às possibilidades de um proveito sustentável da natureza. No centro dos temores, o abastecimento de água, questão abordada também por movimentos contrários à implantação do complexo, que apontam que o risco hídrico não foi dimensionado no projeto. (**Leia mais abaixo**.)

O casal Felipe Magnani Mesquita, de 34 anos, e Gabriela, de 30, cuida de uma propriedade que vive em torno de nascentes que vêm da serra. Com a água, Felipe e Grabriela irrigam uma horta hidropônica, criam cerca de 4 mil tilápias e ainda conseguem aproveitar o espaço para receber turistas. "Moro aqui na Serra do Curral, trabalho neste local, onde sobrevivo com a água da Serra do Curral. Água cristalina que abastece minha criação de peixes, minha horta sem agrotóxicos, sustentável. Então, eu amo esse lugar, preservo esse lugar, cuido dele", conta Gabriela, antes de acrescentar: "Gostaria que o mesmo fosse feito por todos".

Instalado em uma área já cercada por atividades mineradoras de menor porte (se comparadas ao projeto da Tamisa), o casal convive com o medo de ver o avanço das atividades de extração sobre as áreas verdes minar não apenas a riqueza ambiental da região, como também a possibilidade de um usufruto sustentável das características naturais do local.

"Meu medo é ficarmos sem essa água cristalina, sem impureza, sem esgoto, que está aí disponível. Espero ver essa água jorrando aqui até eu morrer. Essa instalação pode causar a escassez desses recursos hídricos em um momento em que a gente vive uma luta pela água. Sou totalmente contra essa degradação, esse prejuízo para o meio ambiente e porque vai me afetar diretamente", comenta Gabriela.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Atração turística entre duas propriedades privadas, cascata forma riacho que abastece os moradores da região e garante o sustento de muitos

O risco às nascentes e ao abastecimento de água é uma das preocupações levantadas por ambientalistas contrários ao projeto da mineradora, que temem que estruturas responsáveis por levar 70% da água consumida por moradores de Belo Horizonte e 40% da região metropolitana sejam comprometidas pelo empreendimento.

Felipe Mesquita explica que, para a população de Sabará, o contato com a atividade mineradora não é uma novidade. Ainda assim, eles percebem um aumento do movimento na região. Sem contato com as mineradoras, os moradores se veem envolvidos em um ciclo percebido claramente pelos caminhões em profusão.

"Eles (os representantes da mineração) não vêm falar nada. A gente vem vendo aqui é muito fluxo de caminhão, dia e noite, inclusive tem muitos caminhões aí sem seta, que não têm nem placa, para falar a verdade. É um perigo que a gente enfrenta nessas estradas, um risco aos recursos hídricos e aos animais que vivem aqui. A gente tem macaco aqui, não é mico, é macaco. Eu fico me perguntando se tem lugar para esses animais que vivem aqui", protesta.

CASCATA EM PERIGO Nos fundos da propriedade onde Felipe e Gabriela trabalham se encontra uma das grandes atrações naturais e turísticas: uma cascata com água cristalina que vem direto da serra, forma o Riacho Triângulo e deságua no Rio das Velhas.

Gabriela conta que a cascata se encontra entre duas propriedades privadas: uma da Igreja Católica e outra da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), que votou a favor da Tamisa no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).

O casal teme que a exploração da Serra do Curral seque ou polua a fonte que abastece o riacho, mas se diz esperançoso sobre a possibilidade de barrar a mineração no local. "Fico feliz de ver muitas pessoas se unindo contra essa situação, porque não pode ficar assim", disse Felipe.

> "Se você vai explodir dinamites, promover um intenso tráfego de caminhões, instalar bacia de sedimentos próxima a uma adutora, então, há sim riscos para o abastecimento da cidade"
>
> ■ **Felipe Gomes**, engenheiro ambiental

Para especialistas, risco hídrico foi negligenciado

SILVIA PIRES

Movimentos contrários à instalação da Taquaril Mineração S.A (Tamisa) na Serra do Curral questionaram, em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, a falta de um plano da empresa para o risco hídrico em decorrência da atividade. Na área de desejo da mineradora está instalada uma adutora responsável por transportar 70% da água tratada utilizada pelos belo-horizontinos. "Não existe um plano de emergência caso haja um rompimento dessa estrutura. Se algum dia ela se romper, ficaremos desabastecidos na capital", afirma o engenheiro ambiental Felipe Gomes.

"Não existe obra de engenharia com risco zero, tanto que é necessário fazer um seguro do projeto. Se você vai explodir dinamites, promover um intenso tráfego de caminhões, instalar bacia de sedimentos próxima a uma adutora, então há sim riscos para o abastecimento da cidade", argumenta Gomes.

A questão hídrica, segundo a arquiteta e urbanista Cláudia Pires, conselheira do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/Seção Minas Gerais), poderá ser um problema para a capital. "A mineração rebaixa o lençol freático. Na prática, isso compromete a segurança hídrica. Quando eu era criança, me lembro de pegar da torneira uma água barrenta, que vinha do córrego da mina Águas Claras", comenta.

O risco também é citado pela Prefeitura de Belo Horizonte em ação ajuizada para suspender a licença concedida à mineradora. "O empreendimento sujeitaria a referida adutora a riscos de recalques provocados por movimentações do solo em decorrência de detonações ou de rebaixamento de lençol freático", lê-se em trecho da ação assinada por Caio Perona, chefe de uma das subprocuradorias-gerais do município.

A PBH também ressalta que o rompimento da adutora implicaria desabastecimento e rodízio prolongados em muitas regiões da capital. O processo de exploração da Tamisa tem duas etapas: na primeira, espera-se extrair 31 milhões de toneladas de minério ao longo de 13 anos. Enquanto a segunda, consiste na lavra de 3 milhões de toneladas de itabirito friável rico, com dois anos de implantação e nove de operação.

Gabriela e Felipe dependem da água para garantir o sustento e temem que nascentes sejam afetadas

Quilombolas veem ameaça a rituais

> "Além de violar nossos direitos enquanto território quilombola, a mineração nesta região viola nossa manifestação da fé"
>
> ■ **Makota Cássia Kidoialê**, líder comunitária do quilombo Manzo Nzungo Kaiango

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 16/11/21

Os moradores de uma comunidade quilombola próxima à Serra do Curral temem que a vegetação e as nascentes utilizadas em seus rituais religiosos sejam afetadas pelas atividades da Taquaril Mineração S.A (Tamisa). A comunidade questionou, em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, o fato de não ter sido consultada sobre os impactos da exploração na região.

Cerca de 42 famílias vivem no quilombo Manzo Nzungo Kaiango, localizado no Bairro Santa Efigênia, a pouco menos de três quilômetros do local onde será instalado o complexo minerário da Tamisa. "Além de violar nossos direitos enquanto território quilombola, a mineração nesta região viola nossa prática de manifestação da fé", disse a líder comunitária do local, Makota Cássia Kidoialê, de 52 anos.

O quilombo Manzo foi tombado, há quase quatro anos, como patrimônio imaterial de Minas Gerais, e desde 2013 é patrimônio de Belo Horizonte. Para Makota, a serra é um território de matriz africana. "A Mata da Baleia, onde vai ocorrer a exploração, é usada em diversos rituais das religiões de matriz africana, como o candomblé e a umbanda. Além de ser um ponto de coleta de ervas que só têm naquela região", conta Makota.

Sem a mata, diz ela, o quilombo deixa de existir. "Minas Gerais foi construída pelo trabalho do povo preto, arrancado de suas comunidades, e agora a história se repete. Esses impactos vão diretamente contra a nossa existência", afirma a líder comunitária.

Ela questiona, ainda, o fato de a comunidade, fundada em 1970, não ter sido consultada no processo de licenciamento da mineradora. "Estão passando por cima de nós como se não existíssemos. Não se pode passar por cima de uma memória ancestral dessa forma. Essa é a nossa história, é o que ainda nos resta de memória", ressalta. **(SP)**

JÉSSICA BALBINO

Jornalista e curadora de eventos literários no Brasil, escreve sobre corpos dissidentes

"Pessoas magras são infinitamente melhores. E não sou eu que estou dizendo. Elas mesmas proclamam isso. Mas, claro, sempre insatisfeitas. Sempre em dieta, sempre cortando carboidratos"

Da falsa superioridade das pessoas magras

Pessoas magras são superiores. Sim! Não só moralmente, mas fisicamente. Afinal, se esforçaram (cof! cof!) pelo corpo que possuem. Um corpo magro, distante de qualquer tecido adiposo, sarado, de quem só comeu alimentos saudáveis (risos), malhou e, finalmente, alcançou aquele que é o objeto mais buscado na história da humanidade, a pedra filosofal, a imortalidade!

Sim, caso você não saiba, pessoas magras são imortais. E não, não sou eu quem está dizendo isso. São as próprias pessoas. Basta uma rápida leitura em comentários de internet, sobretudo quando há uma pessoa gorda doente e/ou machucada, essa imortalidade vem à tona e aparece em frases como: "se se cuidasse, não teria caído", "se fosse uma pessoa magra, não teria se machucado", "se fosse magra, não teria morrido", "se fizesse dieta, viveria melhor". Entre outros exemplos, mais degradantes ou não, mas sempre evidenciando a superioridade, claro.

Logo, não é exagero concluir que pessoas magras são superiores. Comem melhor, dormem melhor. Elas se lançam num estilo de vida melhor. Alguém à sua volta já emagreceu? Percebe a festa que é? Sem falar, claro, na ostentação dos pratos low carb ou das selfies nos aparelhos de ginástica.

Não há nada mais vencedor no mundo do que ex-gordo. Repare como ostentam em suas falas, vestes e posturas o case do vencedor. A jornada do herói completa. A pessoa que vivia em negação com relação à própria saúde, o próprio corpo, os próprios objetivos, mas um dia acordou, trabalhou duro – no pain, no gain – e se tocou de que a vida só existe pra pessoas magras, então voilà, agora faz parte do seleto grupo de pessoas que se esforçaram o suficiente para ser tratadas como ser humano. Quanto trabalho, parabéns.

Às pessoas gordas cabe, então, a frustração por não serem tão geneticamente favorecidas – ou tão esforçadas, a ponto de merecerem um tratamento humanizado. Resta lidar com a imortalidade e saúde das pessoas magras esfregadas na cara a cada passo, a cada comentário. Resta ter a existência limitada às justificativas que se vê obrigada a fazer em nome da própria saúde, do próprio trabalho, do autoamor, da busca pelo afeto, etc.

Pessoas magras são infinitamente melhores. E não sou eu que estou dizendo. Elas mesmas proclamam isso. Mas, claro, sempre insatisfeitas. Sempre em dieta, sempre cortando carboidratos, intercalando o chá verde com a cocaína, a tapioca low carb com a anfetamina, o pré-treino com a sibutramina e aquele composto pra ansiedade. Nada de farinha branca, que é o que faz mal. Açúcar é a nova droga, não sabia? Tão viciante quanto ... bom, deixa pra lá. O que importa mesmo é perder os quilos a mais – sempre existem, vai.

É impossível alguém ser feliz num corpo gordo, dizem os magros, do alto da sua superioridade, ossos aparecendo, abdômen definido e a saúde nos trinques. Quem aqui já viu uma pessoa magra no médico? Você não sabia que elas não adoecem?! Nem gripe, nem COVID-19, nem cólica nos rins. Doenças são inerentes apenas às pessoas gordas. Gente magra não adoece. Não vai ao médico. O SUS, bem como os convênios, é exclusivo de pessoas gordas. Já viu gente magra usando serviço de saúde? Du-vi-do. Gente magra não sente dor.

Gente magra não cai. É amada. É desejada. É competente. Não passa do ponto. Não erra. Já viu algum magro errar? Impossível. Gente magra é o acerto da humanidade. Aliás, gente magra é a humanidade. Gente gorda é que tem que se haver com tudo que falta, ou sobra, no caso.

Já imaginou como é difícil pra pessoa magra ver gente gorda existindo? Gente gorda funciona como um lembrete de que nem tudo é 'perfeito'. De que se não houver esforço, haverá fracasso – já escrevi sobre isso aqui, de que existe outro jeito de viver a vida e ele não passa por agradar ao que dizem ser a única via. Mas quem é que quer experimentar?

Você já viu gente magra se acidentar? Precisar de sangue? Sofrer com um câncer? Não existe. Isso é uma exclusividade de gente doente e só gente gorda é doente. Só gente que não se esforçou o suficiente. Que comeu muito. Que ficou com a bunda pregada no sofá fazendo nada. Gente gorda nem deveria existir. Quando elas existem, ou se esforçam pra tal e conseguem romper com tudo isso que é dito, funcionam como um lembrete vivo – e grande, gordo, redondo, rechonchudo – de que nem tudo é tão linear assim. De que nem tudo é tão magro. Nem tudo é tão provido de superioridade, moral e caráter quanto alguém que tá ali, se desdobrando a vida toda pra perder 2kg, 20kg, 60kg.

Pessoas gordas devem saber que, caso não consigam emagrecer, existe uma cirurgia pra isso. E o SUS faz. Com o dinheiro pago pelas pessoas magras; afinal, gente gorda mal consegue trabalhar, não é mesmo? É só fazer uma bariátrica que passa. Mas não, pessoas gordas ficam por aí, se vitimizando. Cheias de banha e 'mimimi', dizendo que a sociedade não as aceita.

Mas e dieta, quem quer fazer? E academia, quem vai? Só as pessoas magras. Ou as ex-gordas, que acordaram pra vida, se amaram e agora podem também desfrutar de uma existência plena no mundo. Já as que não estão dispostas a sofrer para ter o corpo que magros sofreram – ou foram abençoados geneticamente – pra ter, que paguem o preço de uma existência miserável – e as pessoas magras vão rir sim.

Tal qual manequins de loja, vão exibir suas medidas finas. Vão debochar. Vão falar. Vão fazer discurso retórico pra fingir que é preocupação com a saúde, mas é só gordofobia e opressão mesmo. E às pessoas gordas só restará, então, a ironia.

Quanto a mim, me recuso a existir num mundo assim e crio o meu próprio. Nele, as pessoas magras são perfeitas e as gordas, são só pessoas. Que delícia que é!

PUNIÇÃO

Mais de dois anos após a morte de 10 pessoas por ingestão de cerveja com substância tóxica, Backer (que voltou a produzir) é enquadrada pelo Ministério da Agricultura

Depois da multa de R$ 5 milhões, o banco dos réus

ROGER DIAS

Multada em R$ 5.099.193 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) na quinta-feira, a Cervejaria Três Lobos voltou a produzir cervejas em Belo Horizonte, ao mesmo tempo em que vai enfrentar uma batalha jurídica ainda neste mês. A empresa estará no banco dos réus nos dias 25 e 26 em audiência no Fórum Lafayete para apurar o crime de intoxicação em massa provocado pelo consumo de uma de suas cervejas, a Belorizontina.

De acordo com o Mapa, a multa aplicada se deve a vários fatores, além da produção e engarrafamento de 39 lotes de cerveja contaminados por monoetilenoglicol ou dietilenoglicol, substância tóxica que causou 10 mortes entre o fim de 2019 e o início de 2020. Houve também ampliação e remodelação da área de instalação industrial sem a devida comunicação à pasta.

A empresa, conforme as autoridades federais, deixou ainda de atender a intimações, entre elas a de recolhimento dos lotes contaminados, alterou a composição sem a prévia informação, e comercializou cerveja sem que estivesse devidamente registrada. A empresa não pode mais recorrer da multa no âmbito administrativo, pois todos os recursos se esgotaram.

Pelo caso de contaminação, 10 pessoas foram indiciadas pela Justiça de Minas por lesão, tentativa de homicídio e contaminação de alimentos – eram 11 réus, mas um deles morreu no fim do ano passado. Pelo menos 25 pessoas devem ser ouvidas.

"Haverá uma audiência de instrução e julgamento dentro do processo criminal, mas não terá o julgamento em si. A audiência servirá para que o Ministério Público escute as testemunhas de acusação, como vítimas, parentes, delegado, técnicos do Mapa, enfim, todas as pessoas que o promotor de Justiça arrolou como testemunhas no momento da denúncia", detalhou o advogado André Couto, que representa as vítimas da Backer.

Dessa forma, a audiência deste mês ainda não prevê qualquer sentença do caso. A Justiça terá um tempo maior para analisar os depoimentos das testemunhas e, assim, dar o veredicto do caso.

Atualmente, a cervejaria comercializa a Capitão Senra. Já a Backer segue com data indefinida para ser vendida nos supermercados e demais estabelecimentos.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS

Detalhe do parque cervejeiro da Backer, no Olhos D'Água: produção foi retomada, por ora, com a marca Três Lobos

TRAGÉDIA Em dezembro de 2019, a contaminação da cerveja afetou diretamente 29 pessoas, das quais 10 morreram. Desde então, os sobreviventes – alguns com graves sequelas – travam uma árdua luta na Justiça. Nenhum dos atingidos recebeu indenização da cervejaria por danos relativos à intoxicação.

As atividades da Backer haviam sido suspensas desde 2020, depois que o inquérito policial comprovou que as substâncias tóxicas usadas para resfriamento do produto vazaram para o interior de tanques de fermentação, apesar de a utilização delas não ser recomendada pelos fabricantes dos equipamentos. Além do âmbito criminal, há na Justiça de Minas o processo cível. A ação, que prevê indenização para as vítimas, ainda está em primeira instância. O processo segue em fase de produção de provas periciais para depois ser encaminhado a julgamento, na 21ª Vara Cível de BH.

"Já foi feito um acordo com a empresa para que ela arque com custos emergenciais de saúde, o que tem ocorrido. Estamos em negociação para tentar acordos para indenização como um todo. Cada pessoa será indenizada de acordo com a extensão de seu dano. Isso pode variar muito", ressalta o também advogado das vítimas Guilherme Leroy.

CLANDESTINA

Polícia flagra cachaça com adulteração

VINÍCIUS PRATES*

Uma distribuidora clandestina de cachaça foi fechada em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte. O local foi descoberto na quinta-feira, em um desdobramento de operação da Polícia Civil que já havia fechado uma fábrica da bebida em Sabará, na terça-feira.

A ação foi acompanhada pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Segundo os técnicos, a bebida era adulterada utilizando-se água sem tratamento e outros aditivos. Com o processo era possível triplicar a quantidade a partir do produto original.

De acordo com os agentes, o material apreendido em Contagem, cerca de 70 mil litros de cachaça, passará por análise química, a fim de identificar as substâncias que o suspeito utilizava na produção das bebidas. O laudo deve sair em 30 dias.

O delegado da Polícia Civil Davi Moraes explicou como foi traçada a relação entre a fábrica fechada em Sabará e a distribuidora de Contagem. "Estamos investigando e descobrindo que eles possuem outros fornecedores de outros estados, assim como também fornecem para outros estados. Um dos funcionários do dono da empresa (a distribuidora de Contagem), com mais de 26 anos de casa, levou mil litros de cachaça para Sabará, onde foram manipulados. Então, as investigações persistem, a segunda fase está em andamento", disse Moraes.

Conforme as investigações, o dono do negócio, preso em flagrante em Contagem, utilizava corantes, açúcar e xarope para enganar os consumidores. Além disso, os rótulos eram criados com especificações sem registros, CNPJ falso e descrições com falsas informações sobre a origem de produção.

As bebidas adulteradas eram comercializadas a valores baixos para pessoas de menor poder aquisitivo. O suspeito foi ouvido e liberado e as investigações continuarão para averiguar fornecedores e compradores dos produtos adulterados.

Os agentes envolvidos na operação ressaltam a importância de os consumidores se atentarem a produtos que tenham registro. Isso atribui garantia de que o produto passou por controle pelos órgãos de fiscalização.

"Todas as bebidas alcoólicas devem ter registro no Ministério da Agricultura. Então, é importante o consumidor ler os rótulos e verificar a existência desse registro. Isso significa que essa empresa passou pelo crivo de um órgão regulador", disse Ademir José Abranches Monteiro, auditor fiscal do Mapa.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO

Distribuidora foi fechada em Contagem: 70 mil litros da bebida foram apreendidos após investigação

CAOA CHERY ARRIZO 6 PRO

Modelo convence como produto, com bom desempenho, design, espaço interno, acabamento e conteúdo. Porém, segmento dos sedãs médios nunca foi território de marcas emergentes

UM ESTRANHO NO NINHO?

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

PEDRO CERQUEIRA

Nos últimos anos, o segmento dos sedãs médios foi um território onde os protagonistas pertenciam a marcas que não tinham clientes, mas torcedores. A fama de inquebrável fez o nome de modelos como o Toyota Corolla e o Honda Civic, cujos fiéis proprietários trocavam a geração antiga pela nova. Há quase dois anos, o Caoa Chery Arrizo 6 vem tentando entrar para essa turma da pesada. Ele chegou em meados de 2020, mas no fim do ano passado recebeu um banho de loja e o sobrenome Pro. Enfim, será que o Arrizo 6 Pro tem cacife pra rodar nesse segmento?

Com linhas aerodinâmicas, a dianteira desse sedã é dominada por uma ampla grade cercada pelos faróis em LED, enquanto o para-choque abriga as luzes de rodagem diurna. O capô continua cheio de vincos, assim como as laterais, que marcam a "musculatura" da carroceria. O Arrizo 6 Pro ganhou minissaias que dão a impressão de que o veículo está rebaixado. As rodas são de 17 polegadas. A traseira é limpa, com destaque para as lanternas de LED unidas por um elemento translúcido, além da saída dupla da descarga (que é fake) e a lanterna de neblina. O teto solar é de série.

VIDA A BORDO A primeira coisa que salta aos olhos no Arrizo 6 Pro são as telinhas, presentes no quadro de instrumentos digital – que traz uma inusitada marcação digital do conta-giros – e no sistema multimídia, de 10 polegadas. Abaixo estão os comandos do ar-condicionado, que ficam devendo a seleção exata da temperatura.

Outro destaque é o console central, com um porta-objetos fechado (com tomadas USB e de 12V), porta-copos, nicho para carregar o telefone sem o uso de fio, além de um espaço enorme abaixo do apoio de braço. O console ainda traz a alavanca de câmbio tipo joystick, que é bem prática, e o freio de estacionamento acionado por botão, com a função auto-hold.

O painel tem material emborrachado em toda a superfície superior, além de aplique imitando couro. As portas também trazem materiais de toque macio. Os tapetes são acarpetados e até o revestimento do teto tem boa apresentação. Os bancos têm um desenho bonito e são revestidos em couro. Mas também temos algumas mancadas: o volante tem ajuste apenas em altura; o banco do motorista tem regulagens elétricas, mas fica devendo a lombar; o banco do carona não tem ajuste em altura; e o retrovisor interno se soltou durante o teste, evidenciando falha no processo de montagem.

O Arrizo 6 Pro tem 2,65 metros de entre-eixos. Apesar de a medida não ser uma referência no segmento, o espaço no banco traseiro é bom para até duas pessoas. Os passageiros de trás contam com saídas de ar-condicionado e uma tomada USB. Mas o espaço não tem iluminação e o encosto do banco só rebate de forma integral. Segundo o fabricante, o porta-malas tem volume de 570 litros. Além de espaçoso, o acabamento é legal, mas falta carpete na parte de cima do compartimento, que traz iluminação e ainda guarda o estepe (temporário).

A grade é enorme, cercada por faróis em LED. Para-choque traz luzes diurnas integradas

Lanternas são interligadas por um elemento, enquanto o extrator tem dupla saída falsa de escape

Quadro de instrumentos digital e tela de 10 polegadas do multimídia são destaques no painel

Rodas de 17 polegadas calçam pneus de perfil baixo. Minissaias laterais trazem esportividade

RODANDO O motor 1.5 turbo, com até 150cv e 21,4kgfm de torque, entrega uma boa capacidade de resposta em curto tempo. Assim, é possível fazer ultrapassagens seguras, retomadas rápidas e vencer uma ladeira íngreme sem muito esforço. Como boa parte do torque está disponível em baixas rotações, o sedã é ótimo de dirigir na cidade.

O câmbio automático tipo CVT, que simula nove marchas, tem boa gestão e contribui com a performance do veículo. As trocas manuais podem ser feitas na alavanca de câmbio. Dependendo da situação, é possível optar entre dois modos de dirigir: o Eco, que busca manter o veículo com rotações mais baixas para poupar combustível, enquanto o Sport mantém o giro elevado para entregar desempenho.

Porém, de forma geral, a boa performance do motor não permite encontrar um baixo consumo de combustível. Mesmo sem ter uma configuração muito sofisticada, a suspensão mostra evolução, filtrando melhor as irregularidades do asfalto, ao mesmo tempo em que dá confiança nas curvas. Já a direção conta com assistência elétrica, leve para manobrar e mais firme em alta velocidade.

DESTAQUES O Arrizo 6 Pro custa R$ 145 mil e os itens de série que se destacam são a visão de 360 graus, o alerta de ponto cego, o alerta de tráfego cruzado traseiro, a chave presencial, o comando de climatização a distância, seis airbags, além de controles de estabilidade e tração. A central multimídia não impressiona muito, oferecendo basicamente as mídias, a telefonia e o espelhamento com o smartphone. Mesmo podendo fazer uso de aplicativos, ficou faltando ao menos um sistema de navegação embarcada.

A estratégia da Caoa Chery para tentar convencer os clientes é encher seu sedã médio com itens que dão água na boca do comprador, mas ainda é preciso muito trabalho para se consolidar com uma marca estabelecida no mercado brasileiro, vencer as desconfianças do pós-venda, aumentar sua rede de concessionárias e o volume de produção, já que sua linha de produtos tem se mostrado bastante atraente.

DE REPENTE, IMPORTADO! Nesta semana, a Caoa Chery anunciou o fechamento temporário da fábrica de Jacareí (SP), com o objetivo de adequar a estrutura para a produção de veículos eletrificados. Com a decisão, o Arrizo 6 Pro passa a ser importado, o que não muda tanto a sua realidade, já que o sedã tinha apenas 30% de nacionalização. Esse tipo de atitude não contribui com o principal desafio que sempre falamos sobre os veículos da Caoa Chery, que é vencer a desconfiança do cliente com uma marca emergente.

Porta-malas é grande, com 570 litros de volume, segundo o fabricante

Banco traseiro do modelo proporciona conforto para até duas pessoas

FICHA TÉCNICA

» MOTOR
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 16 válvulas, 1.499cm³ de cilindrada, flex, que desenvolve potências máximas de 147cv (gasolina) e 150cv (etanol) a 5.500rpm, e torque máximo de 21,4kgfm entre 1.750rpm e 4.000rpm (g/e)

» TRANSMISSÃO
Tração dianteira, com câmbio automático tipo CVT que simula nove velocidades

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS
Dianteira, independente, McPherson, com barra estabilizadora; e traseira tipo barra de torção, com barra estabilizadora / de liga leve, com 6,5 x 17 polegadas / 205/50 R17

» DIREÇÃO
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS
A disco nas quatro rodas, ventilados na dianteira e sólidos na traseira, com ABS e EBD

» CAPACIDADES
Do tanque, 48 litros; porta-malas, 470 litros; e de carga útil (passageiros mais bagagem), 397 quilos

» DIMENSÕES
Comprimento, 4,67m; largura, 1,81m; altura, 1,49m; e distância entre-eixos, 2,65m; altura em relação ao solo, 14,8cm

» PESO
1.364 quilos

» DESEMPENHO
Velocidade máxima: ND
0 a 100km/h: 9,1 segundos (e)

» CONSUMO (*)
Cidade: 11km/l (g); 7,6km/l (e) Estrada: 13,3km/l (g); 9,4km/l (e)

DADOS DOS FABRICANTES
(*) Dados do Inmetro
ND: Não divulgado
(g): gasolina
(e): etanol

» EQUIPAMENTOS

» DE SÉRIE
Luz diurna de rodagem; faróis em LED com ajuste elétrico de altura; lanterna de neblina; lanternas em LED; luzes de direção nos retrovisores; rodas de 17 polegadas; airbags frontais, laterais e de cortina; Isofix; controle de estabilidade e tração; indicador de pressão e temperatura dos pneus; bancos com revestimento premium; para-sóis com espelho; acendimento automático dos faróis; ar-condicionado com saídas de ar para os ocupantes traseiros; assistente de partida em aclives; ajustes e rebatimento elétricos dos retrovisores; volante com regulagem de alturas; sensor de estacionamento traseiro; banco do motorista com ajustes elétricos; banco traseiro com encosto rebatível; vidros elétricos; teto solar; chave presencial; comando de climatização a distância; câmeras de visão 360 graus; quadro de instrumentos digital; sistema multimídia; freio de estacionamento com acionamento por botão com função auto-hold; monitoramento de ponto cego; alerta de tráfego cruzado traseiro; e luz ambiente.

» OPCIONAL
Pintura perolizada (R$1.500).

» QUANTO CUSTA?
O Caoa Chery Arrizo 6 Pro é vendido em versão única, com preço sugerido de R$ 144.990. Com o opcional descrito, a unidade testada custa R$146.990.

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

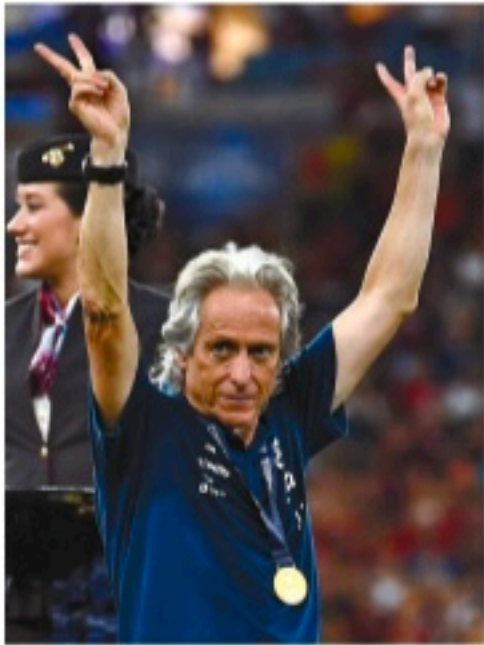
>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Quando se gasta mais do que se ganha, a conta sempre chega e é dolorosa e cruel"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Antiético e imoral

MAURO PIMENTEL/AFP - 19/11/20

O técnico português Jorge Jesus **(foto)** provou ser antiético e imoral ao pleitear a vaga do compatriota Paulo Sousa, atualmente técnico do Flamengo. Em conversa com o jornalista Renato Maurício Prado, um dos meus ídolos no jornalismo, Jesus disse que "quer voltar ao Flamengo, dando prazo até o dia 20 para ser contratado". Ele se esqueceu de que o Flamengo tem um técnico no cargo e que, além disso, é português como ele. Imaginem o que faria se o técnico do Fla fosse um brasileiro? JJ deu uma banana para o Flamengo tão logo renovou seu contrato, voltando ao Benfica, de onde foi chutado no fim de 2021. Agora, desempregado, faz juras de amor ao rubro-negro. Ele fez belíssimo trabalho em 2019, quando revolucionou o futebol brasileiro, porém, quando saiu, o Flamengo já não estava jogando bem.

VINCENZO PINTO/AFP – 7/1/22

LANDIM DESCARTOU

Não se esperava outra atitude do presidente Rodolfo Landim que não fosse a de descartar Jesus no Flamengo. Ele garante Paulo Sousa **(foto)** no cargo e diz que não abre mão dele. A torcida ficou dividida com as declarações de JJ. Metade é a favor da volta dele, ainda que isso represente a falta de ética e a imoralidade, o cara querer tomar o emprego de um companheiro de profissão. É o mundo no qual vivemos, onde as pessoas só pensam em levar vantagem. Particularmente, acho o trabalho de Paulo Sousa ruim, não pelos números, mas pela forma de o time atuar. Porém, jamais compactuaria com uma sacanagem dessas. Sousa pode até cair, mas não agora, para a volta de JJ. O português, tão vencedor no Fla, caiu no meu conceito e das pessoas que têm dignidade e caráter.

A CONTA CHEGA

Não adianta dirigentes espernearem e dar chilique quando jornalistas que não são atrelados aos clubes dão informação sobre o tamanho da dívida. A conta chega e, normalmente, revela valores assustadores, por mais que tentem justificar. Quando não se arrecada mais do que se gasta, é claro que a dívida só aumenta, e não adianta querer maquiar com venda de jogadores para cobrir rombos existentes. Dívida é dívida. Se você arrecada X e gasta X+Y, é claro que o rombo vai aumentando. Viver de empréstimos, sem ter um plano de trabalho adequado, gera mais dívidas, e vira uma bola de neve. Vender ativos para pagar dívidas também nunca foi uma boa solução. Gestão austera e eficiente é o que o torcedor espera.

O MAIOR CLUBE DO MUNDO

PIERRE - PHILIPPE MARCOU/AFP

O Real Madrid é respeitado por ser o maior clube do mundo. Não à toa, tem 13 Champions League, seis a mais que o Milan, segundo colocado, e vai em busca da sua décima quarta Orelhuda, em Paris, dia 28. Um clube de futebol se torna conhecido e respeitado pelo número de taças, pela camisa e história que construiu. Quem fala o contrário é por despeito. O bilionário Manchester City, bancado por um grupo da Arábia Saudita, tinha o jogo nas mãos, mas lhe faltavam camisa, taças e história. Em dois minutos, o Real desfez a vantagem do time inglês, levou a decisão para a prorrogação e matou logo no início dela, com gol de Benzema **(foto)**. Guardiola é um grande técnico, reconheço, mas até hoje só dirigiu equipes milionárias e só ganhou a Orelhuda quando teve Messi no Barça, em 2009 e 2011. Gostaria de vê- lo comandando um time mediano para saber se ele é mesmo isso tudo que eu penso e que falam.

SÉRIE B

Partida de amanhã diante do Grêmio, que pode valer a vice-liderança, é vista como um verdadeiro teste pela cúpula celeste. Time terá desfalque, mas também volta de titular

Prova de fogo pra Raposa

TIAGO MATTAR

Dono de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Ronaldo afirmou ontem, durante live transmitida pela Twitch, que o jogo diante do Grêmio é tratado como um teste pela Raposa. O duelo pela 6ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro será às 16h de amanhã, no Independência.

"Será um jogão. O Grêmio acabou de cair para a Segunda Divisão, tem um grande time e está embalado com bons resultados. Vai ser um grande teste para saber em que ponto nós estamos, quanto evoluímos e o quanto poderemos melhorar também", analisou o Fenômeno.

"É um teste para a gente, é importante continuar pontuando. Em casa, temos de fazer sempre a diferença. Temos de contar com o apoio da nossa torcida, que é gigante e vai lotar o Independência. É importantíssimo uma vitória neste confronto direto", complementou o ex-jogador.

De fato, o Independência estará lotado. Praticamente, todos os ingressos já foram comercializados, e a expectativa é que o estádio receba mais de 20 mil pessoas. A partida não poderá ser realizada no Mineirão em função de um festival de música sertaneja que ocorrerá no Gigante da Pampulha em 7 e 14 de maio.

Dentro de campo, o Cruzeiro terá novidades em relação ao time que venceu, em sequência, Londrina (1 a 0) e Chapecoense (2 a 0). O meio-campista Leonardo Pais, que atuou nesses compromissos como ala pela direita, sofreu lesão muscular na coxa esquerda e deverá ser substituído por Geovane, autor de um gol e uma assistência em Chapecó. O meio-campista Fernando Canesin, recuperado de lesão na musculatura flexora do joelho, deve voltar a ficar à disposição. Já o atacante Rafael Silva, que ainda não estreou, tende a ser relacionado pela primeira vez. A dupla, contudo, dificilmente iniciará a partida entre os 11 iniciais.

IMPROVISO No clube há mais de um mês, Rafael Silva pode ser improvisado caso venha a ser acionado. Segundo o técnico Paulo Pezzolano, apesar de o sistema de jogo do Cruzeiro utilizar apenas um atacante mais avançado, o jogador atuaria deslocado em outra função ofensiva. Ele seria um 'falso' meio-campista, vindo de trás para concluir as jogadas.

"É possível que seja relacionado. Ele é um centroavante, um jogador muito potente, é rápido, tem qualidade, mas ele também pode jogar como estamos jogando hoje, com Jajá e Luvanor, do lado do centroavante, vindo de trás, como se fosse um meia, um segundo ponta. Pode jogar em qualquer parte", avaliou o treinador ao canal do jornalista Samuel Venâncio, no YouTube. Como centroavante, ele terá as concorrências de Edu e Rodolfo.

O jogo entre Cruzeiro e Grêmio valerá, no mínimo, a vice-liderança da Série B, hoje ocupada pelo tricolor, com 10 pontos e quatro gols de saldo. A Raposa também tem 10, mas apenas dois de saldo. O líder é o Bahia, que goleou o Londrina por 4 a 0 na abertura da rodada, chegou a 13 e tem saldo de sete.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O meio-campista Fernando Canesin, recuperado de lesão no joelho direito, vira opção para confronto com o tricolor gaúcho

FÓRMULA 1

No ensaio, melhor para a Ferrari, do líder Leclerc

Impulsionada por um recorde de audiência e na esteira da briga entre Ferrari e Red Bull pela ponta, a Fórmula 1 coloca à prova neste fim de semana sua crescente popularidade nos Estados Unidos com a estreia do Grande Prêmio de Miami. A prova será amanhã, às 16h30, com transmissão da Band.

A bateria classificatória ocorre a partir das 17h de hoje. O monegasco Charles Leclerc, líder do Mundial (86 pontos) ficou à frente nos treinos livres de ontem com sua Ferrari, surpreendentemente seguido pelo inglês George Russel, da Mercedes, que sugere estar resolvendo parte de seus problemas de desempenho. Vice-líder do campeonato, o holandês Max Verstappen (59 pontos) fechou em terceiro.

Pela primeira vez desde 1984, os Estados Unidos recebem nesta temporada duas provas do calendário da categoria. E no ano que vem serão três, com a confirmação da corrida noturna em Las Vegas.

Em um país onde o automobilismo é muito enraizado e conta com competições próprias, como a IndyCar e a Nascar, a F-1 vem gerando uma grande expectativa, como demonstrou com a venda de ingressos para o GP de Miami, que se esgotaram em menos de uma hora, apesar dos preços elevados.

Os EUA entraram pela primeira vez no calendário da principal categoria do automobilismo em 1959, mas desde então sua presença foi flutuando de três corridas anuais a nenhuma.

Em 2012, Austin (Texas) se estabeleceu como um novo circuito permanente e o interesse na competição não parou de crescer. "É realmente incrível ver que tivemos êxito e que há um amor crescente nos Estados Unidos", disse o britânico Lewis Hamilton (Mercedes), heptacampeão mundial, que no início da carreira via uma "lacuna entre os EUA e o resto do mundo em termos de paixão".

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Monegasco foi destaque nos treinos livres para o GP de Miami: definição do grid ocorre na tarde de hoje

Junto com a Ásia e o Oriente Médio, os EUA são atualmente um dos mercados prioritários para a F-1, controlada pelo grupo americano Liberty Media, que em 2017 adquiriu os direitos comerciais da categoria, dando fim a 40 anos de reinado do britânico Bernie Ecclestone.

PILOTOS Para alimentar esses avanços, os norte-americanos trabalham também para ter competidores "made in USA".

FIQUE DE OLHO

HOJE
17h
» Treinos classificatórios

AMANHÃ
16h30
» GP de Miami

Atualmente, a Fórmula 1 só conta com uma equipe americana – a modesta Haas, última colocada no campeonato de construtores de 2021 – e nenhum piloto.

O último título de um piloto americano foi em 1978, com Mario Andretti, cuja família representa uma verdadeira dinastia no automobilismo. Seu irmão, Michael Andretti, chefe da Andretti Autosport na IndyCar, pretende colocar sua equipe no grid da F-1 a partir de 2024.

Colton Herta, que em 2019 foi o vencedor mais jovem de uma corrida de IndyCar, pode ser o piloto escolhido para a escuderia.

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Um empate pra mim já é derrota. Eu confio nos craques da pelota, e o meu clube só joga pra vencer. Qualquer coisa diferente é golpe! E não vai ter golpe"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, eu tô voltando

Mas é que se agora, pra fazer sucesso, pra vender disco de protesto, todo mundo tem que reclamar – eu vou tirar meu pé da estrada, e vou entrar também nessa jogada, e vamo vê agora quem é que vai guentá! Fiz o estandarte com as minhas mágoas, usei como destaque a tua falsidade, do nosso desacerto fiz meu samba-enredo. Corneta na Veia, aqui me tens de regresso! E suplicante lhe peço a minha nova inscrição.

A maior virtude e novidade do Galo ano 20 modelo 21 era a forma implacável como vencia. Impávido que nem Muhammad Ali, tranquilo e infalível como Bruce Lee. Ia, via, e vencia. O resumo dessa ópera foi visto na Bahia do axé do afoxé Filhos de Gandhi no dia 2 de dezembro passado, Dia do Samba e do advogado criminalista. Adiantou nada costurar a boca do sapo. Matávamos a pau.

Matávamos a pau porque éramos – somos – implacáveis na frente, e éramos – éramos – intransponíveis atrás. De repentemente, como que na calada da noite, nossa retaguarda dá pinta de assemelhar-se ao futuro próximo da Serra do Curral, de paredão a queijo suíço, esse canastra piorado. Você ouve os sinais? Sim, eu ovo.

Esse jogo não é um a um, e nós, Cornetas na Veia, avisamos: se o meu time perder, tem zum-zum-zum. Esse jogo não pode ser um a um. O meu clube tem time de primeira, sua linha atacante é artilheira, a linha média é tal qual uma barreira. O Hulk corre bem na dianteira, a defesa é segura e tem rojão, e o goleiro é igual um paredão. É encarnado e branco e preto, é encarnado e branco, é encarnado e preto e branco. Posso crer, amizade?

Um empate pra mim já é derrota. Eu confio nos craques da pelota, e o meu clube só joga pra vencer. Qualquer coisa diferente é golpe! E não vai ter golpe – ainda que os últimos lances tenham sido a crônica do golpe anunciado.

Graças a Deus que na terça-feira passada se interrompeu esse negócio de "Make América Great Again". Verdade que foi um sufoco danado quando da invasão do nosso capitólio defensivo (caramba, o 2 a 0 a favor agora é a senha para o inimigo falar com o rabo de seta, o homem lá embaixo?). Àquela altura já tinha rolado a tentativa de deposição do Guga, com VAR e com tudo. Golpistas!

A vitória conseguida a fórceps, mesmo com a cesariana do Guga, inaugura a nova e alvissareira fase, em concomitância com a inevitável queda do Palmeiras logo menos e a inestimável colaboração de Jorge Jesus, esse Judas que o flamenguista ama tão ou mais que José Roberto Wright.

Pode ir armando o coreto e preparando aquele feijão-preto, eu tô voltando. Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, muda a roupa de cama, eu tô voltando. Make Lula President Again! 13 é Galo!

A estratégia para a peleja de hoje tem de ser a do Galo implacável: aperta e confirma!. O tabu está aí para ser mantido: 874 jogos de invencibilidade, última derrota na final do Decacampeonato de 1925, informa o WhatsApp da família brasileira, dos homens de bens. Sem Vargas e as leis trabalhistas! Mas com o Jair que desarma, o único que a gente respeita. Vamo que vamo, que atrás de morro vem morro – a não ser que haja um Copam a nos impor um 8 a 4, o nosso 7 a 1 de todo dia, amanhã tem mais.

Ao fim e ao cabo, jogue suas mãos para o céu e agradeça se acaso tiver alguém que você gostaria que estivesse sempre com você. Refiro-me, claro, a Savarino. Meu amigo, não estou disposto a esquecer seu rosto de vez, e acho que é tão normal. Obrigado por tudo! Agora que finalmente viramos a Venezuela, achei que estivesse se sentindo em casa e que aqui ficaria para sempre. Boa sorte, camarada, hasta la victoria siempre!

***

Fernando Paiva, meu amigo querido, por que você foi tão cedo? Você jamais deixaria um amigo rechear um texto de jornal com letras de música, ainda mais na manchete, que horror. Agora estamos sozinhos e desamparados. Papaiva, você foi um grande cara! Descansa em paz.

SÉRIE A

Quarto clássico do ano põe em jogo longo tabu entre Atlético e América. Para o Galo, pode representar a liderança, enquanto o Coelho sonha até com possibilidade de G-4

EM BUSCA DO TOPO

TÚLIO KAIZER

Num confronto que envolve longo tabu e que promete ter um Independência lotado, Atlético e América se enfrentam hoje, às 16h30, pela quarta vez na temporada, agora pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para o Galo, uma vitória pode levar à liderança, desde que beneficiado por empate entre Corinthians e Bragantino, amanhã. Já o Coelho, se triunfar, sonha até com possibilidade de G-4.

Os times estão na parte de cima da classificação. O alvinegro, apesar de ter cedido o empate a Coritiba e Goiás nos dois últimos jogos, é o terceiro, com 8 pontos. Já o alviverde ocupa o 10º lugar. A torcida atleticana esgotou toda a sua carga de ingressos. Os americanos ainda podem comprar bilhetes para o jogo.

Nesta tarde, o Atlético tentará manter longo jejum contra o rival. São 21 clássicos sem derrota – 15 vitórias e seis empates, com 37 gols marcados e 10 sofridos. O último triunfo do Coelho foi em 1º de maio de 2016, no jogo de ida da final do Campeonato Mineiro: 2 a 1.

Neste ano, houve duas vitórias atleticanas, ambas no Independência (2 a 0, pelo Mineiro, e 2 a 1, pela Libertadores), e um empate (1 a 1, no Mineirão, pelo torneio continental). Os dois técnicos enfrentarão problemas para escalar suas equipes por causa de suspensões e contusões.

No Atlético, Antonio Mohamed terá quatro desfalques. O lateral-esquerdo Guilherme Arana e o zagueiro Nathan Silva estão suspensos por terem recebido o terceiro cartão amarelo no empate em 2 a 2 com o Goiás. Já o lateral-direito Mariano e o atacante Eduardo Vargas sentiram lesões musculares durante a vitória por 2 a 1 sobre o América, na terça-feira, pela Libertadores. Nas laterais, dois jovens devem ganhar a posição.

Enquanto Guga é o substituto natural pela direita, o meio-campista Rubens deve voltar a ser improvisado na esquerda, setor em que se saiu bem em outras oportunidades.

Na zaga, Igor Rabello, Réver e Godín disputam vaga ao lado de Junior Alonso. O uruguaio, que passa por recondicionamento físico e ficou de fora do clássico com o América, corre por fora na briga.

Já no ataque, o treinador do Atlético tem duas opções. Se recorrer a Keno, terá um jogador que atua pelo lado esquerdo do ataque e não precisará fazer mudança na formação inicial. Caso Ademir seja escalado, Zaracho e Nacho terão novas funções, já que o velocista joga pelo lado direito.

O Coelho, por sua vez, terá cinco desfalques, todos por causa de lesões. O lateral-esquerdo Marlon, com estiramento no joelho direito, e o meia Alê, com dor na parte posterior da coxa direita, iniciam a lista.

Além deles, o técnico Vágner Mancini não poderá contar com três atacantes. Wellington Paulista e Everaldo seguem se recuperando de contusões na coxa esquerda, enquanto Paulinho Boia teve constatado estiramento na mesma região na quinta-feira.

ESTREIA? Por outro lado, Aloísio 'Boi Bandido' será relacionado pela primeira vez desde que chegou ao América. O atacante aguardava a liberação do visto de trabalho, que saiu nessa quinta-feira. Outra novidade em relação à última partida é o retorno do volante Lucas Kal. Ele estava suspenso e não enfrentou o Atlético na derrota pela Libertadores.

Com tantos desfalques, a escalação de Mancini é um mistério. Éder, que atuou como volante no revés para o Galo, deve retornar à zaga para dar lugar a Lucas Kal. Com isso, o zagueiro Germán Conti perderia a vaga entre os titulares.

A grande dúvida é quanto ao substituto de Paulinho Boia. A tendência é que Índio Ramírez entre para reforçar o meio-campo e, com isso, o trio de ataque seria formado por Matheusinho, Felipe Azevedo e Pedrinho.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 29/1/22

No ataque atleticano, Ademir é uma das opções, o que mudaria o esquema tático da equipe

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 14/1/22

No meio alviverde, Índio Ramírez tem chance de surgir como titular para reforçar armação

ATLÉTICO X AMÉRICA

ATLÉTICO	AMÉRICA
Everson; Guga, Réver (Igor Rabello), Junior Alonso e Rubens; Allan, Jair, Nacho Fernández e Zaracho; Keno (Ademir) e Hulk	Jailson; Patric, Iago Maidana, Éder e João Paulo; Lucas Kal, Juninho e Índio Ramírez (Aloísio); Matheusinho, Pedrinho e Felipe Azevedo
TÉCNICO: *Antonio Mohamed*	TÉCNICO: *Vágner Mancini*

5ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (GO)
ASSISTENTES: Bruno Raphael Pires (GO) e Fábio Pereira (TO)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)

LIBERTADORES

Veja o caminho dos mineiros para avançar

A reta final da fase de grupos da Copa Libertadores traz desafios bem diferentes para os clubes brasileiros. Dos oito representantes do país na competição, apenas o Palmeiras está matematicamente classificado. Líder do Grupo D, o Atlético está em situação tranquila, assim como Corinthians e Flamengo. Por outro lado, América e Athletico têm difíceis missões para avançar às oitavas de final.

Com 100% de aproveitamento, o Palmeiras já está classificado. Além disso, o Verdão garantiu também antecipadamente a primeira colocação do Grupo A. Lanterna do B, com 4 pontos, o Athletico precisa vencer o líder Libertad, com 7, e na última rodada derrotar o Caracas para avançar sem depender de outros resultados.

Na Chave C, o Bragantino, segundo colocado, com 5 pontos, tem de vencer o líder, Estudiantes, e ao menos empatar com o Nacional do Uruguai para se garantir.

Líder do Grupo D, com 8 pontos, o Atlético passa às oitavas com uma vitória ou então dois empates diante de Independiente del Valle-EQU e Tolima-COL, com ambos os jogos em Belo Horizonte. Já o lanterna, América, com 1 ponto, teria de vencer o representante do Equador e o da Colômbia fora de casa e torcer para que ambos percam para o Galo.

Na liderança do E, o Corinthians se classifica se bater o Boca Juniors, na Argentina, ou se as duas partidas de sua chave terminarem empatadas. No Grupo F, o Fortaleza tem a obrigação de vencer seus últimos dois compromissos, diante de Alianza Lima-PER e Colo-Colo-CHI para não depender de outras combinações.

Liderando o Grupo H, com três pontos a mais em relação ao segundo colocado, o Flamengo precisa de apenas um empate para chegar às oitavas de final. O time recebe o Universidad Católica-CHI e Sporting Cristal-PER.

E★M

TAMÁS BODOLAY/DIVULGAÇÃO

PULANDO DE SAUDADES

Em homenagem à mãe, Dona Fininha, Sérgio Pererê (**foto**) faz hoje show dançante, porque "com ela não tinha isso de cabeça baixa"

PÁGINA 4

A Orquestra Ouro Preto, que conta com 25 instrumentistas, se apresenta ao lado de João Bosco, artista que o maestro Rodrigo Toffolo considera uma "orquestra de um homem só"

ÍRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO

DE VOLTA AO COMEÇO

JOÃO BOSCO E A ORQUESTRA OURO PRETO FAZEM HOJE, EM BELO HORIZONTE, E AMANHÃ, EM OURO BRANCO, CONCERTO DE LANÇAMENTO DO CD "GÊNESIS", PROJETO QUE OS REUNIU NO ANO PASSADO

AUGUSTO PIO

O maestro Rodrigo Toffolo, regente da Orquestra Ouro Preto (OOP), define o cantor, compositor e violonista João Bosco como uma orquestra de um homem só. "Como violonista, faz flutuar melodias com destreza, produzindo agudos e graves em notas que se multiplicam, numa rítmica particular. A arte dele é perfeita", diz Toffolo.

Do encontro entre essas duas "orquestras" – os 25 instrumentistas da OOP de um lado e João Bosco de outro – surgiu o projeto "Gênesis", cujo lançamento das versões em CD e DVD será marcado com show neste sábado (7/5), às 21h, no Grande Teatro do Sesc Palladium, e no domingo, às 18h, na Praça de Eventos de Ouro Branco.

Ouro Branco foi uma das localidades por onde o projeto, que reuniu o músico de Ponte Nova e a orquestra ouro-pretana, passou. O registro de um concerto feito em setembro do ano passado originou o material agora lançado.

Ocorre que a apresentação em Ouro Branco fracassou. "Na quarta música, começou a chover e tivemos que parar. Porém prometemos para aquele público que voltaríamos lá algum dia para fazer o show todo. E agora chegou a hora. Domingo estaremos lá, se Deus quiser", diz João Bosco.

Radicado no Rio de Janeiro há décadas, o artista mineiro conta que voltar a se apresentar em seu estado natal, ao lado de uma formação orquestral mineira, remexeu com suas memórias e emoções.

MEMÓRIA "Tudo isso me remeteu a um grande percurso de memória. Tantos lugares, tantas pessoas, tantas coisas. A gente pode, de uma maneira mágica, entrar em contato com as pessoas, em pensamento, nesse aspecto, daquilo que foi e daquilo que aconteceu", ele diz.

"E tudo isso foi muito bonito, porque muitos nomes, muitos lugares, muitas cores, muitas construções, muita coisa que a gente viu e fez ao longo da vida, veio participando dela e acabou junto desse encontro da Orquestra Ouro Preto e mexeu muito com essa questão interna."

Mexeu tanto, diz João Bosco, que a experiência se pareceu com a de uma sessão de psicanálise. "E tudo se remexia nessa coisa interna, na qual já se passaram décadas. Isso foi muito bonito, porque eu estava ali, andando pelas estradas de Minas, coisas que fiz muito durante a minha juventude, me deslocando e vendo a paisagem, cada detalhe, durante esses percursos. E conversando com as pessoas dali, daquela região. Aquele papo que você tem com as pessoas locais, após o show ou mesmo antes, quando está ali naqueles preparativos da passagem de som".

Os encontros, ele comenta, colocavam lado a lado passado e presente. "Houve uma catarse, uma coisa bonita de relação, de encontros, de voltar ao lugar de onde se saiu", conta o músico. "Mas acontece que os lugares não são os mesmos, porque a vida tem esse dinamismo que é muito interessante, quer dizer, os espaços estão ali, mas as pessoas são outras, as vibrações são outras. Então você acaba renovando também as vibrações, com os lugares e tudo isso dentro de um fundo musical, com as pessoas assistindo a tudo. E hoje, com esse negócio do smartphone, há uma importância muito grande, com as pessoas fazendo comentários pela internet."

Como o último concerto da série foi transmitido ao vivo, comentários vindos de diversos locais do país não tardaram a chegar ao artista, elogiando sobretudo a riqueza do repertório. A escolha das músicas, segundo Bosco, "foi um parto natural, vamos assim dizer, não teve instrumentação nenhuma, foi tudo muito espontâneo".

> *"E tudo se remexia nessa coisa interna, na qual já se passaram décadas. Isso foi muito bonito, porque eu estava ali, andando pelas estradas de Minas, coisas que fiz muito durante a minha juventude, me deslocando e vendo a paisagem, cada detalhe, durante esses percursos. E conversando com as pessoas dali, daquela região."*
>
> *"Ali (na turnê), se relacionando com aquelas pessoas e produzindo em cada uma delas um tipo de reação e de gosto. Cada um com a sua Madeleine de Proust, experimentando os sabores do tempo, e cada uma pensando na sua própria história. E também na história dela (a música) relacionada com outros que a gente nem sequer conheceu"*
>
> ■ **João Bosco,** cantor, compositor e violonista

SUCESSOS O repertório traz sucessos como "O bêbado e a equilibrista", "Corsário", "Bala com bala" e "De frente pro crime", entre outros. João Bosco aproveita também para fazer um tributo ao letrista, compositor, cronista e médico carioca Aldir Blanc (1946-2020), um dos seus principais parceiros.

A definição das músicas foi feita em acordo com o maestro da Orquestra Ouro Preto. "O Rodrigo também, pela história dele lá em Ouro Preto, pela família dele, pelos pais, tios e tudo mais… essas músicas diziam algo para ele também. Ele me mandou uma lista de canções e a única coisa que a gente fez foi, com muito pesar, tirar uma ou outra. Isso por causa do tempo, que poderia ficar muito extenso", comenta João Bosco.

Ele conta que recebeu muitos e-mails, "inclusive de vários músicos que viram naquilo um Brasil que eles sempre imaginaram. E, às vezes, um Brasil até que eles mesmos, nas suas mensagens, torciam para que esse país permanecesse e se preservasse, no sentido da sua busca, da sua luta, para uma situação mais digna para todos os brasileiros. Aquela coisa evolutiva com que todos nós sonhamos e esperamos que aconteça algum dia".

Para o músico, é importante neste momento manter uma visão positiva do país. "O que a gente quer para a nossa nação é isto: algo positivo, que a gente possa, mesmo batalhando, trabalhando, sentir que é positivo e que isso vai gerar frutos no futuro e que por isso vale o esforço. A gente não pode perder o otimismo nunca."

ARRANJOS Nas apresentações de "Gênesis", João Bosco foi acompanhado de Kiko Freitas (bateria) e Guto Wirti (baixo) e do produtor musical, arranjador, instrumentista, regente e compositor Nelson Ayres, que respondeu pelos arranjos.

"Mandei as canções tocadas de violão e voz para ele senti-las, não para tirar de registro que já tem aí. Mandei aquela coisa de voz e violão, íntimo, pessoal, para ele que estava lá naquele momento de pandemia mais agudo. Ele estava recolhido em Ubatuba (SP) e pôde, então, pensar sobre essas músicas, esse tempo no qual elas estão ligadas. E também o fato de elas, de certa maneira, estarem na vida do próprio Nelson, que, quando jovem, passou por elas."

Nos shows deste fim de semana, o repertório será interpretado na íntegra. "É um repertório extenso, mas ninguém nunca reclamou. O 'Gênesis', como diz o título, é um parto, o início de algo de uma relação que acabou se firmando, de forma muito bonita, tanto que, já no final da nossa turnê, estávamos muito próximos uns dos outros, porque, enfim, o 'Gênesis' é isso. Quer dizer, acabou com a gente falando de coisas que aconteceram e que ainda acontecem."

No momento, Bosco conta que está trabalhando, fazendo show e, de vez em quando, pensa em uma composição. "Fico na procura, conversando com amigos que são muito preciosos para mim, trocando ideias. Pergunto como é que eles estão, como estão se sentindo. Isso para ver também, para medir, porque esses dois anos passados foram muito duros. Então, poder conversar com os outros sobre isso é bom para a gente sentir e entender como estamos. Mas, enfim, o desejo é sempre o mesmo, ele permanece. Digo o desejo de ir atrás da música."

JOÃO BOSCO E ORQUESTRA OURO PRETO

Lançamento do CD e DVD "Gênesis". Neste sábado (7/5), às 21h, no Grande Teatro do Sesc Palladium – Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Ingressos: R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia). Informações: (31) 3270-8100. Domingo, às 18h, na Praça de Eventos – Rua Juscelino Coelho, Centro, Ouro Branco, com entrada franca

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Dia das Mães e uma homenagem diferente"

Memórias de viagem

Entrego hoje o texto que deveria ser dedicado à minha mãe e ao meu marido, Cyro Siqueira. Começaram o conhecimento às turras e terminaram superamigos. Era o genro de que ela mais gostava – e ele a sogra também. Tanto que a levou à Europa, procurando fazer o roteiro que ela escolheu. No livro "Rua Direita" – memórias que ela escreveu –, fez questão de que ele fizesse a abertura. E ele fez, com um texto chamado "A chave do mistério", que passo aos leitores desta coluna.

"Armada de uma curiosidade universal, dona Lygia por tudo se interessa – e graça a isso termina interessando a todos. Com uma capacidade de comunicação que é uma das marcas mais curiosamente típicas desses admiráveis Teixeiras da Costa de Santa Luzia – de onde terão eles trazido essa qualidade, no coração de uma terra mineira de gente ensimesmada e de tão grandes silêncios? – ela se faz entender 'urbi et orbi'. Como no ônibus onde íamos ela, sua filha e eu, entre Roma e Nápoles, a caminho de Capri.

Ao seu lado, sentou-se um cidadão inglês e seu bigode colonial. Ao passarmos perto de Monte Cassino – ou Castelo – ela, informada pelo fato, iniciou em português uma longa conversa com seu vizinho – que não entendia português. Não houve problema: ela conversou em português, ele conversou em inglês. Ambos terminaram se entendendo. No fim da viagem, ela comentou comigo: 'Esse homem aí gostou muito das coisas que contei para ele sobre aquele lugar onde os soldados brasileiros derrotaram os alemães'. E gostou de fato, pois não existem barreiras de línguas que detenham as águas de um oceano.

Assim foi também quando eu a levei para visitar as ruínas do Fórum Imperial em Roma, imponência que resistiu a séculos de guerra e devastação. No meio das colunas e colunatas e dos jardins dos Césares e suas mil mulheres, dona Lygia, um assobio nos lábios, colhia pequenas flores silvestres que teimavam em brotar ali, sobre os passos que ainda escoavam das legiões romanas.

Foi uma viagem inesquecível, que teve momentos da mais genuína emoção, como quando ela se sentiu diante das ruínas de Pompeia, que representam, na realidade, aquilo que ela sentiu, a epitome arquitetônica de todo um período da história da humanidade. Ou quando ela penetrou na casa que fora de Axel Munthe, no coração de Anacapri, um momento que distingue a grandeza do homem. Mas foi em Portugal que dona Lygia mais se realizou ao encontrar suas raízes em Vianna do Castelo e nos pequenos lugares que fazem o encanto daquela terra abençoada. Pois calor humano é o que não tem faltado a dona Lygia."

Acho que transcrevendo o texto de meu marido, na abertura do último livro escrito por minha mãe, presto minha homenagem não só a ela, mas a ele também, um genro que soube tratar a sogra como uma verdadeira mãe. Aos dois, minha saudade eterna.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O maior desafio é organizar o trabalho de todos envolvidos em seus planos. Estimule a reciprocidade e a mútua colaboração. O espírito de equipe deve ser cultivado.

TOURO (21/4 a 20/5)
Não deixe o medo orientar seus passos. Agora, mais do que nunca, é necessário atrevimento, pois só atitudes ousadas o farão avançar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Cuide para que suas certezas não abalem os relacionamentos. Procure não pisar nos calos dos outros para defender suas ideias. Aposte no convencimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Melhorar a qualidade dos relacionamentos é a meta. No horizonte, há rupturas e aproximações. Cuide de sua vida pessoal.

LEÃO (23/7 a 22/8)
O cuidado com os relacionamentos é fundamental. Se você desprezar o outro, nada progredirá, pois o individualismo exagerado é tóxico.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Há trabalho árduo pela frente, mas ele não depende apenas do seu talento, pois exige colaboração. Vale a pena investir no espírito coletivo.

LIBRA (23/9 a 22/10)
As mudanças do mundo podem ser positivas. Por enquanto, ainda é difícil compreender como se dá esse processo, mas crises nos ensinam a rever o que considerarmos imutável.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
É bom se adaptar às mudanças, pois elas vieram para ficar. Por isso, é bom conter a sua natureza agressiva, porque você vai precisar dos outros.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Não importa o que as pessoas digam. O importante é você manter a cabeça no lugar, pois estará à frente de negociações que vêm por aí.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você pensa grande, tanto para o progresso quanto para o desânimo. Evite os extremos. O equilíbrio é o melhor caminho.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
As iniciativas que você precisa tomar são complicadas, pois, de imediato, não sabe se elas são corretas. Atreva-se, não deixe de agir.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Tudo é diferente do que você imaginou, mas não perca tempo se agarrando a fantasias. Toque o jogo, não há tempo a perder.

SUDOKU

	9						2	
				2	4		8	
						3		
8		6			1			4
	4		7				1	2
			6					
6		5			9			7
2			5	3				1
							9	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	5	4	9	6	2	3	1	7
2	1	9	3	8	7	5	6	4
7	3	6	1	4	5	2	9	8
5	7	2	8	3	6	1	4	9
4	6	3	7	1	9	8	5	2
1	9	8	5	2	4	7	3	6
3	8	7	4	9	1	6	2	5
6	4	1	2	5	8	9	7	3
9	2	5	6	7	3	4	8	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Chamada de jogadores para a Seleção
Exigência para a redução da pena (jur.)
Obediente
Ser como Drácula (Cin.)
(?) Chic, criação de Miguel Paiva
Vale do (?), região de Minas Gerais
Cantor e compositor de "A Lista" (MPB)
Ideia, em inglês
Que não foi adiante (o cavalo)
Dinheiro que faz falta no comércio
Riacho do grito de D. Pedro, em 7/9/1822
Irving Wallace, romancista dos EUA
Difícil (fem.)
Reduz a pó
Produto vendido em resmas
Identidade criada nas redes sociais
Eventuais candidatos à cirurgia bariátrica
Elemento-base da Química Orgânica
Roberto Thomé, jornalista esportivo
Leite mungido recentemente
Ave insetívora da Europa e Ásia
Prato afro-brasileiro feito com quiabos
(?) na Rua, grupo teatral carioca
Alegre; feliz
Doença respiratória de Che Guevara
Filho, em inglês
Suçuarana (Zool.)
Orelha, em inglês
Sinal de infecção
O ofídio, quanto à base de locomoção
Ainda, em espanhol
Encanto pessoal
Proprietário
Protetor (fig.)
O trabalho feito em ONGs
Fluido de isqueiros
De má qualidade
Forma de venda de meias

BANCO 2/it. 3/aún — ear — son. 4/idea. 5/íngua — tordo. 8/empacado.

40

Solução

MÚSICA

Atração de hoje da programação de reabertura d'A Autêntica, o Carne Doce apresenta música inédita aos fãs de BH e recebe no palco uma Alice Caymmi disposta a flutuar e impactar

SEM PERDER A IRONIA

LUIGY BITENCOURT*

Há quem chame Goiânia, mais conhecida como o celeiro do sertanejo, de a "Meca do rock alternativo brasileiro". Concorde-se ou não, é inegável que um dos maiores expoentes do cenário indie no país atualmente é a banda Carne Doce, que tem quase 10 anos de estrada.

Neste sábado (7/5), a vocalista Salma Jô e o guitarrista Macloys Aquino (Mac), que formam o Carne Doce, brindam Belo Horizonte com uma música inédita, no show que apresentam na programação de reabertura d'A Autêntica.

O Carne Doce já havia se apresentado no primeiro endereço da casa, na Rua Alagoas, na Savassi, fechado durante a pandemia. "É um espaço com uma história importante na cidade e referência no Brasil para quem faz música independente", diz Macloys Aquino. "Tenho certeza de que muitas pessoas se conheceram e formaram fortes relações, bem como suas próprias identidades, n'A Autêntica."

O show promete balançar as paredes do novo endereço da casa de shows, agora instalada no Santa Efigênia, com os sucessos de "Interior", o mais recente álbum da banda, lançado em 2020, já no contexto de pandemia. Segundo Macloys, "tudo que foi lançado nessa época, com pouquíssimas exceções, fica um pouco com esse gostinho de pandemia, de não poder gerar a experiência do disco ao vivo".

FERNANDO YOKOTA/DIVULGAÇÃO

A cantora e compositora Salma Jô já se apresentou com o Carne Doce no antigo endereço d'A Autêntica, que fechou durante a pandemia

PRESENTE O trabalho também está ganhando um luxuoso lançamento em vinil duplo, com quatro faixas extras, pelo selo Mistura POP. "Foi um presente! É um selo estreante de Recife, que acompanha a gente há um tempo, e eles apareceram com gás total e estão nos presenteando muito. Em termos de produto, vai ser o que teremos de melhor desde que nos lançamos como banda", diz o guitarrista.

Além das canções de "Interior", o repertório contará com a maciça presença de "Tônus", terceiro álbum da banda, e de uma música inédita, "Latada" ou "Na bad", cujo lançamento está previsto para a próxima sexta (13/5). Para saber qual das duas, será preciso comparecer ao show.

"Essas são duas canções tipicamente Carne Doce, porque tratam de forma irônica sentimentos íntimos e profundos. A primeira fala sobre relacionamentos que nunca deveriam ter começado (e a Salma sabe escrever muito bem sobre isso) e a segunda, mais irônica ainda, fala sobre como o excesso de positividade pode piorar situações de melancolia e depressão", comenta Macloys.

Sobre sua relação com Belo Horizonte e a música mineira, o artista comenta: "Em BH, temos a sensação de estar tocando em casa, diferentemente do que acontece em outras cidades. Nossa retomada, coincidentemente, começou em BH e estávamos um pouco enferrujados por conta dos dois anos sem tocar por causa da pandemia. Deu aquele frio na barriga de quem está começando".

Ele cita o "Clube da Esquina" como uma obra revolucionária técnica e poeticamente, assim como esteticamente única, bem como uma das mais importantes da música brasileira. "Eu coloco o Clube da Esquina como patrimônio espiritual da humanidade, que gerou uma experiência para além do que é cultura. Eu assisti a um show do Milton aqui em Goiânia e quase desidratei de tanto chorar. Tem que reverenciar a música mineira", afirma Macloys.

Para ele, a produção cultural nacional, antes exemplar (e ainda com estrondoso potencial), é afetada pelo sucateamento e baixo nível de investimento da atual administração federal no setor. "Comentei hoje com a Salma que precisamos aceitar a ideia de que precisamos matar um leão por dia. Nosso mundo, enquanto mercado, é muito frágil. Nosso governo é tão raso e está tão distante do que o Brasil é de verdade", afirma.

Carne Doce divide o palco hoje com a cantora e compositora Alice Caymmi, que promete desfilar, flutuar, seduzir e impactar em sua melhor versão para promover "Imaculada", seu quinto álbum, com lançamento previsto para 15 de outubro próximo.

* Estagiário sob a supervisão da editora Silvana Arantes

CARNE DOCE

Show neste sábado (7/5), às 23h30, n'A Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia), com participação de Alice Caymmi. Ingressos: R$ 80 (inteira) e R$ 50 (meia-entrada)

> "Essas são duas canções (as inéditas 'Latada' ou 'Na bad') tipicamente Carne Doce, porque tratam de forma irônica sentimentos íntimos e profundos. A primeira fala sobre relacionamentos que nunca deveriam ter começado (e a Salma sabe escrever muito bem sobre isso) e a segunda, mais irônica ainda, fala sobre como o excesso de positividade pode piorar situações de melancolia e depressão"
>
> **Macloys Aquino,** guitarrista do Carne Doce

EMBALOS DE SÁBADO À NOITE

Viva a noite!

FELIPE LIMA

RP

Comecei a trabalhar com a noite em Belo Horizonte muito novo, com 18 anos. Já frequentava festas itinerantes que aconteciam em BH, como as da Pacha Ibiza, Ministry of Sound, Hedkandi, Creamfields e até uma edição do Ultra Music Festival que aconteceu em solo mineiro (até hoje, uma das melhores festas a que já fui na vida).

Uma coisa levou a outra e passei a frequentar a boate que todos os amigos mais velhos gostavam: a naSala. Na época, a idade mínima para frequentar as festas da naSala era 21 anos e por isso estreitei o relacionamento com amigos que já faziam festas lá para conseguir entrar nos dias mais disputados, mesmo tendo 18 anos. Inclusive, acho que nesse momento iniciei a minha carreira de relações-públicas.

Como eu sempre tinha que pedir para os meus amigos promoters incluírem meu nome e os dos meus amigos na lista, acabei sendo notado como um possível promotor de eventos. Foi quando me abordaram, me contando que eu poderia ganhar dinheiro chamando os amigos para frequentar as festas e ainda não pagaria minha entrada.
Me lembro de que achei bom demais para ser verdade. Como assim? Eu poderia chamar meus amigos para as festas, montar uma balada com tudo de que eu mais gostava no melhor lugar de Belo Horizonte e ainda ganhar dinheiro com isso?

A partir daí, eu tive o prazer de trabalhar com nomes que me inspiram até hoje, como Kiko Gravatá, Frede Andrade, Bruno Carneiro, Flavão Moraes, Pedro Lobo, Tatiana Gontijo, Lucas e Bruno Vereza, Vinícius Amaral, Valber, Vitor Sobrinho, a maravilhosa e insubstituível Sininho e tantos outros, que eu poderia gastar todas as linhas do artigo apenas com eles.

Todos esses e outros nomes se tornaram amigos pessoais que carrego comigo até hoje. Tive o prazer de organizar e convidar amigos para eventos com alguns ídolos, sendo não só atrações como também marcas, labels e influenciadores queridos.

> "O sentimento de entrar em um evento é o mesmo de entrar num grande banquete, o que eu mais quero é conhecer pessoas novas"

Quando o Black Eyed Peas veio ao Brasil, em 2010, fizemos um after na naSala com os caras tocando para um público super-reduzido, se comparado com os números que eles levavam para seus shows em estádios mundo afora.

Eu sempre vi a noite como uma oportunidade de conhecer pessoas novas, entender suas histórias e ver a vida a partir de diferentes pontos de vista. O sentimento de entrar em um evento é o mesmo de entrar num grande banquete, o que eu mais quero é conhecer pessoas novas. Quanto menos gente conhecida para eu poder desbravar, melhor.

Essa sede de conhecer pessoas novas me levou a lugares que eu sempre sonhei conhecer. Consegui morar fora do Brasil algumas vezes, fui em baladas que eu nem imaginava que existiam, festivais maravilhosos, conheci pessoas de todas as partes do mundo e vivi experiências únicas, mas o que carrego de mais precioso dessas festas são as pessoas que tive o prazer de conhecer.

A noite é, antes de tudo, uma ferramenta para conhecer o outro e se conhecer; o jeito que você faz uso dela é escolha sua. Portanto, viva a noite com intensidade.

A SEÇÃO "EMBALOS DE SÁBADO À NOITE" CONTA A HISTÓRIA DA VIDA NOTURNA DE BELO HORIZONTE, QUE, ANTES DA PANDEMIA, DEU O QUE FALAR

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MÚSICA

COM SAUDADE E COM AFETO

Imane Rane (à dir.) cantará composições suas e também uma música do pai, Sérgio Pererê, na apresentação desta noite

AO LADO DO FILHO IMANE RANE, SÉRGIO PERERÊ FAZ HOJE SHOW EM HOMENAGEM À MÃE, DONA FININHA, QUE FALECEU EM 2017, ANO EM QUE FOI RECONHECIDA COMO MESTRA DA CULTURA POPULAR

AUGUSTO PIO

Com um tributo às mulheres e uma homenagem em especial ao Dia das Mães, o projeto Mistura Minas leva ao palco do teatro do Centro Cultural Unimed neste sábado (7/5) o cantor, compositor e multi-instrumentista Sérgio Pererê e seu filho Imane Rane, que lançou recentemente o EP "Gana". O show "Minha mãe" é em homenagem a dona Fininha, que faleceu em 2017.

Sérgio Pererê conta que o repertório será todo autoral. Participam também do show seu sobrinho Acauã Rane, no contrabaixo; o percussionista Daniel Guedes e o pianista e tecladista Richard Neves. "Sete de maio é um dia depois daquele que seria a data de aniversário de minha mãe. Ela aniversariava em 6 de maio, que antecede o Dia das Mães. Então, achei de bom grado fazer uma homenagem a ela, que se tornou mestra da cultura popular", diz o artista.

O músico lembra que o ano em que dona Fininha faleceu foi também aquele em que ela ganhou o título. "Acredito até que foi uma permissão, uma coisa assim para ela partir serena. Acho que foi meio isso. E aí, na verdade, criei um show no qual estou fazendo um passeio por várias músicas minhas. Canções essas que ela gostava muito, porque, às vezes, tinha a mania de me explicar as minhas músicas. Dizia: 'Olha, essa música está falando isso'."

"Aí, eu dizia, mãe, mas essa música é minha. Ela, então, respondia: 'Você não sabe nada sobre isso. Isso aí vem de um lugar que você nem sabe'. Minha mãe era diferente, ela era uma benzedeira, tinha uma visão mais ampla do que nós, meros mortais", conta Pererê.

"E ela tinha o dom da cura. Cresci vendo isso; ela curando muito. De modo que, às vezes, tento até trazer um pouco disso para a minha música. Confesso que cresci vendo isso de verdade, cresci com ela curando muitas pessoas."

SÍMBOLO Pererê comenta que uma das canções que dona Fininha gostava de cantar era "Leva eu sodade", "eternizada pelo grupo Nilo Amaro e seus cantores de ébano". "Minha mãe adorava isso e, depois que ela foi embora, essa música virou uma espécie de símbolo para a minha família. Isso porque a gente lembra dela cantando e porque a saudade também é bem forte."

E quando Sérgio pensou em fazer homenagem à sua mãe achou importante também trazer a presença do filho Imane Rane. "Ele é neto dela e acho que será motivo de orgulho para dona Fininha também, mesmo estando do lado de lá, ver ainda o sucesso que o neto está fazendo aqui. E na banda tem outro neto dela, que é o meu sobrinho Acauã Rane."

"E tem também o percussionista Daniel Guedes, que não é parente sanguíneo, mas que para ela tinha esse lugar de neto também", ressalta Sérgio. "É um grande músico que cresceu junto com a gente. Então eu quis montar uma banda que vai fazer valer essa homenagem."

Imane fará uma participação, na qual cantará duas músicas autorais. "Ele vai cantar uma canção do EP 'Gana' e também um single que lançou lá no início, 'Dourada'. É uma música que fala de uma divindade feminina que é Oxum. Então, é uma forma de ele entrar também nesse lugar da homenagem. As músicas são dele, e a gente estará cantando juntos. Vamos dividir os vocais."

"Depois ele volta cantando uma música minha que se chama 'Costura da vida'", adianta Pererê. "Será inusitado, porque as pessoas estão acostumadas a ouvir essa música na minha voz. O restante do repertório será um misto de canções de vários álbuns meus. Canções que gravei lá no início, junto com o grupo Tambolelê, e outras novíssimas, que gravei, por exemplo, no disco 'Canções de bolso', além de algumas que estão no meio da minha discografia."

Além disso, ele cantará também músicas suas que foram gravadas por Fabiana Cozza e não por ele. "Esse show promete e será uma coisa de emoção, desse lugar mais introspectivo, ao mesmo tempo pulsante. As pessoas podem ir preparadas para se levantar da cadeira e dançar. Será um show pra cima. Aliás, minha mãe era uma pessoa muito pra cima, era da festa o tempo todo, não tinha essa coisa da cabeça baixa."

SÉRGIO PERERÊ CONVIDA IMANE RANE
Neste sábado (7/5), às 21h, no Teatro do Centro Cultural Unimed, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. R$ 30. Mais informações: (31) 3516-1360

INDEPENDENTES E ALTERNATIVOS

O Falcatrua apresenta hoje músicas de seu disco ainda inédito "Duvide" no festival Live at Lagunitas, que reúne mais três atrações

De volta aos palcos após cumprir o isolamento social imposto pela pandemia, a banda Falcatrua se apresenta neste sábado (7/5), a partir das 18h30, no Chopperhead Garage. O show marca a abertura do Festival Live at Lagunitas 2022, promovido pelo espaço, que tem no comando o músico Maurinho Berrodagua. Além do Falcatrua, apresentam-se também os músicos Péricles e Loss e a banda Maurinho e os Mauditos.

De acordo com André Miglio, vocalista do Falcatrua, a banda mostrará um repertório composto por músicas do álbum que está para ser lançado e outras já conhecidas do público. Haverá também o lançamento do single "Duvide" diante de uma plateia. A canção, que traz dois aspectos característicos do Falcatrua, a ironia e a reflexão filosófica, foi divulgada somente no formato on-line até agora.

Para Miglio, o momento é especial e esta é uma oportunidade de participar de um festival autoral, alternativo, criado na Califórnia (EUA) e reproduzido no Brasil. "Duvide" é também o nome do álbum inédito do Falcatrua, que terá 11 músicas autorais.

"O repertório do show será concentrado nesse próximo álbum, para que já possamos ir trabalhando nele e a galera ir se familiarizando com essa nova estética. Sempre fomos uma estética rock, com baixo, bateria e guitarra, mas, ultimamente, dentro dessa necessidade do mercado de rotular, a turma vem achando que o nosso trabalho dialoga com a nova MPB. Então esse disco tem essa onda, ou seja, uma pegada que dialoga um pouco com a eletrônica, fazendo essa falcatrua de corromper os rótulos."

PERGUNTAS O vocalista ressalta que o Falcatrua tem essa pegada de subverter as respostas. "Essa coisa da resposta pronta. A canção 'Duvide' questiona isso mesmo, pois propõe muito mais a pergunta do que a resposta. Essas respostas prontas que todos nós temos. Refletimos o caldeirão cultural no qual estamos inseridos. E muitas vezes não paramos para refletir nas respostas que damos. O Falcatrua, desde sempre, tem essa pegada, essa atitude filosófica mesmo de perguntar muito mais do que responder. E é nessa esteira que vai essa música e o álbum."

Ainda não há uma data exata para o lançamento do álbum. "Isso porque estamos diante de uma limitação, inclusive, desenvolvendo agora um projeto para angariar recursos para finalizar o novo trabalho. Já estamos com o disco todo mixado. A gente já masterizou e lançou esse single 'Duvide' e agora iremos masterizar outra, para lançar mais à frente, para depois chegar com o disco pronto."

O álbum teve a mixagem a cargo de Antoine Midani, filho do produtor e músico André Minani (1932-2019). Formam o Falcatrua André Miglio (vocal), Francesco Napoli (violão e guitarra), Danilo Guimarães (baixo e teclados) e Fred Corrêa (bateria e percussão).

Maurinho Berrodagua conta que, neste ano, o Festival de Música Autoral da Chopperhead Garage – Live at Lagunitas terá mais três edições. Nesta primeira, Maurinho adianta que os Mauditos apresentarão músicas de seu primeiro CD, "O riso do tempo" (2014).

"Vamos apresentar também músicas do nosso segundo álbum, 'Eu vou te ver depois do sol', que ainda não foi lançado inteiro, apenas alguns singles", ressalta o músico. "E também releituras dos grandes poetas malditos, como Belchior e Sérgio Sampaio, que foram inspiração para o nome da nossa banda, Maurinho e os Mauditos, com a letra u mesmo", explica o vocalista. **(AP)**

FESTIVAL DE MÚSICA AUTORAL – LIVE AT LAGUNITAS
Show com as bandas Falcatrua e Maurinho e os Mauditos e os cantores Péricles e Loss. Neste sábado (7/5), às 18h30, na Chopperhead Garage (Rua Cássia, 26, Prado.) Ingressos: R$ 15

Antena

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Sophia Valverde, Marcelo de Nóbrega e Mari participam do especial que celebra os 35 anos do "A praça é nossa"

"A PRACINHA"

NO SBT/ALTEROSA

Neste sábado (7/5), a partir das 18h30, o SBT/Alterosa exibe o especial "A pracinha". Para comemorar os 35 anos do "A praça é nossa", comandado por Carlos Alberto de Nóbrega, a emissora leva ao ar uma versão do humorístico em um formato onde os protagonistas são as crianças. Com direção de Dalila de Nóbrega e apresentação de Marcelo de Nóbrega, o programa terá diversos quadros com pequenos talentos, unindo referências da "Praça" e personagens inédito. A atração também contará com as participações especiais da atriz Sophia Valverde e Marlei Cevada no papel de Nina, esta última ao lado do personagem Neno (Leonardo Cevada), que é seu primo na ficção e irmão na vida real.

•••

"'A pracinha' é a realização de um sonho. Me sinto muito feliz em estar no banco mais querido do país apresentando esses novos talentos que tenho a certeza que ainda vão brilhar muito. A ideia que tive foi trazer ao banco atores e humoristas mirins com personagens originais assim como releituras de figuras já amadas pelo público', declarou Marcelo de Nóbrega. Sobre a ideia do programa, Dalila afirma: "Vem do desejo de honrar um legado. Vem de muitas conversas entre mim e meu pai sobre 'e aí, o que vem depois?'. Começamos a pensar em quais caminhos seguir". Tendo selecionado 43 dentre 600 crianças que enviaram seus vídeos para avaliação, ela destaca: "As crianças são realmente muito talentosas e tenho sorte de tê-las encontrado". No encerramento, o público será surpreendido pela presença de Carlos Alberto.

Dupla Zé Neto & Cristiano, sucesso da nova geração sertaneja no Brasil, se apresenta neste sábado

DIVULGAÇÃO

FESTIVAL SERTANEJO

NA ESPLANADA DO MINEIRÃO

A quinta edição do Festival Sertanejo começa neste sábado (7/5), a partir das 14h, com uma série de shows na Esplanada do Mineirão (Avenida Antônio Abrahão Caram, 1.001 – São José). Hoje se apresentam Gabi Martins, Zé Neto & Cristiano, Os Barões da Pisadinha, Murilo Huff, Diego & Victor Hugo, Douglas & Vinícius, Dennis, DJ DH e Fellas. Já no próximo sábado (14/5), é a vez de Henrique & Juliano, João Gomes, Zé Felipe, Alok, Israel & Rodolffo e DJ DH subirem ao palco. Ingressos, a partir de R$ 80 (arena), estão disponíveis por meio do site www.nenety.com.br.

•••

Gabi Martins, uma das atrações de hoje, estourou com a canção "Menina de 18" e emplacou na sequência "Neném", que teve mais de 19 milhões de acessos no YouTube. Já a dupla Zé Neto & Cristiano é referência de sucesso da nova geração sertaneja no Brasil. O DVD "Por mais beijos ao vivo (2019)" foi gravado em BH e, recentemente, a dupla lançou o EP "Chaaama (2021)", que traz seis novas músicas, colocando os artistas entre os mais ouvidos do Spotify. De origem baiana, Os Barões da Pisadinha ganharam fama e sucesso com o vocalista Rodrigo Araújo Neves. Murilo Huff, Diego & Victor Hugo, Douglas & Vinícius e Dennis também prometem sacolejar os fãs do sertanejo que vão bater ponto no Mineirão.

ELETRÔNICA EM BH

DUO ARTBAT E KÖLSCH

DIVULGAÇÃO

Neste sábado (7/5), BH recebe pela primeira vez dois destaques da música eletrônica: o duo ucraniano Artbat e o dinamarquesa Kölsch, na estreia da BOMA na capital mineira. Os artistas têm passagem pelos principais palcos ao redor do mundo, entre eles, Tomorrowland Bélgica e Time Warp, Awakenings. No ano passado, figuraram entre os 100 maiores nomes da música eletrônica underground, no ranking promovido pela revista britânica DJ Mag em parceria com o Beatport, maior site de venda de música eletrônica. O BOMA presents Artbat & Kölsch acontece no gramado do Mineirão, a partir das 18h, com ingressos disponíveis no site ingresse.com em dois setores, pista e backstage. Não há setor open bar.

VENTANIA E BANDA HIPPIE

ABERTURA COM ROTA BDI

Diretamente de São Tomé das Letras, o músico Ventania e Banda Hippie desembarca neste sábado em Belo Horizonte, no Taberna do Sol (Rua Zenilia Paixão, 81 – Bairro das Indústrias) como atração principal da noite. A abertura fica por conta da banda Rota BDI, que traz o melhor do rock. Formada em 2015, o grupo tem Pri (vocal), Balba(baixo), Rafael (guitarra) e Buldog (bateria). Ingressos: R$ 50 (masculino) em R$ 30 (feminino). A casa abre a partir das 20h. Informações: (31) 9198-3702.

JULIA LANARI/DIVULGAÇÃO

UBUNTU

SHOWS

Formado por André Jamelão (harmonia), Maxwell Rocha Mack (percussão) e Thamires Fernandes (voz), o Grupo Ubuntu realizará dois shows em centros Culturais da capital mineira, contando com as participações de artistas que representam sonoridades negras, como o rapper Preto Fi, DJ A Coisa e Zé Pretinho da Cuíca. O primeiro será neste sábado (7/5), sábado, às 15h30, no Centro Cultural Vila Fátima (Rua São Miguel Arcanjo, 215 – Nossa Senhora de Fátima), e o segundo em 16 de julho, no Centro Cultural Vila Marçola (Rua Mangabeira da Serra, 320 – Serra), também às 15h30. A entrada é gratuita.

•••

O Ubuntu nasceu em 2019, no Aglomerado da Serra. O trabalho tem sua base musical na diáspora africana brasileira, em ritmos como samba, maxixe, jongo, caxambu e congado. Além da música, o grupo busca valorizar as raízes ancestrais e a cultura do território de origem. O nome "ubuntu" é originado da língua Zulu, pertencente ao grupo linguístico bantu, significa "humanidade" e geralmente é traduzido como "Humanidade para todos", o que diz muito sobre o censo de pertencimento e coletividade que permeia o trabalho do trio.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

Otaviano Costa comanda, a partir deste sábado, o reality "Cozinhe se puder – Mestres da sabotagem", no SBT/Alterosa

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Valdirene (Suzy Lopes), a Val da Pepita, arrasa em "Quanto mais vida, melhor!", na Globo

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:58 Iurd
13:00 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
22:30 Power couple Brasil
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Comunidade Evangélica Zona Sul
10:00 Show da saúde
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus do Brás
13:00 Liga brasileira de Free Fire
15:00 Polishop
16:00 Show da saúde
16:30 Empresários de sucesso
17:00 Zizane
17:30 Festival RedeTVplus
18:30 Luciana by night
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 Operação de risco
22:30 Mega senha
00:00 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Henry Danger
14:15 Programa Raul Gil
18:30 A pracinha
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Cozinhe se puder – Mestres da sabotagem
00:00 Operação Mesquita
01:30 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:30 Web seminovos
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:15 Você melhor
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Mundo dos negócios
11:00 Webmotors TV
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
15:30 Brasil urgente
16:30 Fórmula 1
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação implacável
21:30 The blacklist
23:15 SFT – MMA
01:20 Cine privé
03:00 Sex privé club
03:45 Cinema na madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Agevolution
07:30 Justiça em questão
08:00 UniVerCiência
08:30 Manual pet
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Conhecendo museus
13:30 Parques do Brasil
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 A hora do improviso
17:00 Hypershow
18:00 Harmonia
19:00 Futurando
19:30 Estações
20:00 Minas da gente
20:30 Palavra cruzada
21:00 Jornal da Cultura
22: 00 Noturno
23:00 Sempre um Papo

ENCONTROS MUSICAIS/DIVULGAÇÃO

Mineiros da Graveola e Orquestra Sesiminas se apresentam no "Hypershow", na Rede Minas

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:00 Terra de Minas
14:10 Rolê nas Gerais
15:15 O melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da ilusão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Supercine
02:10 Corujão 1
03:15 Corujão 2
04:40 Corujão 3

FILMES

15h na Record

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 – FÉRIAS MONSTRUOSAS

EUA, 2018. Direção de Genndy Tartakovsky. Com Adam Sandler, Andy Samberg e Selena Gomez. Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Drácula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encantar pela comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável.

23h15 na Record

A ARTE DA GUERRA 2

EUA, 2008. Direção de Josef Rusnak. Com Wesley Snipes, Athena Karkanis e Lochlyn Munro. O agente da ONU, Neil Shaw, está aposentado depois de ser acusado de crimes que não cometeu. Ao saber da morte de seu mentor, ele resolve voltar à ativa para vingá-lo, mas, durante suas investigações do caso, descobre uma conspiração para assassinar diversos membros do Senado.

0h20 na Globo

BENZINHO

Brasil e Uruguai, 2018. Direção de Gustavo Pizzi. Com Adriana Esteves, Otavio Muller, Karine Teles e César Troncoso. O primogênito de uma família de classe média é convidado para jogar handebol na Alemanha e lança sua mãe em uma espiral de sentimentos.

1h20 na Band

CONDUTA IMPRÓPRIA

EUA, 1994. Direção de Jag Mundhra. Com Tahnee Welch, Steven Bauer e John Laughlin. Encorajada pela irmã Kay, Ashley entra na justiça contra seu empregador, acusando-o de assédio sexual. O insucesso da causa leva Ashley ao suicídio. Sentindo-se culpada, Kay resolve usar sua beleza, belo corpo e inteligência para vingar a morte da irmã.

2h10 na Globo

POR TRÁS DOS SEUS OLHOS

EUA, 2016. Direção de Marc Forster. Com Danny Huston, Blake Lively e Jason Clarke. Gina ficou cega ainda criança. Ela tem a chance de recuperar a visão de um dos olhos e descobre um mundo novo. Mas a independência de Gina ameaça seu casamento.

3h15 na Globo

A SACADA

EUA, 2016. Direção de Alex Brewer e Ben Brewer. Com Philip Hall 3º, Nicolas Cage, Elijah Wood, Abigail Rich, Keston John e Alexander Garganera. Uma dupla de policiais investigando uma invasão de droga se depara com um misterioso cofre de banco.

3h45 na Band

FÚRIA ASSASSINA

EUA, 1995. Direção de Joseph Merhi. Com Gary Daniels, Kenneth Tigar e Peter Jason. Laboratório clandestino utiliza cobaias humanas para testar droga que transforma pessoas pacatas em assassinos. Uma das cobaias consegue fugir e enfrenta uma caçada impiedosa da polícia, que acredita ser ele um elemento de extrema periculosidade.

4h40 na Globo

TAINÁ 2 – A AVENTURA CONTINUA

Brasil, 2004. Direção de Mauro Lima. Com Eunice Baia, Vitor Morosini e Arilene Rodrigues. Tainá enfrenta uma quadrilha que comercializa animais em extinção, ao mesmo tempo em que procura a índia Catiti, de apenas 6 anos, que fugiu da aldeia.

ARTES VISUAIS

Exposição do artista em situação de rua está em cartaz na cidade histórica. Galeria de Arte Nello Nuno, da Faop, também abriga a mostra fotográfica "TrajHistórias"

Onde está Gerson Flores? "Principium" está em Ouro Preto

LUIGY BITENCOURT*

A relação do ser humano com a cidade e seu cotidiano são os temas das novas exposições em cartaz na Galeria de Arte Nello Nuno, da Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop). Intituladas "Principium", do artista em situação de rua Gerson Flores, e "TrajHistórias", dos fotógrafos Reginaldo Luiz Cardoso e Marcelo Santos, as mostras retratam as visões singulares de seus criadores sobre a vivência urbana e seguem abertas à visitação até 29 de maio.

"Principium", série de pinturas de Gerson Flores, foi selecionada pelo curador Alexandre Mascarenhas. Nascido em 1973, o artista costumava habitar as redondezas da Avenida do Contorno, no Bairro Floresta, Região Leste de Belo Horizonte, acompanhado de seu fiel companheiro, o cãozinho Pitoco.

Segundo o curador, Gerson lhe contou que vive nas ruas há mais de 20 anos, desde que a morte da mãe o levou a enfrentar problemas familiares com os irmãos. "Sua adolescência parece ter sido bem conturbada. Ele tinha uma relação muito próxima com a mãe e, no momento em que ela falece, ele acaba indo viver na rua. Foi nesse contexto que o conheci", conta Mascarenhas.

Foi devido a Pitoco que o artista começou a pintar: o cãozinho tinha o hábito de mastigar bisnagas de tinta coloridas que encontrava nas ruas, e Gerson, para evitar a intoxicação de seu companheiro ao ingerir o conteúdo das bisnagas, passou a usá-las na pintura. "Isso acabou sendo uma questão de lealdade e fidelidade da parte de Gerson em relação ao cachorro", aponta Mascarenhas.

O curador ressalta a qualidade do artista em trabalhar suas composições de cores, elaborações de tons e sua sensibilidade para retratar cenas bíblicas, paisagens urbanas, figuras folclóricas, estruturas arquitetônicas e passagens de sua vida.

"Gerson pinta de uma forma muito rápida. Ele sabe exatamente o quê e como pintar em compensado ou eucatex. Ele utiliza restos de quadro que encontra perto da Contorno ou de outras grandes avenidas da Região Leste e, em geral, não demora mais do que 30 minutos para compor uma obra", afirma o curador. O artista, que utiliza ferramentas que encontra disponíveis no seu cotidiano, costumava trocar suas obras por alimento.

Após procurar em mais de 20 abrigos e casas de acolhimento, Mascarenhas ainda não conseguiu encontrar Gerson para que ele pudesse ver suas obras expostas em Ouro Preto. "Com a divulgação de sua obra, ele vai ficar muito feliz quando perceber que seu trabalho está sendo levado em consideração. Um trabalho forte, autoral e muito contemporâneo e espontâneo", detalha o curador.

FOTOS: ALEXANDRE MASCARENHAS/DIVULGAÇÃO

Gerson Flores e seu cão, Pitoco, que o inspirou a pintar. Obras do artista (detalhe), que ainda não foi localizado pelo curador de "Principium", estão expostas em Ouro Preto

FOTOGRAFIAS Já os fotógrafos Marcelo Santos e Reginaldo Luiz Cardoso apresentam "TrajHistórias", composta por dois ensaios com 30 fotos no total (15 de cada artista). As imagens evidenciam e sobrepõem as visões de ambos sobre a cidade e o cotidiano urbano.

Marcelo Santos, belo-horizontino, é formado em psicologia pelo Centro Universitário Newton Paiva, mas é apaixonado pelo ofício da fotografia e realiza exposições desde 2015. "Eu me considero um fotógrafo amador, mas que leva muito a sério sua atividade", confessa. Publicou, em 2021, seu primeiro fotolivro, "Chão". Fotografia de rua e as possibilidades de representações do espaço urbano são os principais focos de seu trabalho.

Reginaldo Cardoso é ouro-pretano, mas vive em BH e realiza exposições desde 2008. "Uma coisa muito interessante nessa exposição é que fui um dos primeiros alunos na Faop. É muito significativo que, depois de todos esses anos, eu esteja expondo na Nello Nuno e reforça a ideia de 'TrajHistórias', ou 'histórias da trajetória'", comenta o artista.

OLHARES A dupla se conheceu através da fotografia, em workshop em 2017, e desde então mantém contato e troca ideias e referências. Reginaldo, que além de fotógrafo também é urbanista, convidou Marcelo, dois anos depois, para realizar a exposição devido à confluência de visões e semelhança entre seus olhares.

Selecionada para outubro de 2020, a exposição foi adiada devido à pandemia, e só agora entrou em cartaz. "Gostei muito da curadoria da Faop por misclarem as obras de nós dois, o que gerou uma nova leitura. Em vez de exporem as fotografias de um e de outro em paredes diferentes, eles as misturaram", descreve Reginaldo.

Ambos contam como pretendem chamar a atenção das pessoas para lugares e objetos urbanos que passam, na maioria das vezes, despercebidos pelos transeuntes. "Esse é o grande barato da fotografia de rua. É ótimo escutar de uma pessoa que não é fotógrafa dizendo: 'Eu passo nesse lugar todo dia, mas nunca vi essa cena e esses elementos'. Queremos chamar a atenção para o cotidiano que está lá acontecendo, independentemente de as pessoas o verem ou não", conclui Marcelo.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

MARCELO SANTOS/DIVULGAÇÃO

Em "TrajHistórias", Marcelo Santos evidencia e sobrepõe visões sobre a cidade e o cotidiano de BH

REGINALDO LUIZ CARDOSO/DIVULGAÇÃO

Fotografias de Reginaldo Luiz Cardoso também estão na mostra "TrajHistórias", que traz vivências urbanas

EXPOSIÇÕES DA FAOP

"Principium", de Gerson Flores (curadoria de Alexandre Mascarenhas) e "TrajHistórias", de Reginaldo Luiz Cardoso e Marcelo Santos. Até 29 de maio. Visitação de terça a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Sábado e domingo, das 14h às 18h, na Galeria de Arte Nello Nuno (Rua Getúlio Vargas, 185, Centro – Ouro Preto). Entrada franca. Informações: (31) 3552-2480

CINEMA

Filme traça relação de crianças com telas digitais

BRENO CONDE/DIVULGAÇÃO

"Em busca das telas amigáveis", de Igor Amin, foi produzido a partir de experiência em conjunto com a meninada

"Crianças não fazem filmes, elas brincam de fazer filmes", defende Igor Amin, diretor, escritor e educador audiovisual que vai estrear um longa-metragem voltado para o universo infantil e sua relação com as telas. "Em busca das telas amigáveis, será lançado neste sábado (7/5), às 10h, no Una Cine Belas Artes, com ingressos gratuitos e distribuídos 30 minutos antes do início da sessão. Após a exibição, ocorrerá o lançamento presencial do livro "Como educar as crianças no mundo das telas?", que dialoga com o filme.

Foi a partir de uma experiência familiar que surgiu o interesse de Amin em trabalhar com crianças e explorar as possibilidades de interação com o universo infantil. "Fiz um filme com meus primos e primas, crianças através do meu celular, chamado 'O sonâmbulo'. Fiz esse curta me lembrando das crises de sonambulismo na época em que eu visitava minha avó quando pequeno", conta. A produção já foi exibida para crianças na Mostra de Cinema Tiradentes.

"Em busca das telas amigáveis", idealizado antes da pandemia e viabilizado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, pretende inverter a lógica de filmes infantis produzidos por adultos e criar produções a partir da experiência em conjunto com as crianças. Amin desenvolveu o projeto "O que queremos para o mundo?", uma comunidade de educadores audiovisuais que impulsionou a produção do longa.

Diversas linguagens do audiovisual são misturadas de forma dinâmica e divertida, a fim de questionar e gerar discussões sobre esse polêmico assunto que é o uso das telas pelas crianças. "O filme tema característica híbrida que as telas trouxeram e que está tão na moda hoje em dia", reforça Amin. Documentário, ficção, videoclipe, animação e ivdeoaulas são usados para compor a narrativa.

O diretor aponta que, com o início da pandemia, o projeto teve de ser totalmente reformulado e cita a migração da escola para as telas. "O filme conta a jornada e quais foram os desafios durante a pandemia para utilizarmos as telas como um recurso para ensinar e aprender com as crianças", diz.

LIVRO Junto com o filme, será lançado o livro "Como educar as crianças no mundo das telas?", que pretende oferecer possibilidades de mediar o contato das crianças com as telas de forma mais saudável, principalmente após a pandemia.

Fruto do seu mestrado defendido na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em 2020, a obra relata seus mais de 15 anos de experiências com crianças no Brasil e ao redor do mundo, em Angola, Holanda, Índia, Portugal e Noruega. "O primeiro passo é nós adultos nos tornarmos educados audiovisualmente para, em seguida, levar essa educação às crianças, e não apenas exigirmos que elas utilizem bem as telas", explica Amin.

Além do conteúdo reflexivo e instigante, o livro traz a possibilidade de os leitores expandirem a leitura através de QR codes, que tornam a obra uma narrativa transmídia. A cada capítulo, conteúdos audiovisuais, textos, podcasts, filmes e vídeos podem ser acessados, que dialogam tanto com o livro quanto com o filme.

Amin também relata sobre a dificuldade de se produzir conteúdo educativo para crianças devido aos cortes e contingenciamentos de financiamento público que o governo federal vem promovendo. "As duas áreas onde a produção audiovisual se encontra (educação e cultura) vêm sendo ameaçadas ao longo dos anos pelo governo. E não somos apenas nós, profissionais, que saímos prejudicados, mas toda a sociedade, que deixa de usufruir de propostas como essa", afirma Amin. (LB)

"EM BUSCA DAS TELAS AMIGÁVEIS"

De Igor Amin. Lançamento neste sábado (7/5), às 10h, no Una Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes). Entrada franca, com distribuição de ingressos 30 minutos antes do início da sessão. Informações: (31) 3252-7232